Porto Alegre, Segunda, 17 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8307

MEGA-SENA 2.737: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 53 MILHÕES.

Agência Brasil



O concurso 2.737 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (15) e nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Assim sendo, o prêmio para o sorteio desta terça (18) acumulou em R$ 53 milhões. Os números sorteados foram: 16 - 20 - 30 - 34 - 37 - 45. As 67 apostas ganhadoras da quina vão receber R$ 52,9 mil cada.



SEMANA TERÁ ELEVAÇÃO DO NÍVEL DOS RIOS E NOVAS ENCHENTES NO RS.

Página 3

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO PERDE PARA O BOTAFOGO E ENTRA NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

O Grêmio perdeu por 2 a 1 para o Botafogo, no estádio Kleber José de Andrade, em Cariacica (ES), em partida válida pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado colocou o clube gaúcho na zona de rebaixamento, na 17ª colocação da tabela, com seis pontos, e devolveu ao Botafogo a liderança da competição, com 19 pontos. O Tricolor volta a campo nesta quarta-feira (19), contra o Fortaleza, na Arena Castelão. Página 55

Ricardo Duarte/Internacional



NA BAHIA, INTER PERDE DE 2 A 1 PARA O VITÓRIA PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em confronto válido pela nona rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na tarde desse domingo (16) em Salvador (BA), o Inter perdeu de 2 a 1 para o Vitória. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet permanece com 11 pontos, na décima posição da tabela. Na quarta-feira (19), o Colorado enfrenta, como mandante, o Corinthians. A partida começa às 21h30min no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC). Página 54

TEMPORAL PROVOCA ESTRAGOS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

Página 2

Temporal provoca estragos no Noroeste do Rio Grande do Sul.

Uma forte tempestade atingiu o município de São Luiz Gonzaga, nas Missões, no Noroeste do Rio Grande do Sul na noite de sábado (15).

Com duração de apenas cinco minutos, o temporal de chuva, vento intenso e granizo derrubou postes, árvores, destelhou casas, causou danos e deixou a cidade sem luz. Pelo menos uma fachada de um supermercado e um posto de combustível ficaram destruídos.

Diversas vias estão bloqueadas. Os bairros Cohab, Mário e Joaquim Nascimento foram os mais atingidos. Houve danos na escola Técnica Cruzeiro do Sul. A estação oficial da cidade registrou vento de 70 km/h, mas os danos indicam que houve rajadas mais fortes em outros pontos.

A RGE já reestabeleceu a energia em grande parte da cidade. Segundo a Defesa Civil do Estado, uma pessoa se feriu enquanto tentava colocar lonas em sua residência.

Brigada Militar



Pelo menos uma fachada de um supermercado e um posto de combustível ficaram destruídos.

Ainda conforme o órgão, ocorreu na região uma microexplosão, decorrente de uma intensa instabilidade associada a uma frente-fria estacionária, juntamente com o fluxo de umidade do norte do País.

De acordo com o levantamento da prefeitura, cerca de 1200 residências, quatro escolas, dois postos de saúde, o prédio da Secretaria municipal da Saúde, o Museu Arqueológico e diversos estabelecimentos comerciais foram destelhados por ventos fortes e queda de granizo.

Além da Defesa Civil estadual e municipal, atuam na cidade guarnições da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar e equipes da administração municipal.

A microexplosão trata-se de um fenômeno que pode ocorrer quando existem tempestades intensas com muitas descargas elétricas, granizo e muita água na sua base.

Quando a nuvem não suporta mais a quantidade de água, ela “despeja” toda essa quantidade significativa de chuva em direção ao solo, fazendo com que ocorra muita precipitação em pouco tempo, geralmente sendo acompanhada de rajadas de vento que podem chegar a 150km/h.

De acordo com as informações fornecidas pela Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema/RS), as condições meteorológicas indicam chuvas moderadas a fortes, acompanhadas de descargas elétricas, neste domingo (16) principalmente no Centro e Norte do Rio Grande do Sul.

Semana terá elevação do nível dos rios e novas enchentes no RS.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Segundo a MetSul, as enchentes deverão ser menos graves que as observadas em maio.

A MetSul Meteorologia alertou que a semana que começa terá novas enchentes no Rio Grande do Sul, mas enfatizou que elas serão menos graves que as observadas em maio. Com base no que já choveu e ainda vai chover, haverá cheias de rios devido aos elevados volumes de chuva que foram registrados até esse domingo (16) na Metade Norte gaúcha, que se somarão à chuva dos próximos dias.

Uma frente fria chegou no sábado (15) ao estado gaúcho com chuva na maioria dos municípios. O sistema agora se torna semi-estacionário, uma vez que não progride pelo bloqueio atmosférico associado ao ar seco e quente no Centro do Brasil, segundo a MetSul.

Chove desde sábado na Metade Norte do Rio Grande do Sul, mas, como era previsto, os volumes de precipitação ficaram significativamente mais altos nesse domingo (16) na região. Os volumes de chuva devem superar os 100 mm em diferentes pontos da Metade Norte, especialmente numa faixa que estende entre o Planalto Médio, a Serra, os Campos de Cima da Serra e o Litoral Norte.

Os acumulados de chuva até o final da manhã desse domingo somavam nas rede oficial do Instituto Nacional de Meteorologia acumulados de 132 mm em Cambará do Sul, 113 mm em Serafina Corrêa, 94 mm em Canela, 92 mm em Torres, 79 mm em Bento Gonçalves, 76 mm em Cruz Alta, 75 mm em Ibirubá, 73 mm em Campo Bom, 66 mm em Tupanciretã, 56 mm em Vacaria e 55 mm em Rio Pardo.

Nas áreas de nascentes dos rios Taquari-Antas e Caí os acumulados de chuva até ao meio-dia desse domingo atingiam em estações automáticas particulares e do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden) volumes de 173 mm em Cambará do Sul e 96 mm em São Francisco de Paula. No Litoral Norte, os acumulados de precipitação por pontos de medição do Cemaden indicavam 107 mm em Morrinhos do Sul, 98 mm em Torres e 80 mm no município de Maquiné.

Os maiores volumes de chuva, assim, concentravam-se desde sábado sobre a Serra Gaúcha e os Campos de Cima da Serra, com marcas de 100 mm a 150 mm em alguns pontos e que tendem a se elevar ainda mais. A Serra Gaúcha e os Campos de Cima da Serra compreendem as regiões de nascentes e parte importante das bacias dos Rios Taquari-Antas, Caí e Paranhana (que desemboca no Rio dos Sinos). As nascentes do Caí e do Taquari estão entre os municípios de São Francisco de Paula, Jaquirana, Cambará do Sul e São José dos Ausentes. Os dois rios recebem águas que caem na Serra e o dado de chuva volumosa acima de 100 mm de Serafina Corrêa, na parte mais a Oeste da bacia do Taquari, é também relevante para o nível do rio.

Porto Alegre

Equipes da prefeitura de Porto Alegre seguiam monitorando a chuva do final de semana e preparadas para agir em caso de novas ocorrências. Da meia-noite de sábado até as 17h desse domingo, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia registrado 43,4 milímetros de chuva na área do Jardim Botânico. O nível do Guaíba, às 16h15, estava em 2,57 metros, conforme a régua da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e Agência Nacional de Águas (ANA). A cota de alerta é de 3,15 metros e a de inundação, 3,60 metros.

Mutirão auxilia população afetada pela enchente no Rio Grande do Sul.

Mais de 40 instituições estarão realizando um mutirão chamado Central Cidadania, para emitir documentos e disponibilizar diversos serviços gratuitos à população. A primeira edição do Central Cidadania ocorrerá em Porto Alegre entre segunda-feira (17) e domingo (23), das 13h às 18h, no estacionamento do Shopping Total, na av. Cristóvão Colombo, 545.

Posteriormente, o mutirão deverá ser realizado em outras cidades do Rio Grande do Sul.Todos estarão reunidos no mesmo local para atender, prioritariamente, à população desabrigada em razão das enchentes ou em situação de vulnerabilidade.

As entidades terão guichês no local e realizarão consulta e emissão de segundas vias de certidões de nascimento e casamento, de carteira de identidade, do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), entre outros documentos. Além disso, serão prestados serviços de perícia médica e de orientação jurídica.

"Nosso objetivo é que as pessoas que perderam seus documentos por causa das enchentes saiam do mutirão com tudo feito ou encaminhado. Visamos proporcionar o melhor atendimento, com rapidez, conforto e segurança", explicou o secretário estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabricio Peruchin.

Durante a ação, a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) colocará em circulação ônibus que farão o transporte gratuito diretamente dos abrigos da Região Metropolitana para o Shopping Total.

A iniciativa nasceu após a assinatura do termo de cooperação pelo governador Eduardo Leite com o objetivo de facilitar o acesso da população atingida pelas enchentes a documentos civis básicos.

Veja abaixo os serviços que estarão disponíveis de 17 a 23 de junho, das 13h às 18h em Porto Alegre:

— Registro de Imóveis: segundas vias de matrículas de imóveis;

— Registro Civil de Pessoas Naturais: segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito;

— Receita Federal: serviços de CPF;

— Departamento de Trânsito do Rio Grande Sul (DetranRS): segundas vias de CNH;

— Instituto Geral de Perícias: reimpressão da carteira de identidade;

— Polícia Federal: informações a respeito de documentação de migrantes;

— Agência da ONU para Refugiados (Acnur): orientações para refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes;

— Organização Internacional para as Migrações (OIM): atendimento especializado multilíngue, informações e orientações sobre documentação para migrantes e processos de regularização migratória;

— Secretaria de Justiça, Cidadania e Diretos Humanos: informações gerais sobre acesso aos Direitos Humanos, como o serviço de orientações e denúncias pelo Departamento de Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon RS);

— Secretaria de Desenvolvimento Social: orientações sobre os programas sociais do governo do Estado;

— Justiça Itinerante Emergencial: ajuizamento de Ações do Juizado Especial Cível e Fazendário, segundas vias de termos de guarda, curatela e tutela, encaminhamento de novos pedidos de guarda, curatela e tutela e informações processuais;

— Tribunal de Justiça Militar: informações, orientações, esclarecimentos, queixas e denúncias;

— Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude: orientação na área da infância;

— Ministério Público estadual: atendimento ao público para as demandas do MPRS;

— Defensoria Pública do Estado: orientação jurídica integral e gratuita nas áreas cível, família, saúde, consumidor, criminal, infância e juventude;

— Tribunal Regional Eleitoral: impressão de segunda via, certidões e quitação de multa eleitoral;

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A primeira edição do Central Cidadania ocorrerá em Porto Alegre a partir desta segunda.

— Prefeitura de Porto Alegre: Secretaria de Desenvolvimento Social, Sine Municipal, Registro Unificado e Unidade Móvel de Saúde;

— Caixa Econômica Federal: orientações sobre Abono Salarial, Bolsa Família, FGTS/PIS, Pé-de-meia, Seguro Desemprego e Caixa Tem;

— Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social: intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego;

— Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: informações sobre o andamento de processos judiciais e ações de conscientização relativas ao tema do trabalho;

— Ministério Público Federal: informações à população nas demandas de intervenção do órgão;

— Ministério Público do Trabalho: recebimento de denúncias e pedidos de mediação;

— Ministério do Trabalho e Emprego: facilitação da antecipação do PIS, acesso à Carteira de Trabalho Digital e esclarecimento de dúvidas sobre o Seguro Desemprego;

— Justiça Militar da União - 1ª Auditoria da 3ª Circunscrição Judiciária Militar: emissão de certidão negativa, atendimento pela ouvidoria;

— Ministério Público Militar - Procuradoria de Justiça Militar de Porto Alegre: informações à população, recebimento de notícias relacionadas à intervenção do órgão;

— Procuradoria Regional Federal da 4ª Região: serviço de conciliação judicial em ações previdenciárias da Justiça Federal;

— Procuradoria Regional da União da 4ª Região: conciliação em demandas judiciais ajuizadas contra a União;

— Defensoria Pública da União: orientação e assistência jurídica em questões da área federal;

— Departamento de Perícia Médica Federal: realização de perícia médica federal;

— INSS: informações sobre serviços e benefícios previdenciários e cadastramento de senha gov.br;

— Tribunal Regional Federal da 4ª Região: informações processuais e registro de pedidos de tramitação preferencial, conciliação e emissão de Certidão Negativa;

— Ordem dos Advogados do Brasil/RS: orientação e assistência jurídica à população carente;

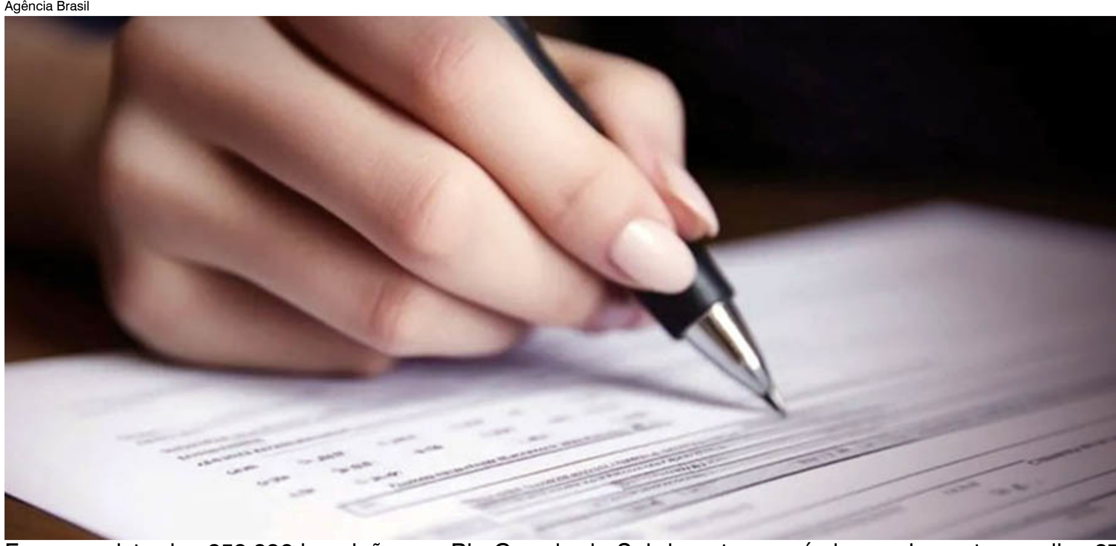
— Universidade Federal do Rio Grande do Sul: orientação jurídica cível, atendimento pelo Balcão do Consumidor, Superendividamento e Serviço de Assistência Jurídica Universitária;

— Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: orientação jurídica nas áreas cível, família, penal e trabalhista, orientação sobre benefícios assistenciais, Balcão do Consumidor e oportunidades de emprego e estágio.


PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Ministério da Educação reabre inscrições do Enem para os estudantes do Rio Grande do Sul.

Agência Brasil



Foram registradas 259.936 inscrições no Rio Grande do Sul durante o período regular, entre os dias 27 de maio e 14 de junho.

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reabriram o sistema do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 para inscrições de estudantes do Rio Grande do Sul. O período extra teve início às 9h (horário de Brasília) desse domingo (16) e se encerrará às 23h59min da próxima sexta-feira (21). Neste ano, todos os moradores do Estado têm direito à isenção da taxa de inscrição, que custa R$ 85. As medidas excepcionais foram tomadas em virtude das enchentes que ocorreram no RS.

Foram registradas 259.936 inscrições no Rio Grande do Sul durante o período regular, entre os dias 27 de maio e 14 de junho.

O Ministério da Educação informou ainda que avalia a necessidade de aplicação das provas em uma nova data para os participantes do Estado.

Inscrição

Para realizar a inscrição, é necessário acessar a Página do Participante com o login único do Gov.br. Quem não lembra a senha da conta pode recuperá-la a partir das orientações da própria plataforma. O portal do Inep conta com uma página em que é possível encontrar as principais orientações para os participantes do Enem. Há também uma seção destinada às perguntas frequentes sobre o exame.

Acessibilidade

A Política de Acessibilidade e Inclusão do Inep garante atendimento e recursos de acessibilidade em todos os exames e avaliações que o Instituto aplica. Os participantes devem fazer as solicitações durante o ato da inscrição. O prazo para os pedidos também se encerra no dia 21 de junho.

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são usados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso a auxílios governamentais, por exemplo o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

Governo federal lança movimento "Um Novo Destino" para ajudar reconstrução do turismo gaúcho.

O Ministério do Turismo lançou, em evento musical de Brasília, o movimento ”Um Novo Destino”, voltado para a reconstrução do Rio Grande do Sul, por meio do turismo. Com o apoio de artistas e produtores culturais, o MTur fará ativações durante as apresentações do Funn Festival 2024, que acontece todos os finais de semana na capital federal.

A primeira ativação ocorreu no sábado nos shows dos cantores Leonardo e César Menotti e Fabiano, quando foi exibido o vídeo “Não Cancele, Reagende”, com o objetivo de conscientizar o público sobre a importância de manter o turismo local ativo. Também houve participação de dança tradicional gaúcha da artista Ana Terra, durante a troca de palco.

“Além das doações voluntárias, não podemos esquecer que o Rio Grande do Sul tem atrativos e cultura únicos. Por isso, é importante não cancelar e sim reagendar as viagens para o estado. Contamos com o apoio de cada brasileiro para fortalecer e revitalizar o turismo gaúcho, promovendo a economia local e preservando nossa rica cultura”, disse o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Reprodução



A ação será realizada durante eventos musicais e contará com o apoio da classe artística nacional.

A próxima ativação terá uma churrascada ao som de músicas e danças gaúchas no palco da Vila Gastronômica do local. Também estará disponível, durante toda a programação do festival, o ”QR Code SOS Rio Grande do Sul”, permitindo que os visitantes façam doações voluntárias para apoiar a reconstrução do turismo no estado.

Suporte

Em um esforço conjunto do Governo Federal para ajudar o Rio Grande do Sul a contornar dificuldades provocadas pelas chuvas, o Ministério do Turismo vem adotando ações para auxiliar a manutenção e a recuperação do setor no estado. Uma delas é a disponibilidade de R$ 200 milhões do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur), voltados à concessão de financiamentos com condições especiais a atividades turísticas prejudicadas.

O MTur também desenvolve, nas redes sociais oficiais da Pasta, a campanha “Não Cancele, Reagende!”, que incentiva visitantes a reprogramarem viagens ao estado. Outra iniciativa é a articulação, junto ao Ministério de Portos e Aeroportos, de uma malha aérea emergencial para o Rio Grande do Sul.

Também está sendo planejada a promoção de destinos gaúchos no Salão Nacional do Turismo, marcado para agosto, no Rio de Janeiro (RJ), bem como em feiras internacionais do setor, com a FIT, da Argentina, um dos maiores emissores de turistas estrangeiros para o estado.

Estadia Solidária: saiba quem tem direito ao auxílio humanitário em Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (17), a prefeitura de Porto Alegre dará início ao contato com 3.945 famílias aptas inicialmente a receber o auxílio humanitário do Estadia Solidária. O benefício pagará até 12 parcelas de R$ 1 mil para moradores da cidade desabrigados ou desalojados em razão das enchentes de maio.

Para estar apto ao benefício, o morador ou a família devem preencher todas as seguintes exigências: ser morador de Porto Alegre de área atingida pela enchente de maio, segundo critério da Defesa Civil Municipal; ter cadastro no Registro Unificado Municipal e autodeclarar que a sua residência não está habitável; ter inscrição no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico); e ser morador/família com renda mensal informada no CadÚnico de até meio salário mínimo por pessoa (R$ 706). Terão prioridade as famílias que ficaram desabrigadas ou desalojadas.

A Central do Cidadão 156 irá disparar mensagem de WhatsApp para o telefone que os cidadãos cadastraram no Registro Unificado, informando os passos para garantir o benefício. Para evitar golpes, a pessoa deve verificar se a mensagem recebida veio do número 51 3433-0156 (o único oficial do 156 da prefeitura no WhatsApp).

O Estadia Solidária é um auxílio humanitário exclusivo para famílias que tiveram de sair de casa em razão de calamidade pública, como a enchente de maio, e que precisam ficar provisoriamente em abrigos ou casas de amigos/familiares até retornarem a um lar definitivo.

O benefício foi criado pela prefeitura de Porto Alegre, em setembro de 2023, com aval da Câmara Municipal. Em maio deste ano, o Executivo ampliou o valor do benefício, também com aprovação do Legislativo, sendo que, de cada parcela de R$ 1 mil, R$ 600 são bancados pela prefeitura e R$ 400, pelo governo do Estado.

Para obter o recurso, após receber a mensagem de WhatsApp, será necessário acessar o site do Registro Unificado, clicar em "Acompanhamento de Benefícios" e consultar o CPF. Se aparecer que o titular tem direito ao Estadia Solidária, ele deverá ler os termos e, se estiver de acordo, clicar em "li e concordo".

Após a confirmação do beneficiário, a prefeitura encaminhará os dados para a Caixa Econômica Federal, que será responsável por fazer os depósitos. O beneficiário receberá o dinheiro pelo aplicativo "Caixa Tem", da própria Caixa. Basta baixar o aplicativo no celular e acessá-lo com o CPF do titular do morador/família beneficiário e consultar o saldo na conta para ver se o recurso já está disponível (ver passo a passo completo abaixo).

Os CPFs dos beneficiários que aceitarem os termos da Estadia Solidária serão enviados para a Caixa Econômica Federal a partir de segunda e a previsão é de que os recursos comecem a ser depositados para as famílias, via aplicativo Caixa TEM, em até 15 dias úteis, podendo o prazo ser menor. Ao aceitar o benefício, a família concorda em receber, futuramente, uma vistoria da Defesa Civil Municipal na residência inabitável.

Filipe Karam/PMPA



Benefício pagará até 12 parcelas de R$ 1 mil para desabrigados ou desalojados em razão das enchentes de maio.

Quem ainda não foi contemplado e se encaixa nos requisitos do benefício, pode procurar atendimento via telefone 156 da prefeitura, selecionando a opção 9, ou pelo WhatsApp do 156: (51) 3433-0156, selecionando a opção 1. Também há atendimento presencial nos postos descentralizados de Registro Unificado.

O primeiro lote contempla as famílias acolhidas nos abrigos credenciados pela prefeitura, que foram cadastradas no Registro Unificado e no Cadastro Único. Também foram inscritas pessoas/famílias que ficaram desalojadas e que buscaram atendimentos online, no site do Registro Unificado, ou presencial, além de mutirões nas regiões mais atingidas pela enchente na cidade.

Atendimento Presencial para ingresso no Registro Unificado

Postos abertos de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h: Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320 Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - Rua Marta Costa Franzen, 101 Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com a Venâncio Aires Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250, bairro Agronomia Estação Cidadania Restinga - rua Arno Horn, 221, bairro Restinga ACOPAM - Gamal Abdel Nasser 562 - Parque dos Maias - Rubem berta Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1115 (segunda a sexta-feira, das 9h às 17h) Shopping Praia de Belas - avenida Praia de Belas, 1181 – 1º piso - das 12h às 18h

Em Porto Alegre, retomada do funcionamento da Ceasa terá transporte público emergencial no bairro Anchieta.

A partir desta segunda-feira (17), a linha de ônibus A05 - Alimentadora Terminal Trensurb Indústrias atende de forma emergencial o bairro Anchieta e a região da Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), que voltará a funcionar em sua sede original.

O transporte público na região, conforme a prefeitura de Porto Alegre, visa garantir o acesso dos trabalhadores e os trabalhos de limpeza e manutenção nestas áreas impactadas pela enchente.

Após funcionar emergencialmente em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, voltará à sua sede no nesta segunda. O primeiro dia de retorno terá expediente das 12h30min às 18h.

Já na terça (18) terá horário normal em dois turnos, com variações conforme o setor. Alguns espaços internos permanecem indisponíveis, devido a problemas como a falta de energia elétrica e necessidade de avaliação estrutural.

Localizado na avenida Fernando Ferrari nº 1.001, em uma das regiões mais afetadas na capital gaúcha pela catástrofe ambiental, o complexo da Ceasa sofreu uma inundação que chegou a 2,8 metros em seu pior momento. O jeito foi transferir as operações para o centro de distribuição de uma rede de farmácias no quilômetro 80 da Freeway (BR-290).

As linhas transversais T5 e T11 também passam a ampliar o atendimento na região até a rótula da avenida das Indústrias com a Severo Dullius. O terminal das linhas será na estação Aeroporto do Trensurb, na avenida dos Estados.

“Ampliamos o transporte público a cada dia na medida em que as vias vão sendo liberadas. Mas é preciso entender que a circulação de veículos de ajuda humanitária nos corredores e faixas exclusivas de ônibus, que garante agilidade ao atendimento emergencial, ainda pode comprometer a regularidade da operação. Por isso é importante consultar os alertas e a localização dos ônibus no aplicativo Cittamobi”, destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

No sábado (15), as linhas T3, T8 e T12 também retornaram ao terminal original na avenida Polônia, junto à rua Voluntários da Pátria, no bairro São Geraldo.

Divulgação/PMPA



O transporte público na região visa garantir o acesso dos trabalhadores nestas áreas impactadas pela enchente.

A alimentadora A05 vai realizar viagens com intervalos de 20 minutos das 6h às 20h e será uma operação assistida com fiscal no terminal para garantir a integração por meio do Cartão TRI, que permitirá o embarque gratuito em outra linha durante um intervalo de 30 minutos.

Itinerário A05

Terminal Estação Aeroporto Trensurb Av. Severo Dullius Av. das Indústrias R Lenea Gaezler Av. Severo Dullius Av. Jorge Benjamin Eckert Av. Fernando Ferrari Av. Jaime Vignoli Av. Fernando Ferrari Av. dos Estados Terminal Estação Aeroporto Trensurb

Todas as notificações sobre as linhas, rotas alteradas e a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, estão atualizadas no aplicativo Cittamobi, disponível para smartphones iOS e Android.

O transporte público em Porto Alegre já atinge 94% de oferta de viagens em relação ao período anterior às enchentes. Ao final desta semana a demanda de passageiros alcançou 88% do volume de usuários transportados antes da enchente.

Devido ao comprometimento da malha viária nas áreas ainda impactadas com o alagamento, sobretudo nas regiões mais afetadas como os bairros Anchieta, Humaitá, 4º Distrito e região das ilhas, algumas linhas ainda sofrem desvios e mudanças para não deixar a população sem atendimento.

Inscrições para o Acampamento Farroupilha de 2024 começam nesta segunda-feira.

As inscrições para o Acampamento Farroupilha 2024, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, começam nesta segunda-feira (17) e prosseguem até o próximo dia 21. O evento, que irá ocorrer de 7 a 22 de setembro, é realizado pela prefeitura da capital gaúcha em parceria com a Gam3, concessionária do parque.

Pedro Piegas/PMPA



O evento irá ocorrer de 7 a 22 de setembro no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

Como o foco principal são os acampados, foi feita uma pesquisa com 200 piquetes que revelou 70% deles estão dispostos a participar este ano. Devido à enchente histórica, esta edição terá um cunho social.

"O acampamento será especial com grandes ações sociais e arrecadação de doações. Além disso, o evento dará trabalho a muitas famílias afetadas pela cheia, contribuindo para a economia criativa gaúcha", afirma o secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Eduardo Paim.

Pagamento

Nesta edição, não será necessário aos acampados pagarem pela sua participação no ato da inscrição. O pagamento poderá ser feito até 12 de julho. Todos os acampados de 2023 também terão o direito de participar em 2025, independentemente de conseguirem acampar em 2024 ou não.

A presidente da Comissão dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre 2024, Liliana Cardoso, explica que o acampado poderá se inscrever e ter tempo para buscar as parcerias necessárias para consolidar a sua presença. "Caso ele não consiga fazer o pagamento até o dia 12 de julho e não puder acampar mesmo tendo feito a sua inscrição, não perderá o direito de acampar em 2025", esclarece.

Regras

As inscrições serão realizadas de forma presencial na Casa do Gaúcho, entre os dias 17 e 21 de junho, das 9h às 12h e das 14h às 20h. Neste período, a comissão buscará parcerias para apoio aos acampados e ao evento solidário. O evento este ano não terá recursos públicos municipais devido à calamidade provocada pelas enchentes.

Documentos

Os candidatos deverão apresentar no ato de inscrição alvará 2023; resumo do projeto cultural cujo tema este ano é Jayme Caetano Braun; ata atualizada da patronagem e indicação de dois brigadistas.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,379	5,38
Dólar Turismo	5,398	5,578
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 16/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.662pts	+0.07%

Atualizado em 16/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 16/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/06 (SEMANA ATUAL)	09/06 (SEMANA ANTERIOR)	16/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 0,00	R$ 8.35	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 0,00	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,20	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**16/06** (SEMANA ATUAL)	**09/06** (SEMANA ANTERIOR)	**16/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,06	R$ 133,45	R$ 129,72
Arroz	50kg	R$ 112,34	R$ 118,35	R$ 110,23
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 190,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,53	R$ 58,27	R$ 58,83
Trigo	1Ton	R$ 1.432,27	R$ 1.359,29	R$ 1.244,76

Atualizado em: 16/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ibovespa é o índice que mais caiu em 2024 entre as principais bolsas globais.

O principal índice da bolsa de valores brasileira, o Ibovespa, tem o pior desempenho do mercado global até o momento, em comparação com as 26 principais bolsas do mundo.

A B3 encerrou o pregão dessa sexta-feira (14) com 119.662,38 pontos, uma leve alta de 0,08% ante o pregão anterior.

O desempenho, contudo, não compensa o recuo de 0,91% que o índice teve na semana, e muito menos a queda de 10,82% registrada desde o começo do ano, de acordo com levantamento feito pela TradeMap. O recuo dos indicadores brasileiros é ainda maior se o valor do dólar for usado como parâmetro.

A moeda teve uma forte valorização ante o real, que apresenta o terceiro pior desempenho cambial no mundo, de acordo com o levantamento. A pesquisa considerou 20 moedas globais. Com a forte queda da moeda brasileira, a fuga de capital acaba gerando um efeito que retroalimenta a queda da bolsa, segundo avaliação de Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike

“ não tem apenas uma desvalorização conforme o índice e ações que ele têm investido, mas ele tem uma desvalorização cambial também”, explica Eyng.

O Ibovespa passou por um rali recorde no ano passado, chegando ao maior patamar da história no penúltimo pregão do ano e encerrando 2023 acima dos 134 mil pontos.

“Tivemos um rali atípico em 2023, as ações tinham subido bastante e já deixavam um 2024 desafiante pelo próprio rali. Era importante o investidor ter cautela”, indica o CEO da Multiplike.

Além da dificuldade em manter o desempenho extraordinário, fatores como o cenário exterior desfavorável vem pesando sobre o Brasil, com destaque para a manutenção dos juros altos nos Estados Unidos e a fraqueza da economia chinesa.

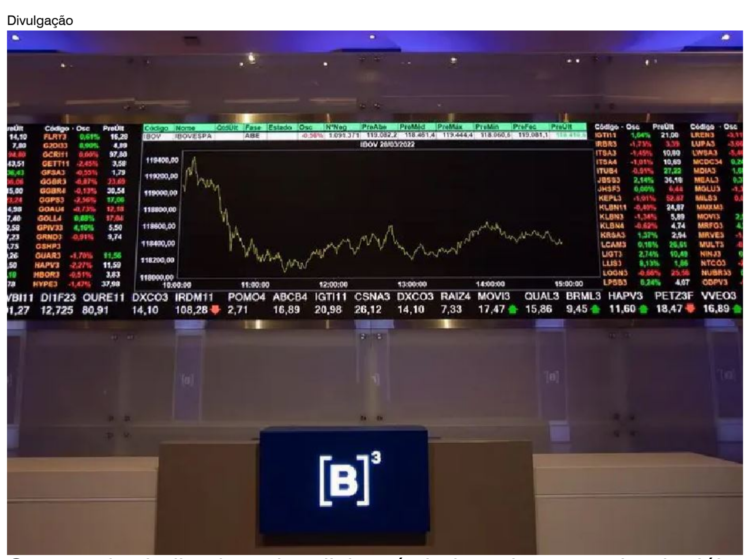
Mas o principal aos olhos dos investidores e quem mais tem aparecido como motivo para as quedas diárias seguidas do Ibovespa é o momento das contas públicas.

No começo do ano, indicadores de inflação do exterior se mantinham elevados – mesmo após o início de um controle no final de 2023 -, o que afastou as apostas por cortes de juros.

“No final de 2023, havia expectativas de cortes nas taxas de juros americanas, o que não se concretizou, impactando negativamente os mercados emergentes, como o Brasil, redirecionando fluxos de capital para ativos considerados mais seguros”, explica André Colares, CEO da Smart House Investments.

O baque veio principalmente dos Estados Unidos, onde a economia e o mercado de trabalho aquecidos seguem mantendo o Federal Reserve (Fed) – o banco central do país – em alerta para o potencial retorno da inflação.

Divulgação



O recuo dos indicadores brasileiros é ainda maior se o valor do dólar for usado como parâmetro.

“Isso acabou fazendo com que tívessemos fluxos estrangeiros negativos em praticamente todos todos os meses , bem diferente do ano passado, que a gente tinha um fluxo gringo bem positivo”, pontua Saadia.

Na última quarta-feira (12), o Fed manteve suas taxas de juros inalteradas no maior patamar em 23 anos pela 7ª vez seguida.

Porém, nesta semana, também foram divulgados dados de inflação ao consumidor e ao produtor que surpreenderam o mercado, reavivando as apostas por cortes de juros ainda este ano.

“Os dados de inflação, CPI e PPI, fizeram com que a mensagem mais dura do Fed tenha envelhecido rapidamente. A melhora na inflação vai abrindo espaço para o Fed cortar juros no último trimestre. Provavelmente dois ou três cortes, em vez da projeção atual”, afirma Alexandre Mathias, estrategista-chefe da Monte Bravo.

Atualmente, o banco central norte-americano prevê apenas um corte nas suas taxas em 2024. Já no cenário doméstico, em abril, o governo federal alterou a meta fiscal de 2025 de um superávit para déficit zero. A redução da meta não foi bem recebida pelo mercado, que viu a imagem de responsabilidade fiscal do governo manchada.

E buscando alternativas para manter a arrecadação em alta, o Executivo editou uma Medida Provisória que visa fechar brechas na legislação sobre crédito presumido PIS/Cofins não ressarcível e na compensação PIS/Cofins limitada.

Conforme o Ministério da Fazenda, a proposta daria a margem de R$ 29,2 bilhões aos cofres públicos para compensar as desonerações. A medida, contudo, foi mal recebida pelo governo e gerou forte crítica de parlamentares e de diversos setores da economia.

Próxima reunião sobre a taxa de juros será teste de fogo para Galípolo, nome favorito para suceder Campos Neto no Banco Central; entenda.

O Banco Central vive um momento inédito: a primeira transição no seu comando desde a lei que lhe deu autonomia, em 2021. E o provável sucessor do atual presidente, Roberto Campos Neto, indicado no governo de Jair Bolsonaro, já tem assento na diretoria.

O diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, ex-braço direito do ministro Fernando Haddad na Fazenda, é visto como o favorito para a indicação do presidente Lula no fim deste ano, quando termina o mandato de Campos Neto, mas, para ser confirmado no cargo, vive um dilema delicado.

Integrante do Comitê de Política Monetária (Copom), ele precisará, até o fim do ano, equilibrar suas posições sobre a taxa básica de juros (Selic) entre a demanda de Lula por uma redução mais forte e a conjuntura que dificulta novos cortes. Isso para não se inviabilizar junto ao presidente nem perder a credibilidade perante os agentes do mercado, muito importante para a autoridade monetária.

E Galípolo terá uma prova de fogo nesta semana, quando o Copom se reúne para definir a Selic, principal instrumento do BC para cumprir a meta de inflação.

A sucessão rouba a cena da condução da política monetária porque há temores no mercado sobre a postura do BC em relação à inflação a partir de 2025, sob o indicado de Lula. Com a deterioração das expectativas, a visão majoritária dos agentes econômicos é de que a Selic ficará parada em 10,5% ao ano.

Antes da reunião de maio, quando houve um racha no Copom, as previsões convergiam para que a taxa ficasse em um dígito no fim deste ano. Muitos analistas veem a divisão da diretoria e a sucessão no BC como fatores que atrapalham a redução da Selic.

Cinco contra quatro

Campos Neto deixa o cargo em 31 de dezembro cumprindo a regra de autonomia da instituição, que deu ao presidente e seus diretores mandatos fixos de quatro anos. O presidente da República tem o poder de indicá-los, mas não pode demiti-los.

Lula já avisou que não tem pressa para escolher o sucessor de Campos Neto e ninguém no Planalto crava que a decisão esteja tomada.

Mas, na Praça dos Três Poderes ou na Faria Lima, é consenso que Galípolo é o nome mais forte, senão o único sobre a mesa do presidente. E, no Senado, não há dúvidas de que seria aprovado. Como auxiliar de Haddad, teve bom desempenho nas articulações com o Congresso. Mas, no BC há quase um ano, o economista tem sido alvo de constante escrutínio do mercado.

Washington Costa/MF



Integrante do Comitê de Política Monetária, Galípolo precisará, até o fim do ano, equilibrar suas posições sobre a taxa básica de juros (Selic).

Analistas dão como certo que os cinco integrantes da diretoria do BC remanescentes do governo Bolsonaro – incluindo Campos Neto – votarão pela manutenção da Selic na reunião do Copom que começa na próxima terça e termina na quarta-feira, diante de riscos inflacionários no horizonte. Eles têm maioria para mais uma vez derrotar os quatro indicados por Lula, entre eles Galípolo.

Foi o que aconteceu na reunião de maio, quando o primeiro grupo votou por um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, e o segundo ficou com 0,5. A divisão serviu para muitos analistas preverem um BC mais leniente com a inflação a partir de 2025.

Para tentar desfazer essa visão, Galípolo buscou se mostrar próximo dos argumentos dos diretores de quem discordou e passou a sinalizar ao mercado que pode votar agora por ao menos uma pausa no atual ciclo de corte de juros, mas é algo que não deve ser bem recebido pela ala política do governo nem por Lula.

Ainda mais no momento em que Haddad, seu principal avalista, enfrenta derrotas e tem a difícil missão de convencer o presidente de cortar gastos para recuperar a credibilidade da política fiscal, que influencia a decisão do Copom.

Lula não poupa críticas ao BC de Campos Neto desde o início do seu terceiro mandato, queixando-se de juros que considera altos demais, prejudicando o crescimento da economia. Galípolo votou junto com o atual presidente do BC em todas as decisões do Copom, exceto na última, mas nunca foi alvo do petista, até porque, desde agosto do ano passado, o BC vinha reduzindo a Selic.

Reunião do Copom: maiores bancos privados do país já não preveem corte de juros nesta semana.

Os quatro maiores bancos privados do país, o Itaú, o Bradesco, o Santander e o BTG Pactual, já não apostam mais em corte de juros nesta quarta-feira (19), quando se reúne o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central – colegiado formado pelo presidente e diretores da instituição.

Com isso, a expectativa das quatro maiores instituições financeiras do Brasil é de que a taxa Selic permaneça no atual patamar de 10,50% ao ano.

A maior parte dos bancos do país, consultados pelo BC na semana passada, ainda não tinha migrado para essa posição. Eles apostavam, em sua maioria, em uma redução da taxa de 0,25 ponto percentual, para 10,25% ao ano, na reunião do Copom desta semana.

A Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira, que influencia outros índices de juros no país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A definição da Selic é o principal instrumento de política monetária usado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Expectativa do Itaú, Bradesco, BTG e Santander é de que a taxa permaneça em 10,5% ao ano.

O que dizem os bancos

Bradesco: “Esperamos estabilidade no corte de juros. Após a comunicação do Banco Central ser mais enfática na preocupação com a desancoragem das expectativas , entendemos que não haverá corte de juros nas próximas decisões”.

Santander: ”Na última reunião, o Copom migrou oficialmente para um tom mais preocupado com as expectativas de inflação. Acompanhando esse impulso, acreditamos que as expectativas sobre o horizonte da política pioraram ainda mais desde a referida reunião . Além disso, todas as principais variáveis que servem de insumo às projeções de inflação do Banco Central pioraram desde a última reunião”. Diante desse cenário, não esperamos cortes na reunião e, assim, mudança em nossa projeção de índice Selic para 2024 para 10% (de 9,75%)”.

Itaú: ”Em meio às expectativas de inflação crescentes (já parcialmente desancoradas), atividade econômica resiliente e maiores incertezas doméstica e externa, entendemos que não há mais espaço para cortes adicionais de juros. Portanto, revisamos nossas projeções para a taxa Selic, de 10,25% a.a. para 10,50%, ao final de 2024 e 2025”.

BTG Pactual: ”Esperamos que o Copom encerre o ciclo de cortes da taxa Selic em sua reunião de junho, mantendo a taxa base em 10,50% ao ano. De acordo com a ata de maio, apesar do largo dissenso, todos os membros do comitê concordaram em adotar uma política monetária mais contracionista, mais cautelosa e sem indicação futura, em virtude do cenário global incerto e do cenário doméstico marcado por resiliência na atividade e expectativas desancoradas”.

Críticas

O patamar elevado da taxa básica de juros da economia brasileira, em comparação com outros países, tem sido criticado recorrentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

”Estamos reféns de um sistema financeiro que praticamente domina a imprensa brasileira. Ninguém fala da taxa de juros de 10,25% em um país com uma inflação de 4%. Pelo contrário, dão uma festa para o presidente do Banco Central. Quem deu a festa deve estar ganhando com esses juros”, disse Lula neste sábado (15), por meio de rede social.

Lula critica quem compareceu à festa em homenagem ao presidente do Banco Central.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente usou as redes sociais para fazer criticas a Campos Neto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o atual patamar da Selic e a gestão do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. "Ninguém fala da taxa de juros num país com inflação de 4%. Pelo contrário, faz uma festa ao presidente do Banco Central em São Paulo", disse.

Lula se referia ao jantar promovido na última semana pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), próximo ao ex-presidente Jair Bolsonaro, em homenagem a Campos Neto. O evento, no Palácio dos Bandeirantes, contou com cerca de 70 pessoas, entre banqueiros, empresários e políticos.

Em entrevista antes do encontro, Tarcísio afirmou que apenas pessoas próximas foram convidadas. "Resolvi, vou fazer um jantar para o meu amigo Roberto, com poucos amigos, gente do meu convívio, que trabalhou com a gente no governo (de Bolsonaro)."

As novas críticas de Lula ocorrem às vésperas da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nesta semana. A taxa básica de juros está em 10,5% ao ano, e parte do mercado avalia que a autoridade monetária deverá manter esse patamar, interrompendo o ciclo de cortes. Nesse cenário, os analistas ficarão de olho nos votos de cada um dos diretores. No último encontro, os diretores indicados por Lula votaram por um corte maior dos juros, de 0,5 ponto porcentual, enquanto os diretores da gestão anterior opinaram que seria mais prudente reduzir o corte para 0,25 ponto – posição que prevaleceu.

"Estamos reféns de um sistema financeiro que praticamente domina a imprensa brasileira. Ninguém fala da taxa de juros de 10,25% em um país com uma inflação de 4%. Pelo contrário, dão uma festa para o presidente do Banco Central. Quem deu a festa deve estar ganhando com esses juros", escreveu em seu perfil no X, antigo Twitter.

O petista ainda falou sobre os seus planos de aumentar a taxa de isenção do Imposto de Renda: "Nunca antes na história do Brasil tivemos um presidente que quisesse cuidar do povo como eu. E eu sei que isso incomoda. Cuidar dos direitos das trabalhadoras domésticas, de quem recebe Bolsa Família. Eu ainda quero garantir isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. E isso incomoda. Queremos levantar o povo brasileiro para um padrão de vida de classe média. Subir além do primeiro degrau, sem que seja derrubado cada vez que sobe um degrau. E eu acho isso plenamente possível."

No fim das postagens, Lula se mostrou otimista sobre o crescimento da economia brasileira. "Anotem aí: nós vamos chegar a 6ª economia do mundo. Chegamos em 2011, depois caímos para 12ª e eu já trouxe de volta para a 8ª posição. E até o final do meu mandato vamos chegar a 6ª", afirmou.

"Não faremos ajuste em cima dos pobres", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o seu governo "não vai fazer ajuste (fiscal) em cima dos pobres" e criticou a possibilidade de cortes nos gastos obrigatórios em saúde e educação.

As declarações de Lula foram dadas em resposta ao questionamento feito pela CNN sobre a possibilidade de cortes reais nos gastos do governo e a eventual desvinculação de investimentos na saúde e na educação como parte de um esforço para atingir a meta de déficit fiscal zero.

"Vou dizer alto e bom som: a gente não vai fazer ajuste em cima dos pobres. Porque os que ficam criticando o déficit fiscal, os que ficam criticando os gastos do governo, são os mesmos que foram pro Senado aprovar a desoneração de 17 grupos empresariais. São os mesmos. E que ficaram de fazer uma compensação para suprir o dinheiro da desoneração (dos impostos sobre as folhas de pagamento) e não quiseram fazer", respondeu o presidente.

José Cruz/Agência Brasil



Lula afirmou ainda que o governo tem conseguido vitórias em sua agenda econômica.

Agenda econômica

Lula afirmou ainda que o governo tem conseguido vitórias em sua agenda econômica e que não será necessário fazer cortes na saúde ou na educação.

"Nós já fizemos o que ninguém esperava que seria feito. Nós já fizemos a regulação do marco fiscal, já aprovamos a reforma tributária… Nós estamos demonstrando a nossa seriedade de garantir estabilidade jurídica, estabilidade política, estabilidade fiscal, estabilidade econômica e estabilidade social. Isso tá garantido", disse ele.

Mudanças nos gastos

Ele também rebateu a ideia defendida por alguns setores de possibilidade de mudanças nos gastos em educação e saúde.

"Achar que nós temos que piorar a saúde, que nós temos que piorar a educação para melhorar… Isso é feito há 500 anos no Brasil. O povo pobre não participava do orçamento", afirmou.

Segundo o presidente, os mais pobres sempre foram os primeiros a sofrer com decisões orçamentárias e políticas.

"Se não tem dinheiro (no orçamento), vamos deixar o pobre para lá. Você não tem dinheiro… Não, deixa o pobre pra lá. Não, isso não é possível. Eu quero acabar com a pobreza neste país. Eu quero criar um país de classe média baixa, onde todas as pessoas possam trabalhar e estudar, comer, almoçar, e ainda passear com a sua família", conclui Lula. As informações são da CNN.

Governo federal implanta a Tarifa Social de Água e Esgoto, que dará desconto de 50% para famílias de baixa renda.

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, sancionou a lei que cria a Tarifa Social de Água e Esgoto voltada para a população de baixa renda de todo o País. Essas famílias terão desconto de 50% sobre o valor cobrado pela menor faixa de consumo. A Lei 14.898, de 2024, foi publicada na edição de sexta-feira (14) do Diário Oficial da União (DOU) e passa a valer em dezembro (180 dias após a publicação).

Caesb



A Tarifa Social de Água e Esgoto é voltada para a população de baixa renda de todo o País.

Foram 11 anos de tramitação da proposta no Congresso desde que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresentou a proposta (PLS 505/2013). Depois de passar pela Câmara dos Deputados e retornar ao Senado como um texto alternativo (PL 795/2024), o projeto foi definitivamente aprovado pelos senadores no início de maio.

"Estamos fazendo justiça a uma das grandes dívidas deste país, que é o acesso a água, saneamento e esgoto para quem mais precisa disso. Quero agradecer a todos que nos ajudaram a fazer justiça para os mais humildes e carentes, dando acesso mais equânime a tarifas de água e esgoto, reconhecendo a tarifa social", ressaltou Braga durante a votação final do texto.

– Quem terá direito? O texto garante o benefício para famílias com renda per capita de até meio salário mínimo que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Também podem ser beneficiadas as famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ao mesmo tempo possuem entre seus membros pessoas com deficiência ou idosos com mais de 65 anos sem meio de prover seu sustento.

– Como funcionará? A Tarifa Social de Água e Esgoto oferecerá um desconto de 50% no valor da menor faixa de consumo, aplicável aos primeiros 15 metros cúbicos utilizados. Consumos que excedam esse limite serão tarifados normalmente.

Famílias que têm direito a essa tarifa serão automaticamente incluídas pelas empresas de abastecimento. Aos beneficiários também é assegurada a isenção de custos para instalação de água ou esgoto no imóvel.

Se uma família não mais atender aos critérios, poderá manter o benefício por mais três meses – e deve ser notificada sobre o término iminente do desconto nas faturas subsequentes.

O texto também determina que indivíduos que realizarem conexões clandestinas de água ou esgoto, danificarem intencionalmente os equipamentos de serviço ou compartilharem água com famílias não elegíveis perderão o direito à Tarifa Social de Água e Esgoto.

– Conta de Universalização do Acesso à Água: A nova lei cria ainda a Conta de Universalização do Acesso à Água, que será gerida pelo governo federal e custeada com dotações orçamentárias. Os recursos devem ser usados para promover a universalização do acesso à água, incentivar investimentos em áreas de vulnerabilidade social, evitar a suspensão de serviços para famílias de baixa renda por falta de pagamento e, caso seja necessário, subsidiar a Tarifa Social de Água e Esgoto. As informações são Agência Senado.

Impostos que incidem sobre carro, lancha, jato, imóvel e herança são pleiteados por governadores e prefeitos.

As negociações políticas em torno da reforma tributária e a necessidade de o governo federal obter apoio à proposta abriram caminho para que Estados e municípios aumentem o seu potencial arrecadatório, sobretudo na taxação sobre o patrimônio.

São alterações em impostos que incidem sobre carro, lancha, jato, imóvel e herança, e que há anos são pleiteadas por governadores e prefeitos. As discussões, porém, esbarravam em entraves jurídicos e legais – inclusive em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

A estratégia foi aproveitar a emenda à Constituição dos impostos sobre o consumo para antecipar as mudanças na taxação do patrimônio, que é de competência de governadores e prefeitos. Parte dessas modificações foi detalhada no último projeto de lei complementar enviado pelo Ministério da Fazenda ao Congresso, e que ainda pendente de deliberação por parte dos parlamentares. Antes de entrarem em vigor, as novas regras também terão de passar pelos legislativos locais.

Raphael Ribeiro/Banco Central do Brasil



As negociações políticas em torno da reforma tributária abriram caminho para que Estados e municípios aumentem o seu potencial arrecadatório.

No caso dos municípios, a reforma também traz mudanças em uma contribuição embutida na conta de luz, que passará a bancar gastos que vão além da iluminação pública. Não há aumento da cobrança, mas especialistas no setor alertam que isso poderá ocorrer no futuro. Já os Estados também conseguiram angariar quatro fundos de compensação financiados pela União – dois deles direcionados à Região Norte. A regulamentação desses mecanismos bilionários está pendente de lei ordinária, e ainda há dúvidas sobre como serão acomodados dentro do Orçamento federal.

“Estados e municípios estão aproveitando a reforma da tributação sobre o consumo para aumentar suas receitas livremente. Virou uma corrida por arrecadação”, avalia o pesquisador do Insper e tributarista do Mannrich e Vasconcelos Advogados, Breno Vasconcelos. “Isso ocorrerá às custas do contribuinte, claro.”

Um dos princípios da reforma – que prevê a substituição de cinco tributos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) – é a manutenção da carga sobre o consumo. O problema é que as alterações nos tributos sobre o patrimônio não entram nesse escopo e significarão, inevitavelmente, uma oneração dos contribuintes.

“Provavelmente (haverá aumento da tributação), mas é importante destacar que é uma tributação do patrimônio no sentido de, quem tem mais, paga mais. E quem tem menos, paga menos. Ou seja, uma cobrança progressiva, o que não ocorre no consumo”, afirma o auditor fiscal e representante técnico da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) na Comissão de Sistematização da reforma, Alberto Macedo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsa Família e Auxílio Gás começam a ser pagos nesta segunda.

Os pagamentos de junho do Bolsa Família e do Auxílio Gás, por parte da Caixa Econômica Federal, começam nesta segunda-feira (17). Os primeiros a receber serão os beneficiários com Número de Identificação Social (NIS) com final 1. Ao todo, mais de 20 milhões de famílias receberão o Bolsa Família e o Auxílio Gás neste mês.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), os benefícios serão pagos durante os últimos 10 dias úteis de cada mês, de forma escalonada — com exceção de dezembro, quando o calendário é antecipado.

Há exceção também para os moradores de municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo governo federal. Segundo a Caixa, o crédito será antecipado para 658 mil famílias do Rio Grande do Sul. Para essas pessoas, o pagamento será realizado de forma unificada, no primeiro dia do repasse, independentemente do número final do NIS.

Confira o calendário do Bolsa Família para junho de 2024:

Final do NIS: 1 - pagamento em 17/6 Final do NIS: 2 - pagamento em 18/6 Final do NIS: 3 - pagamento em 19/6 Final do NIS: 4 - pagamento em 20/6 Final do NIS: 5 - pagamento em 21/6 Final do NIS: 6 - pagamento em 24/6 Final do NIS: 7 - pagamento em 25/6 Final do NIS: 8 - pagamento em 26/6 Final do NIS: 9 - pagamento em 27/6 Final do NIS: 0 - pagamento em 28/6

Próximos meses

Julho: de 18/7 a 31/7; Agosto: de 19/8 a 30/8; Setembro: de 17/9 a 30/9; Outubro: de 18/10 a 31/10; Novembro: de 14/11 a 29/11; Dezembro: de 10/12 a 23/12.

Benefícios

O Auxílio Gás foi criado para mitigar o impacto do preço do gás de cozinha no orçamento das famílias. Atualmente, mais de 5,5 milhões de famílias recebem, bimestralmente, 100% do valor da média nacional do botijão de 13 kg. Em junho, o valor será de R$ 102. Os pagamentos seguem o calendário de pagamento do Bolsa Família.

Divulgação



Segundo a Caixa, o crédito será antecipado para 658 mil famílias do Rio Grande do Sul.

Já o Bolsa Família prevê o pagamento de, no mínimo, R$ 600 por família. Há também os adicionais de:

R$ 150 por criança de até 6 anos; R$ 50 por gestantes e crianças e adolescentes de 7 a 17 anos; R$ 50 por bebê de até seis meses.

Cadastro Bolsa Família

A principal regra para receber o benefício é ter renda mensal familiar de até R$ 218 por pessoa.

Para se enquadrar do programa, é preciso somar a renda total e dividir pelo número de pessoas. Caso o valor fique abaixo dos R$ 218, a família está elegível ao Bolsa Família.

Os beneficiários também precisam arcar com contrapartidas, como:

• manter crianças e adolescentes na escola; • fazer o acompanhamento pré-natal (no caso de gestantes); • manter as carteiras de vacinação atualizadas.

Para receber o benefício é necessário se inscrever no Cadastro Único (CadÚnico) — principal instrumento do governo federal para a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais — e aguardar uma análise de enquadramento.

Estar no Cadastro Único não significa a entrada automática nos programas sociais do governo, uma vez que cada um deles tem regras específicas. Mas o cadastro é pré-requisito para que a inscrição seja avaliada.

Produtores do Rio Grande do Sul colhem mais de 7 milhões de toneladas de arroz e são contrários à importação.

A colheita do arroz se encerrou com uma produção de 7.162.674,9 toneladas no Rio Grande do Sul. Na safra 2023/2024, foram semeados 900.203 hectares de arroz irrigado. Destes, foram colhidos 851.664,22 hectares, correspondendo a 94,61% da área semeada, com uma média de produtividade de 8.410,21 kg. Os dados estão no relatório final divulgado na sexta-feira (14) pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), vinculado à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do RS (Seapi-RS).

Cleiton Ramão/Irga



Na safra 2023/2024 foram semeados 900.203 hectares de arroz irrigado.

Com o resultado, os produtores gaúchos afirmam que não há necessidade de o país importar o grão. Em nota divulgada à imprensa, o presidente do Irga, Rodrigo Machado, reiterou o posicionamento contra a importação de arroz anunciada pelo governo federal. Segundo ele, o RS corresponde a 70% da produção nacional do grão e teve uma colheita que supera "com pequena margem" as estimativas do setor para este ano, mesmo antes das enchentes.

Ainda estão em processo de colheita 1.548 hectares (0,17%). Com as enchentes registradas no Estado, foram perdidos 46.990,59 hectares (5,22% da área semeada), concentrados principalmente na Região Central do Estado. Esses dados são levantados semanalmente pelas equipes dos Núcleos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Nates) do Irga, junto aos produtores gaúchos, distribuídos pelas regiões arrozeiras do Rio Grande do Sul.

Na safra 2022/2023, foram semeados 839.972 hectares, com uma produção total de 7.239.000 toneladas.

"Os dados desta safra comprovam o que o Irga já vem manifestando desde o início do mês de maio, que a safra gaúcha de arroz, dentro da sua fatia de produção no mercado brasileiro, garante o abastecimento do país. Dessa forma, não há, tecnicamente, justificativa para a importação de arroz no Brasil", garantiu Machado, ao avaliar que os números são muito similares ao da safra passada.

"Os dados trazidos no relatório superam, inclusive, com pequena margem, as estimativas que tínhamos antes das enchentes. Isso nos dá segurança para manter o posicionamento de que nunca houve justificativa técnica que comprovasse a tendência de desabastecimento de arroz no Brasil, em função da calamidade pública do Estado", afirmou o secretário-interino da Seapi, Márcio Madalena.

Ministro da Fazenda diz que não vai a Brasília para dialogar, mas sim para se defender.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou no sábado (15) que o Brasil é uma "encrenca" e disse que, quando vai a Brasília, "não dialoga com o servidor público propriamente dito", mas vai lá para "se defender do que está acontecendo".

As afirmações foram feitas durante participação do ministro no evento Despertar Empreendedor, promovido pelo Instituto Conhecimento Liberta.

"Quando a gente vai para Brasília, a gente não dialoga com o servidor público propriamente dito, a gente vai lá para se defender do que está acontecendo", afirmou o ministro.

"A todo momento você fica apreensivo. Que lei vamos aprovar? O que nós vamos fazer? Que maluquice é essa? Do que estão falando? Por que não se dedicam a coisas sérias, que vão mudar a vida das pessoas? Para que essa espuma toda? Para criar cizânia na sociedade, briga na família?", disse no evento, em referência ao projeto recentemente votado na Câmara dos Deputados que equipara o aborto ao crime de homicídio.

As falas de Haddad vieram em resposta à pergunta feita pelo mediador da palestra sobre o papel do ministro como servidor público.

Divulgação



As falas de Haddad vieram em resposta à pergunta feita pelo mediador da palestra sobre o papel do ministro como servidor público.

As afirmações de Haddad também vêm após uma semana dura para o governo federal - e em especial para o próprio ministro.

Segundo informações do blog de Andreia Sadi, do portal de notícias G1, Haddad tem recebido pressão de setores do PT (Partido dos Trabalhadores) e sido questionado pelo mercado financeiro sobre sua capacidade de concretizar a agenda econômica e alcançar o equilíbrio fiscal.

Na última semana, por exemplo, o ministro chegou a afirmar que a equipe econômica vai intensificar a agenda de trabalho em relação aos gastos públicos e que deve focar na revisão de despesas ao longo das próximas semanas.

As declarações vieram após uma forte reação negativa dos mercados a falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando reiterou que não consegue discutir economia sem "colocar a questão social na ordem do dia".

Além disso, no começo da semana, a notícia de que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) havia decidido devolver ao presidente Lula os trechos da Medida Provisória do PIS-Cofins que restringiram a compensação de créditos do tributo, também colaborou para a percepção de "fritura" do ministro da Fazenda.

A decisão de Pacheco foi vista como uma derrota para o governo, uma vez que Haddad já havia sinalizado que buscava, com a MP, cobrir perdas de arrecadação com a manutenção da desoneração da folha de pagamento. A estimativa é que a medida gerasse um aumento de R$ 29 bilhões na arrecadação deste ano.

Nesse cenário, o presidente Lula voltou a defender o ministro. Neste sábado, ao final da viagem que fez à Suíça e à Itália para encontros da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do G7, grupo que reúne nações democráticas mais ricas do mundo, Lula afirmou que, enquanto estiver no cargo, Haddad "jamais ficará enfraquecido".

"O Haddad jamais ficará enfraquecido enquanto eu for o presidente da República porque ele é o meu ministro da Fazenda, escolhido por mim e mantido por mim", disse. As informações são do portal de notícias G1.

Após derrota no Congresso Nacional e em meio a críticas de parte do setor produtivo, o ministro da Fazenda definiu o Brasil como uma "encrenca".

Após dura derrota no Congresso Nacional e em meio a críticas de parte do setor produtivo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, definiu o Brasil como uma "encrenca" e um "negócio difícil de administrar". Segundo o chefe da equipe econômica, figuras públicas em posição de poder, como políticos e grandes empresários, às vezes não fazem a coisa certa pelo País.

"Às vezes, quem está em uma posição de poder não está fazendo a coisa certa pelo País. Isso é a coisa mais triste da vida pública", disse o ministro durante evento promovido pelo Instituto Conhecimento Liberta (ICL), em São Paulo. "Quem pode fazer a diferença nem sempre está pensando no interesse público, e devia estar, né? Porque está em uma posição de poder, ou porque é um grande empresário ou porque é um político com mandato."

O ministro questionou: "essas pessoas não estão pensando no País?". Para ele, essa é a coisa mais difícil de se lidar na vida pública. Durante a fala, Haddad foi interrompido por gritos de "Fora, Lira", que vinham da plateia e faziam referência ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

O ministro também se ressentiu do que considerou ser uma falta de diálogo no dia a dia da capital federal. "Quando a gente vai para Brasília, a gente não dialoga com o serviço público, propriamente dito. A gente vai lá se defender do que está acontecendo", afirmou.

"A todo momento, você fica apreensivo: que lei vão aprovar? O que vão fazer? Que maluquice é essa? O que estão falando? Por que não se dedicam a coisas sérias, que vão mudar a vida das pessoas? Para que essa espuma toda para criar cizânia na sociedade e briga na família?", questionou Haddad.

Na última semana, o ministro sofreu a sua mais dura derrota no Congresso, em um cenário de crescente desconfiança fiscal e de piora nos preços dos ativos financeiros. Na terça-feira, 11, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolveu ao governo a maior parte da medida provisória que limitava a compensação de créditos do PIS/Cofins e onerava, sobretudo, o agronegócio e os exportadores.

O texto, que tinha o objetivo de compensar a desoneração da folha dos 17 setores que mais empregam no País e dos municípios, irritou lideranças empresariais, que alegam estar arcando com a maior parte do ajuste fiscal do governo sem que o Executivo faça a lição de casa e revise as suas despesas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fernando Haddad disse que o País é um "negócio difícil de administrar".

Também na última semana, a Câmara aprovou urgência para um projeto que equipara ao crime de homicídio o aborto realizado após 22 semanas de gestação, mesmo quando a mulher tenha sido vítima de estupro - em uma iniciativa de enfrentamento ao Supremo Tribunal Federal (STF) e impondo nova derrota ao governo.

Em meio às pressões crescentes, Haddad e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, fizeram um discurso na quinta-feira, 13, em defesa da intensificação na agenda de revisão e corte de gastos, que ainda não saiu do papel.

O coro foi reforçado pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, e pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. No sábado, em uma mudança de tom, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também corroborou a mensagem, afirmando que está disposto a rediscutir os gastos do governo, desde que isso não prejudique os mais pobres - em referência aos pisos da educação e da saúde.

O presidente disse ter solicitado ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, uma reunião do conselho orçamentário nesta semana para discutir as despesas públicas. Costa integra a Junta de Execução Orçamentária (JEO), colegiado também composto por Haddad e as ministras Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro Paulo Pimenta nega existência de "gabinete" com influenciadores pró-governo para "fazer luta política".

Lula Marques/Agência Brasil



A declaração de Pimenta segue a linha da nota divulgada pela Secom, que negou que promova reuniões com "uma versão petista do gabinete do ódio".

O ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, negou neste domingo (16) a existência de um "gabinete" de influenciadores digitais alinhados ao governo federal para "fazer luta política ou algo parecido".

Ex-titular da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Pimenta afirmou em uma rede social que não existe no governo Lula "nada semelhante" ao "gabinete do ódio" da gestão de Jair Bolsonaro (PL), que disseminava informações falsas a favor do então presidente e atacava opositores.

"Não existe nem nunca existiu 'gabinete' nenhum envolvendo governo e comunicadores de esquerda para fazer luta política ou algo parecido. É uma tentativa irresponsável de igualar um esquema criminoso de produção industrial de mentiras e desinformação com opinião de ativistas digitais progressistas. Nunca existiu, repito, nada semelhante ao 'gabinete do ódio', que se utilizou de recursos públicos e com a máquina do Estado para investigar e atacar adversários", publicou Pimenta.

Na semana passada, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), pediu que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue a existência de um gabinete de aliados de Lula criado para divulgar notícias falsas que beneficiem o governo federal e prejudiquem adversários.

O pedido foi feito após reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, que cita a atuação de um "gabinete da ousadia" para produzir conteúdo ligado ao PT. Segundo o jornal, o grupo articulado ao governo federal repetiria a fórmula do "gabinete do ódio" de Bolsonaro.

A declaração de Pimenta segue a linha da nota divulgada pela Secom, que negou que promova reuniões com "uma versão petista do gabinete do ódio". O O governo afirmou que a reportagem fez uma "abordagem sensacionalista e enviesada que distorce os fatos".

Bolsonaro

Durante o mandato de Jair Bolsonaro (2019-2022) foi divulgada a existência de uma rede digital para a disseminação em massa nas redes sociais de informações falsas em favor do então chefe do Executivo e contra opositores do governo, conhecida como "gabinete do ódio".

Em delação à Polícia Federal (PF) o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Barbosa Cid, confirmou que três assessores presidenciais utilizavam a estrutura do governo, em uma sala do Palácio do Planalto, para produzir parte do conteúdo que o então presidente difundia para seus contatos e nas redes sociais.

Segundo a investigação da PF, o material continha ataques às instituições democráticas, como o Supremo Tribunal Federal (STF).

Governo Lula diz ser contra o projeto de lei do Aborto; o Supremo vai esperar o Congresso.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou na sexta-feira (14) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva não apoiará nenhuma mudança na legislação atual em relação à temática do aborto, "principalmente" o projeto de lei que equipara a prática realizada após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio.

A posição foi anunciada 48 horas após o governo deixar o chamado PL do Aborto passar sem definir votação contrária de sua bancada - PSOL, PT e PC do B registraram voto contrário.

O projeto que trata do aborto após 22 semanas teve urgência para análise aprovada nesta semana na Câmara, em uma análise que durou 5 segundos. Atualmente, o decreto-lei de 1940 em vigor que regula o aborto legal no País estabelece que é permitido em caso de estupro, anencefalia do feto (por decisão do Supremo Tribunal Federal) e risco de vida à mulher.

O projeto foi proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), uma das principais lideranças da Frente Parlamentar Evangélica, e considera que o fato de a lei não prever "limites gestacionais ao aborto" não significa que os legisladores que promulgaram o Código Penal tenham querido "estender a prática até o nono mês de gestação".

Alguns políticos, porém, já falam em limitar a discussão ao procedimento de assistolia fetal - essencial em casos de aborto após 22 semanas, mas alvo de resolução contrária do Conselho Federal de Medicina (STF), suspensa liminarmente pelo STF.

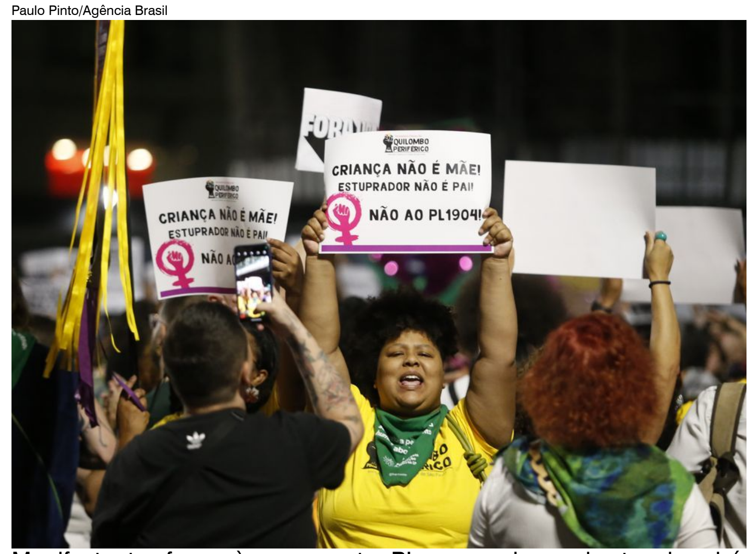
Questionado se haverá um esforço do governo para barrar a votação do projeto, Padilha disse que "não só do conjunto do governo, como dos vários líderes". Nos bastidores, como mostrou o Estadão, os líderes do governo se concentravam em postergar a votação até o recesso parlamentar ou as eleições deste ano - o governo e a maioria dos partidos aliados não se pronunciaram durante a apreciação do regime de urgência para o projeto.

A manifestação de Padilha ocorreu após a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmar que o projeto de lei "ataca a dignidade das mulheres e meninas". "É um absurdo e retrocede em nossos direitos", escreveu no X (antigo Twitter). "É preocupante para nós, como sociedade, a tramitação desse projeto sem a devida discussão nas comissões temáticas da Câmara."

Para Janja, os propositores do texto "parecem desconhecer as batalhas que mulheres, meninas e suas famílias enfrentam para exercer seu direito ao aborto legal e seguro". Anteontem, houve protestos contra o projeto no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Uma posição mais enfática do governo deve ser divulgada na segunda-feira, quando Lula fará uma reunião com os líderes. Nos bastidores, a avaliação é de que "o fator Janja" pesou na mudança de posição.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestantes foram às ruas contra PL que equipara aborto a homicídio.

Quem também se posicionou foi a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que reafirmou ser "contra o aborto", mas considerou que a proposta em análise traz "a instrumentalização de um tema complexo".

Pelo projeto, a pena para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas será de 6 a 20 anos de prisão. Hoje a pena para estupro é de 6 a 10 anos de prisão, ampliada para até 12 anos, caso o crime envolva violência grave.

No Congresso

"A matéria está em debate no Congresso, que é o lugar certo para debater grandes temas. Se e quando chegar ao Supremo, eu vou me manifestar", afirmou o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Para ele, a discussão só chegará ao STF se houver judicialização.

Antes disso, porém, é possível que o Supremo tenha de discutir o fato em si que fez o Congresso avançar com o projeto – tratado como uma resposta do Legislativo a interferências do Judiciário. Nesta semana, o ministro Kassio Nunes Marques pediu destaque no julgamento virtual sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificultava o aborto legal após 22 semana com o uso de assistolia fetal.

Agora, o assunto vai para a pauta geral de plenário (físico). A prática está suspensa liminarmente por decisão de Alexandre de Moraes, que enviou o mérito ao plenário. Na prática, o pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo. Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não há data próxima disponível para encaixar a ação. A expectativa é de que o julgamento fique para o próximo semestre, dada a iminência do recesso. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula diz que projeto de lei sobre o aborto é “insanidade” e evangélicos reagem.

Três dias após a Câmara dos Deputados dar urgência a um projeto que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionou pela primeira vez contra a medida e chamou o projeto de “insanidade”. A declaração do petista ocorre após a repercussão negativa da iniciativa, que foi aprovada sem oposição do PT, partido do presidente, e outras legendas da base aliada. A decisão dos deputados, contudo, motivou protestos pelas ruas do País.

Ao ser questionado sobre o assunto na quinta-feira, quando desembarcou em Genebra, na Suíça, Lula evitou comentar a proposta e disse que se informaria sobre o tema apenas quando voltasse ao Brasil. Os protestos, porém, fizeram com que a primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, e outros ministros do governo abandonassem o silêncio sobre a medida, defendida pela bancada evangélica do Congresso, e passassem a criticar publicamente a iniciativa.

Ao se manifestar sobre o tema no sábado, Lula disse ser contra o aborto, mas afirmou que a prática é uma realidade no Brasil e deve ser tratada como questão de saúde.

“Eu sou contra aborto, entretanto, como aborto é realidade, a gente precisa tratar aborto como questão de saúde pública. E eu acho que é insanidade alguém querer punir uma mulher com uma pena maior que o criminoso que fez o estupro. É no mínimo uma insanidade isso”, afirmou Lula.

O presidente ainda criticou o fato de, ao equiparar a pena de aborto ao de homicídio, uma vítima de estupro pode ser condenada a mais tempo de prisão que o seu estuprador.

“Sinceramente, à distância, não acompanhei o debate muito intenso no Brasil, quando voltar vou tomar ciência disso. Tenho certeza do que tem na lei já garante que a gente aja de forma civilizada para tratar com rigor o estuprador e para tratar com respeito a vítima. Quando alguém apresenta uma proposta que a vítima precisa ser punida com mais rigor que o estuprador, não é sério”, disse Lula.

Autor do PL do Aborto, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) reagiu à crítica do presidente Lula sobre a proposta, que equipara a interrupção da gestação acima de 22ª semana ao crime de homicídio. Após Lula afirmar que é contra o aborto, mas que a prática é uma realidade no Brasil e a aprovação do projeto é uma ”insanidade”, o parlamentar rebateu alegando que a pena para quem cometer estupro nesses casos pode ser aumentada, e provocou questionando se, dessa forma, o presidente o apoiaria.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz que o aborto deve ser tratado com uma questão de saúde pública.

”É simples, a relatora pode incluir, mesmo sendo matéria estranha ao texto o aumento da pena para estuprador para 30 anos, fica resolvido presidente, vamos ter o seu apoio já que você é CONTRA o aborto?”, escreveu Sóstenes.

O deputado disse que assistiu ao pronunciamento de Lula sobre o tema, realizado em coletiva de imprensa na Itália onde participa de agenda na Cúpula do G7, e definiu a fala do presidente como ”peça publicitária”.

“É uma peça publicitária de campanha eleitoral para tentar enganar os eleitores Católicos e Evangélicos, ele falou tudo no vídeo, menos da vida do bebê indefeso de 22 semanas”, afirmou o parlamentar.

A reação de Sóstenes Cavalcante foi acompanhada pelo pastor Silas Malafaia, que é seu companheiro de igreja na Assembleia de Deus Vitória em Cristo. O líder religioso subiu o tom contra o presidente e o chamou de ”hipócrita” e ”mentiroso”.

“Lula distorce o projeto de lei que está tratando do aborto e não do estuprador. A esquerda deturpa a notícia para causar comoção. Pergunta a Lula se ele concorda em 40 anos de cadeia e castração para um estuprador. O PT foi contra isso quando Bolsonaro propôs”, disse o pastor. “Ele é um grande de um hipócrita e mentiroso. Está enganando as pessoas.” As informações são do jornal O Globo.

Ministras de Lula rejeitam o projeto de lei do aborto e protestam nas redes sociais.

As nove ministras do governo federal declararam rejeição ao "PL do Aborto" e incentivaram protestos nas redes sociais contra a tramitação do projeto de lei. No sábado (15), as ministras Simone Tebet (Planejamento), Nísia Trindade (Saúde) e Margareth Menezes (Cultura) completaram a lista de mulheres do 1º escalão do governo que se opõem ao projeto.

Na rede social X, Tebet afirmou que "ser contra o aborto não pode significar defender o PL do estupro" e classificou o conteúdo do projeto como "desumano".

"Esta cruzada por pautas sensacionalistas está apenas começando, porque o que muitos querem é acabar com os casos permitidos por lei (estupro, risco à mulher e anencéfalos). Gritem nas suas redes. #NÃO, NÃO e NÃO", escreveu.

Já a ministra da Saúde declarou no X que acompanha o debate "com grande preocupação" e chamou o projeto de "injustificável e desumano".

A ministra da Cultura relembrou que o aborto é permitido por lei em casos de estupro e ressaltou a possibilidade de que vítimas de violência sejam punidas com pena maior que criminosos. "Precisamos proteger nossas crianças e mulheres", escreveu.

As três fizeram as publicações após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter chamado o projeto de "insanidade", na manhã de sábado, três dias após o tema ter sido pautado no plenário da Câmara. Antes do petista, outras seis ministras haviam se pronunciado.

Em 12 de junho, a ministra Cida Gonçalves (Mulheres) disse que o projeto impõe "mais barreiras ao acesso ao aborto legal". No dia seguinte, a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) escreveu que o projeto "agrava casos de gravidez infantil".

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que é evangélica, também se posicionou. Em entrevista a jornalistas, ela criticou a "instrumentalização de temas altamente complexos" e disse que "as mulheres brasileiras precisam ser respeitadas".

Também fizeram oposição ao projeto as ministras Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Sônia Guajajara (Povos Indígenas) e Esther Dweck (Gestão e Inovação). Outros ministros acompanharam as críticas.

As manifestações reforçam a posição do governo federal contra a decisão da Câmara dos Deputados de ter aprovado um requerimento de urgência para a votação do mérito de um projeto que equipara o aborto ao crime de homicídio após 22 semanas de gestação.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestações contra o projeto foram realizadas em diversas cidades brasileiras.

A aprovação da urgência ocorreu em votação simbólica na quarta-feira, 12, após uma reunião de líderes em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), firmou acordo com a bancada evangélica.

Com a repercussão negativa, Lira disse que o projeto terá como relatora uma deputada "de centro e moderada". Segundo ele, a ideia é "dar espaço a todas as correntes que pensam diferente".

Nos últimos dias, houve reação, inclusive com protestos em cidades brasileiras, à aprovação do regime de urgência para votação pela Câmara dos Deputados de projeto de lei.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no sábado (15) ser contra o aborto, mas ressaltou que é "uma insanidade alguém querer punir uma mulher com pena maior que o criminoso que fez o estupro". O mandatário brasileiro havia sido questionado sobre o projeto de lei que torna homicídio a interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação.

"Eu, Luiz Inácio Lula da Silva, fui casado, tive 5 filhos, 8 netos, e uma bisneta. Sou contra o aborto. Entretanto, como o aborto é a realidade, temos que tratar aborto com questão de saúde pública. É uma insanidade alguém querer punir uma mulher com pena maior que o criminoso que comete o estupro. É, no mínimo, uma insanidade", disse.

"Tenho certeza que o que tem na lei já garante que a gente aja de forma civilizada nesses casos para tratar com rigor o estuprador e para tratar com respeito a vítima." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

11 de 33 deputados que assinam o Projeto de Lei que equipara aborto a homicídio são mulheres.

Reprodução



Proposta teve urgência aprovada na Câmara na última quarta-feira.

Na última quarta-feira, 12, a Casa aprovou a urgência de votação do projeto de Lei 1904, que equipara aborto acima de 22 semanas de gestação ao crime de homicídio - mesmo em caso de estupro, feto anencéfalo ou gravidez de risco a vida da mãe. A votação aconteceu de modo simbólico e sem que o nome do projeto fosse citado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O projeto possui 33 autores - destes, 11 são mulheres.

A lista de parlamentares que subscrevem a proposta é formada por Bia Kicis (PL-DF), Carla Zambelli (PL-SP), Cristiane Lopes (União-RO), Dayany Bittencourt (União-CE), Coronel Fernanda (PL-MT), Franciane Bayer (Republicanos-RS), Greyce Elias (Avante-MG), Julia Zanatta (PL-SC), Lêda Borges (PSDB-GO), Renilce Nicodemos (MDB-PA) e Simone Marquetto (MDB-SP).

Os outros 2/3 dos signatários da proposta são Abilio Brunini (PL/MT), Capitão Alden (PL/BA), Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), Evair Vieira de Melo (PP/ES), Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP), Gilvan da Federal (PL/ES), Filipe Martins (PL/TO), Dr. Luiz Ovando (PP/MS), Bibo Nunes (PL/RS), Mario Frias (PL/SP), Delegado Palumbo (MDB/SP), Ely Santos (REPUBLICANOS/SP), Dr. Frederico (PRD/MG), Delegado Ramagem (PL/RJ), Junio Amaral (PL/MG), Pastor Eurico (PL/PE), Eduardo Bolsonaro (PL/SP), Pezenti (MDB/SC), Nikolas Ferreira (PL/MG), Eli Borges (PL/TO), Fred Linhares (REPUBLICANOS/DF).

Tramitação

O projeto tem o apoio da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), da Frente Parlamentar Evangélica (FPE) e da bancada da bala, três dos grupos mais conservadores do Legislativo brasileiro. A votação de urgência acelera a tramitação do projeto.

Com a urgência aprovada, a matéria é analisada diretamente no plenário, sem precisar passar antes por discussões em comissões temáticas da Câmara. A expectativa do autor da proposta, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e do presidente da FPE, Eli Borges (PL-TO), é que o mérito seja votado na semana que vem. Contudo, ainda há indefinição quanto à data. O governo negocia por uma alteração no texto, por considerá-lo muito duro e aponta que o acordo seria só para a urgência.

Porém, o projeto ainda deve ter um relator designado pelo presidente da Casa, que prometeu uma ”mulher, de centro e moderada” para a avaliação da proposta.

Segundo a proposta, a pena para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas é de seis a 20 anos de prisão. Hoje a pena para estupro é de seis a 10 anos de prisão, ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave. Se a vítima for menor de 14 anos ou considerada vulnerável por algum outro motivo (como deficiência mental), a lei prevê reclusão de oito a 15 anos, ampliada a no máximo 20 anos se houver lesão corporal grave.

1.074 mulheres precisaram sair de suas cidades para conseguir realizar aborto legal no Brasil.

Uma em cada três mulheres precisaram sair de suas cidades em 2023, em alguns casos até de seu estado, para conseguir realizar o aborto legal no Brasil. O número total é de 1.074 e equivale a 36,2% de todos os 2.963 procedimentos registrados no País no ano passado.

Para especialistas, o cenário contribui para que interrupções legais da gestação sejam realizadas em fases mais avançadas da gestação e afeta principalmente meninas menores de 14 anos.

O levantamento tem por base os dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), consultados pelo DataSUS no último dia 13, e informações fornecidas por sete Secretarias Estaduais de Saúde do País.

Em São Paulo, capital, foram registrados 548 procedimentos, 189 deles de não residentes. Em Recife, capital pernambucana, dos 190 abortos, 106 foram de mulheres de outras cidades. O Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM-UPE) é um dos nomes de referência no município. Foi lá, inclusive, o caso emblemático da menina de 10 anos que passou pelo processo em 2020 após uma repercussão nacional.

O cenário é mais comum nas capitais: no Rio de Janeiro os abortos de brasileiras que não moravam na cidade foram 69 dos 287. Em Belém, mais da metade, 57 dos 99 registros, foram de mulheres de fora do município, assim como em Porto Alegre, onde a situação representou 50 dos 95 abortos realizados.

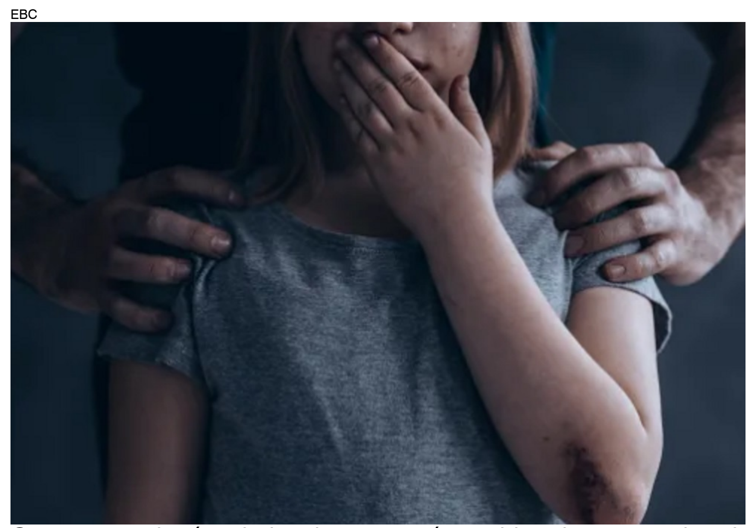
Em relação a viagens entre estados, os dados do DataSUS mostram que 55 abortos foram realizados em mulheres que vieram de outra unidade da federação. A maioria dos casos ocorreu em Brasília, onde 36 dos 153 procedimentos foram em mulheres de outro estado.

Hoje, no Brasil, a interrupção da gravidez é permitida quando há risco de vida para a mulher e quando a gestação resulta de um estupro, de acordo com o Código Penal, além dos casos em que há anencefalia do feto, por entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Para todas as situações, não há limite de tempo gestacional na Constituição.

A necessidade de se deslocar para outra cidade para acessar esse direito é reflexo, entre outros fatores, do baixo número de lugares que realizam o aborto legal no Brasil. Segundo a atualização mais recente do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), de abril deste ano, o País tinha 158 serviços habilitados para a interrupção legal da gravidez em somente 1,9% das 5.570 cidades brasileiras, mas nem todos de fato realizam o aborto.

Para a advogada, fundadora e diretora do Projeto Vivas, organização que auxilia meninas a mulheres a acessarem os serviços, Rebeca Mendes, isso contribui para casos em que o procedimento precisa ser feito após a 22ª semana de gestação.

EBC



O sexo com alguém abaixo de 14 anos é considerado estupro de vulnerável; logo, toda menina que engravidar tem o direito a interromper a gravidez.

O tema tem repercutido após a Câmara dos Deputados aprovar, nesta semana, um pedido de urgência para o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas ao crime de homicídio simples, mesmo nos casos previstos pela lei.

Assistolia fetal

Em abril, o Conselho Federal de Medicina (CFM) fez um movimento semelhante ao publicar uma resolução em que proibia a realização de um procedimento necessário para o aborto em fases mais avançadas, a assistolia fetal. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a medida.

"São muitas barreiras enfrentadas por inúmeras meninas e mulheres que precisam acessar um serviço de aborto no Brasil. A mais comum é a falta de equipamentos de saúde que as acolham. Outro problema é a falta de equipes preparadas para o atendimento", diz Mendes.

"Muitos hospitais têm protocolos de atendimento que podem levar um mês. Quando finalmente ela recebe a resposta se poderá fazer o aborto, mesmo a lei permitindo, o serviço nega o atendimento por conta do limite de tempo gestacional", continua.

Ela conta ser "muito comum" no projeto o auxílio a brasileiras que precisam se deslocar para outras localidades por terem o direito cerceado. E diz que isso é mais dramático especialmente nos casos de crianças.

Além disso, muitos casos de gestação em meninas são decorrentes de violência sexual, por isso pode demorar meses até que se suspeite de uma possível gravidez. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram registrados 75 mil estupros em 2022, no Brasil, 76% com vítimas menores de 14 anos. As informações são do O Globo

Pena de 20 anos prevista no projeto de lei do aborto coloca o Brasil na contramão do mundo.

Se o projeto de lei que equipara o aborto após a 22º semana de gestação ao crime de homicídio avançar, o País passará a integrar uma pequena lista de nações com penas superlativas de prisão às mulheres que interrompem a gravidez. Hoje, o Brasil compõe o grupo - majoritário - de nações que preveem até cinco anos de privação de liberdade quando o procedimento é feito fora das condições legais. A pena máxima, aqui, é de três anos, enquanto o projeto de lei busca equiparar a prática ao homicídio e pode render até 20 anos de detenção.

Com pedido de urgência aprovado na Câmara dos Deputados, o texto propõe duas principais mudanças. Uma é a fixação em 22 semanas como prazo máximo para os abortos legais - casos de estupro, risco de vida à mulher e má formação do feto.

Depois desse período, a mulher passaria a ficar suscetível a penas duras, seja qual for o motivo do aborto. Esse segundo ponto do projeto foi o que despertou maior controvérsia e escancarou o retrocesso na pauta, segundo os críticos, já que a punição à mulher seria maior do que a aplicada a um estuprador, que pode pegar, no máximo, dez anos de prisão.

O relatório mais atualizado do jornal científico BMJ Global Health sobre aborto, de 2022, analisa as penas que os países determinam para quem o pratica em situações alheias às permitidas por cada um deles. A maioria prevê algum tipo de punição, mesmo alguns dos mais progressistas na pauta. Pouquíssimos, no entanto, no nível que a Câmara brasileira pretende impor.

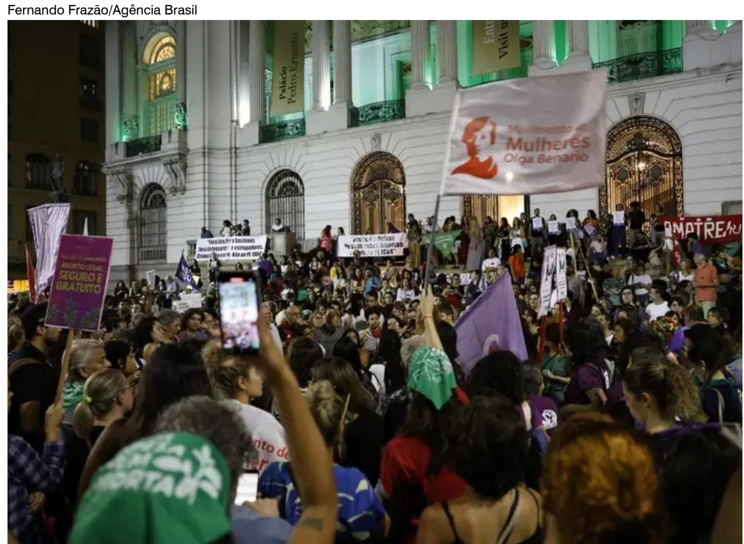
São 91 nações que estipulam até cinco anos de prisão; 25 que preveem entre cinco e dez anos; dois (Guiné Equatorial e Zâmbia) entre dez anos e prisão perpétua; há outros seis que falam em prisão perpétua; e três que, apesar de cogitar prisões, não fixam uma pena máxima na legislação. Com o PL, portanto, o Brasil passaria a figurar na enxuta lista de menos de dez países que determinam mais de dez anos de prisão para as mulheres.

Criminalização de vítimas

O levantamento deixa de fora algumas nações, sobretudo as da América do Norte e o Reino Unido, por causa da falta de uniformidade entre diferentes estados dos países. Essa característica é marcante nos Estados Unidos, onde meninas e mulheres costumam viajar de um estado para outro em busca de acesso ao aborto legal.

"O projeto vai criminalizar mulheres vítimas de estupro, com penas maiores do que a do estupro que sofreram. A consequência imediata e óbvia é o desestímulo à procura de serviços de saúde por medo de criminalização, podendo gerar impunidade para violadores e mortes para mulheres que vão buscar aborto inseguro", observa a advogada Eloísa Machado, professora da FGV Direito SP.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Protesto contra o PL 1904/24 reuniu mulheres na Cinelândia, no Rio de Janeiro (RJ).

Segundo a pesquisadora, o projeto é especialmente preocupante para casos de estupro de crianças e adolescentes. "Diante de dados que mostram que a grande maioria dos estupros vitima meninas de dez a 14 anos, violentadas por seus parentes, trata-se de um projeto que vai sobretudo forçar a gravidez decorrente de estupro em crianças e adolescentes", reforça.

Outro exemplo de penas superlativas é El Salvador, na América Central, onde o aborto é proibido em todas as circunstâncias desde 1998 e as mulheres costumam ser julgadas por homicídio qualificado quando o praticam. Mesmo pessoas que passaram por aborto espontâneo ou tiveram complicações obstétricas chegaram a sofrer condenações de até 30 anos de prisão, apesar de a legislação falar em penas de dois a oito anos.

Vizinhos e Europa

A América Latina como um todo, inclusive, é a região em que a maior parcela de países prevê punições às mulheres que abortam fora dos cenários autorizados: 97%, ante 91% da África, 85% da Oceania, 67% da Ásia e 41% da Europa, mostra o relatório. Cuba, aqui, é exceção: além do aborto legal, não há criminalização das mulheres.

Mesmo em países da América do Sul que avançaram recentemente na legislação sobre aborto, como Argentina, Uruguai e Colômbia, os casos realizados em circunstâncias diferentes das permitidas podem render penas. Em nenhum dos três, contudo, elas passam de três anos de prisão.

Os europeus são os mais progressistas na pauta do aborto. Além de praticamente todo o continente permitir o procedimento, as punições nos casos fora da lei são baixas. Em Portugal, assim como na maior economia do continente, Alemanha, a pena vai até três anos de prisão. As informações são do O Globo.

Pior semana do governo foi marcada por derrotas e ministros sob pressão.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acumulou derrotas ao longo da última semana, com a manutenção da greve de professores universitários, o leilão do arroz anulado e a pressão sobre dois ministros. O chefe do Executivo federal, que passou a maior parte da semana fora de Brasília, retorna da Europa com uma série de assuntos a serem resolvidos.

O primeiro deles é a situação do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), que foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por participação em organização criminosa e crime de corrupção passiva.

A suspeita envolve desvios de emendas parlamentares em obras custeadas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), quando ainda era deputado. Juscelino se diz inocente.

Apesar da pressão de alas petistas pela saída do ministro, o governo tem colocado panos quentes sobre o caso. Lula defendeu que Juscelino "tem o direito de provar que é inocente". Os dois devem se reunir após o retorno do chefe do Executivo a Brasília, previsto para esse sábado (15).

A semana também foi turbulenta para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que enfrentou mais uma queda de braço com o Congresso Nacional. Na terça-feira (11), o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou a devolução de trechos da medida provisória apresentada como alternativa para compensar a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia e dos municípios.

Apelidado de MP do Fim do Mundo, o texto restringia a compensação de créditos do PIS e da Cofins. A medida foi rechaçada por parlamentares e setores produtivos, como o do agronegócio, que reclamavam sobretudo do impacto da proposta ao caixa das empresas.

No dia seguinte à devolução da MP, Haddad teve que lidar com o mau humor do mercado financeiro. Na quarta, o dólar atingiu a maior alta desde o período da transição de governo, ultrapassando os R$ 5,40.

A subida foi reação a uma fala de Lula, que disse não conseguir discutir economia sem "colocar a questão social na ordem do dia" e que o "mercado (financeiro) não é uma entidade abstrata, apartada da política e da sociedade".

Depois, Haddad, ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), disse que o governo estuda intensificar a agenda de corte de gastos, o que acalmou os ânimos do mercado.

Outra má notícia para o governo federal é a continuação das greves nas universidades e nos institutos federais, mesmo depois do anúncio de R$ 5,5 bilhões de Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área da Educação. Os professores completam, neste fim de semana, dois meses de paralisação. A expectativa do Executivo é o fim do movimento em breve.

José Cruz/Agência Brasil



A continuação das greves nas universidades e nos institutos federais é outra má notícia para o governo federal.

A principal demanda está em torno de melhores salários, mas o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) diz ter chegado ao "limite" do orçamento para mais negociações nesse sentido.

Na sexta (14), o Ministério da Educação (MEC) propôs mexer com a carga horária e o registro de ponto eletrônico do EBTT, que contempla os professores dos institutos federais, mediante a revogação da Portaria nº 983/2020, editada pelo governo Jair Bolsonaro. Nas próximas semanas, os movimentos vão se reunir com suas bases para discutir o fim da greve.

Leilão de arroz

Outro tema que provocou dor de cabeça recentemente foi a importação de arroz. A medida era uma aposta para melhorar a popularidade do presidente Lula, oferecendo o produto por um preço mais barato nos supermercados – de, no máximo, R$ 4,00 o quilo.

A compra de 300 mil toneladas do cereal tinha como pano de fundo as chuvas no Rio Grande do Sul, estado responsável por 70% da produção de arroz no País. Apesar de não haver risco de desabastecimento, a preocupação era com a elevação dos preços para o consumidor.

Mas, após suspeitas de irregularidades no processo, o leilão acabou anulado. Segundo o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, a decisão foi tomada depois de as empresas vencedoras apresentarem "fragilidades". A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) vão investigar o caso.

A crise resultou na demissão do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller. A expectativa é que novo edital para compra de arroz seja publicado nos próximos dias.

O presidente do Supremo manifestou incômodo com a "implicância" de quem questiona a convivência de ministros e magistrados com políticos e empresários em eventos corporativos ou festivos.

Quando chefe do STF não vê problema se juízes se relacionam com empresários, negociam indicações e julgam casos de escritórios de advocacia de parentes, a sociedade tem um problema. Em entrevista ao programa Roda Viva, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, manifestou incômodo com a "implicância" de quem questiona a convivência de ministros e magistrados com políticos e empresários em eventos corporativos ou festivos.

"Há incompreensão, percepção equivocada de que ministros do Supremo sejam disponíveis a qualquer influência", disse. "É um equívoco achar que as pessoas chegam a essa altura da vida disponíveis a qualquer tipo de sedução, como uma passagem para ir à Europa ou um hotel de qualidade. A maior parte das pessoas que está lá tem toda a condição de ir sem ser convidada", afirmou.

Ou seja, como os juízes podem bancar seus luxos, não há problema quando terceiros os bancam. Ao comentar casos julgados por ministros que têm parentes nas bancas advocatícias que defendem uma das partes, contemporizou: "Tudo o que um ministro do Supremo faz está sujeito a um escrutínio público, (...) se houver alguma coisa errada, (a imprensa) vai contar a todo mundo", alegou.

Tudo se passa como se não houvesse conflitos de interesse objetivos e comportamentos inadequados a priori. A isenção dos juízes só pode ser questionada a posteriori, depois de decisões parciais. A sociedade que se satisfaça com a convicção do magistrado sobre seu próprio caráter. "Depois que eu penso qual é a solução correta, não tem pedido, não tem favor, não tem pressão econômica, eu faço o que tenho que fazer", expôs

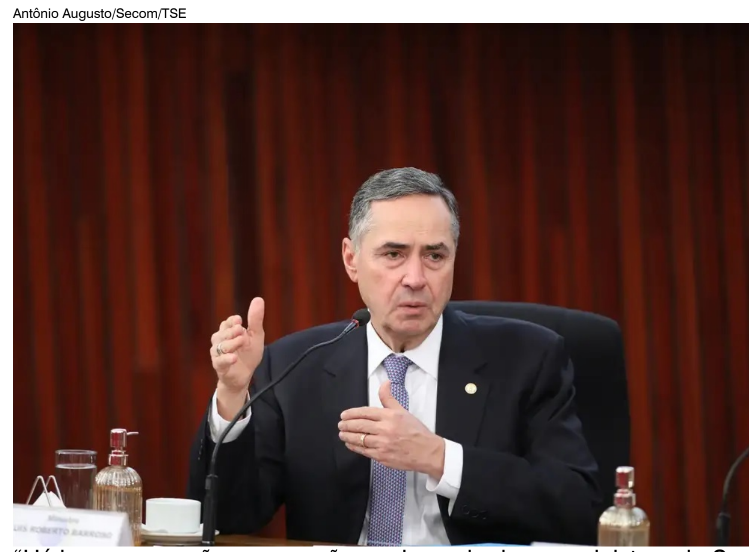
É preciso parecer

Não é esse o entendimento do Código de Ética da Magistratura, que exige que o juiz evite "todo o tipo de comportamento que possa refletir favoritismo, predisposição ou preconceito". Não se trata só de não favorecer, mas de evitar a impressão de favorecimento. Não basta ser imparcial, é preciso parecer.

Mas essas aparências estão se perdendo num melê ético. A liturgia do cargo é cada vez mais irrelevante. Ministros promovem "fóruns" na Europa bancados com patrocínios de empresas com processos no STF, onde prestigiam corruptos confessos e condenados. E daí? Se houver favor judicial, a imprensa que o denuncie. Se não, "não há como você regular a vida privada de uma autoridade pública", reclamou Barroso. De novo, não é o que entende a Lei da Magistratura, que exige que os juízes não só ajam com "independência", mas tenham "conduta irrepreensível na vida pública e particular".

Com interpretações tão elásticas das regras da magistratura e do princípio constitucional da impessoalidade, não surpreende que ministros articulem a indicação de candidatos de sua predileção às cortes ou ao Ministério Público, nem que o presidente da República tenha se sentido tão confortável para indicar à Corte seu amigo e advogado, Cristiano Zanin.

Antônio Augusto/Secom/TSE



"Há incompreensão, percepção equivocada de que ministros do Supremo sejam disponíveis a qualquer influência", disse Barroso.

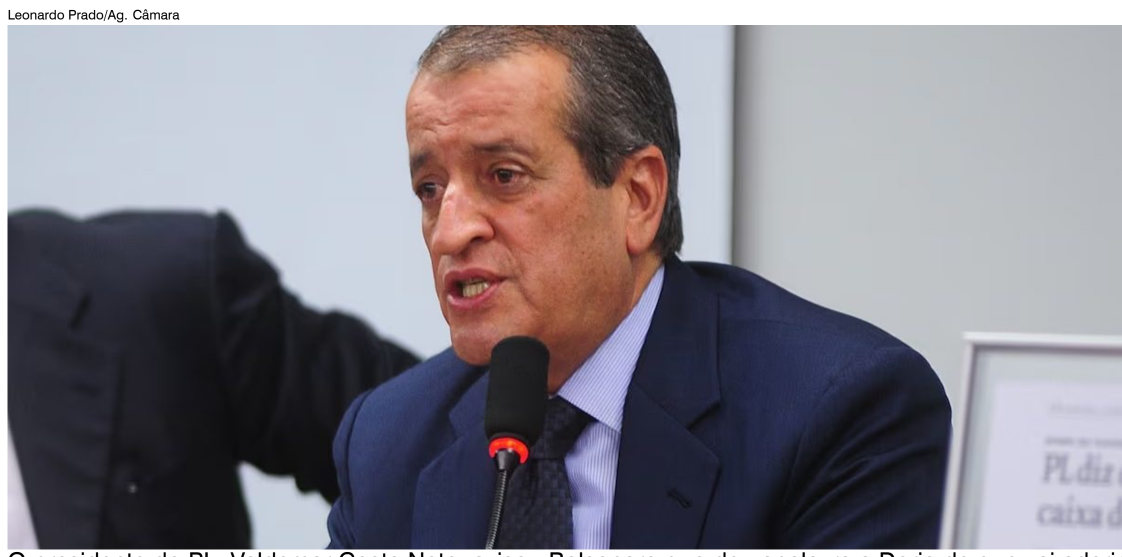
Em 2023, uma proposta de resolução no Conselho Nacional de Justiça que daria mais transparência e controle à participação de juízes em eventos patrocinados foi derrubada no plenário. O povo, por meio de seus representantes eleitos no Congresso, estabeleceu em 2014 uma regra prevendo o impedimento do juiz nos processos em que a parte for cliente do escritório de advocacia de algum parente seu. Mas em 2023, numa ação da Associação dos Magistrados, o STF decidiu que este era um preconceito intolerável pela Constituição. Cinco dos sete ministros que votaram pela inconstitucionalidade têm parentes na advocacia.

Se alguém, por exemplo, questiona a idoneidade do ministro Dias Toffoli por suspender multas de uma empresa como a J&F, que tem entre seus defensores ex-juízes (como foi, por um tempo, o ex-ministro Ricardo Lewandowski) e parentes dos juízes, como a esposa do próprio Toffoli ou a de Zanin, há de ser por mera "implicância". A promiscuidade, pelo jeito, está nos olhos de quem vê. Basta que a sociedade acredite que juízes como Toffoli pensam na solução correta e fazem o que tem de fazer.

Barroso, de sua parte, diz não ver necessidade de um código de ética para regular condutas dos ministros, donde se supõe que não veja condutas antiéticas a serem reguladas. Se é isso o que o chefe do Judiciário entende por Justiça "cega", então a sociedade tem um problema. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro decidirá candidatos a presidente e vice em 2026, diz propaganda do PL.

Leonardo Prado/Ag. Câmara



O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, avisou Bolsonaro que deu apalavra a Doria de que vai aderir à campanha de Rodrigo Garcia ao governo do Estado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, do Partido Liberal (PL), decidirá os candidatos a presidente e vice de seu partido em 2026. É o que garante Valdemar Costa Neto, presidente nacional da sigla, em inserção veiculada na TV na noite de sábado (15).

"Nós queremos o (Jair) Bolsonaro candidato a presidente do Brasil pelo PL. Agora, se ele não for, quem decide quem vai ser o candidato a presidente é o Bolsonaro. Quem decide quem vai ser o candidato a vice-presidente é o Bolsonaro", disse Costa Neto na propaganda. "Devemos isso a ele, é ele quem tem os votos. Bolsonaro e o povo brasileiro fizeram o PL o maior partido do Brasil".

A próxima eleição presidencial está marcada para 2026, mas Jair Bolsonaro está inelegível até 2030, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Como opções de candidatura à direita, nomes como os dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, são especulados como sucessores do espólio eleitoral do ex-presidente.

Michelle e Tarcísio

Em maio, uma pesquisa Genial/Quaest indicou que Tarcísio de Freitas e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) são os nomes mais bem cotados para concorrer ao comando do Executivo federal no lugar do ex-presidente.

Michelle é apontada como melhor opção por 28% dos eleitores entrevistados e o governador de São Paulo aparece com 24%. Entre os bolsonaristas, Michelle é a favorita de 41% e Tarcísio, de 33%.

Em um dos cenários simulados pelo levantamento, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceria Tarcísio de Freitas em um segundo turno por margem estreita: 46% a 40%.

Marçal

Desfilando com seguranças em Brasília na semana passada, o coach Pablo Marçal afirmou ter recebido três conselhos de Jair Bolsonaro durante encontro.

Sem dizer quais eram os três conselhos, o influenciador diz ter colocado o primeiro em prática ao ir ao evento de posse de Antônio Rueda na presidência do União Brasil.

Disse Marçal: "O primeiro já fiz, que é estar aqui (na posse). Os outros vou manter em segredo até se concretizarem".

Marçal busca o apoio do União Brasil, na corrida à prefeitura de São Paulo, mas esbarra em um grande empecilho: Milton Leite, que comanda a legenda local, quer apoiar Ricardo Nunes na reeleição, além de o partido ter ainda Kim Kataguirri como pré-candidato.

Apoiadores de Lula, influenciadores de esquerda repetem bolsonaristas e propagam fake news.

Vídeos com títulos apelativos, que anunciam uma suposta "prisão" do ex-presidente Jair Bolsonaro ou uma "traição" da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro sem qualquer comprovação, são o carro-chefe de desinformação adotado por influenciadores de esquerda numa batalha virtual em apoio ao governo Lula. A estratégia — que repete táticas usadas por youtubers bolsonaristas e pelo deputado federal André Janones (Avante-MG) na campanha de Lula em 2022 — se desenrola na atual gestão com a simpatia de setores do PT. Lideranças do partido são próximas e chegam a incentivar comunicadores adeptos de fake news.

Um dos influenciadores mais proeminentes nesta bolha, Thiago dos Reis, conhecido como "Thiago Resiste", chegou a se reunir em março de 2022 com o presidente Lula, à época pré-candidato ao Planalto. Outro youtuber com destaque na esquerda, Ronny Teles participou de uma reunião de Lula e influenciadores na pré-campanha, transmitida pelos canais oficiais do PT.

Ambos recorrem a desinformação para se alavancar nas redes. Thiago foca na família Bolsonaro, por meio de títulos como "Surge foto de Michelle beijando outro homem!! Fúria do imbrochável". Os vídeos costumam contradizer ou modular o próprio título. No caso citado, Thiago alega que está apenas "mostrando fotos" sem insinuar nada. O youtuber afirmou ainda que "os títulos visam chamar a atenção para que as pessoas assistam ao conteúdo", que alega ser "embasado por alguma fonte".

Caça-clique

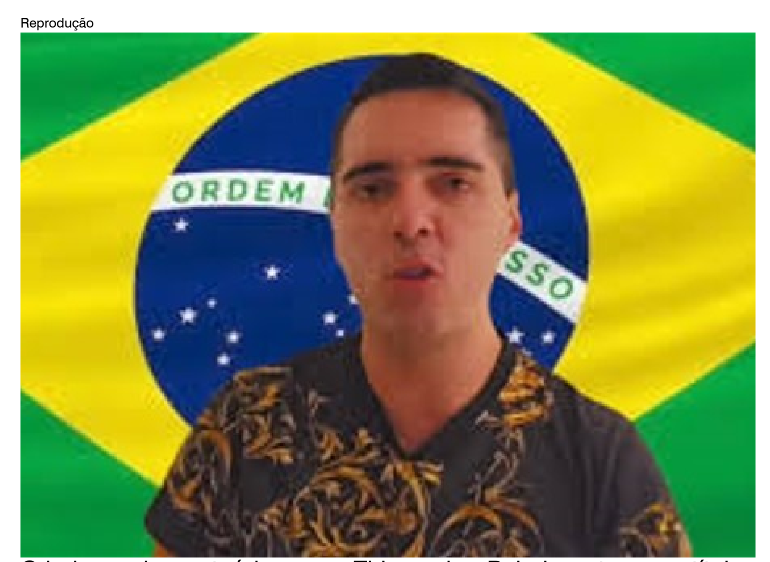
Ronny, por sua vez, publicou em abril trecho de um comício de Bolsonaro, com uma legenda sobre "admissão" da competência de Lula. O ex-presidente, contudo, não se refere ao petista. Procurado, ele afirmou que no X costuma fazer piadas e reconheceu que a informação estava incorreta.

"A ideia é produzir títulos mais sensacionalistas que vão estimular o clique e não necessariamente atender o conteúdo do vídeo. A direita conseguiu se organizar nessas estratégias e a esquerda tenta acompanhar", avalia Letícia Capone, do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio.

Outro canal no Youtube que segue este modelo é o Plantão Político, de Adalberto Fogaça. Após a passagem da cantora Madonna pelo Brasil, Fogaça publicou vídeo afirmando que a cantora "respondeu" ao pastor Silas Malafaia, que é aliado de Bolsonaro. A suposta resposta, na verdade, teria sido uma doação de R$ 10 milhões para o Rio Grande do Sul, o que também foi desmentido por agências de checagem.

No fim de maio, Carlito Neto, do canal "O Historiador", postou vídeo com o título: "A caminho da prisão Carla Zambelli recebe recado de Bolsonaro 'Pra mim ela nem existe'". O conteúdo do vídeo, porém, trata da decisão do Supremo Tribunal Federal de tornar a deputada bolsonarista e o hacker Walter Delgatti Neto réus pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Carlito, que entrevistou Lula com outros 12 youtubers em 2022, diz ainda, na postagem, que ela foi abandonada pelo ex-presidente. Procurado, ele disse produzir conteúdo com responsabilidade e criticou influenciadores que fazem títulos apelativos.

Reprodução



Criadores de conteúdo como Thiago dos Reis investem em títulos caça-cliques.

Embora sejam filiados ao PT, Ronny e Thiago negam a existência de uma articulação formal do partido com influenciadores de esquerda. Eles afirmam, porém, manter diálogo com a presidente nacional da sigla, Gleisi Hoffmann.

Grupo de zap

No início do ano, Thiago e Ronny figuraram entre as lideranças do coletivo "Militância Raiz", que busca articular "comunicadores de esquerda" e formar grupos de WhatsApp "muito maiores do que os bolsonaristas". Embora nem todos recorram à desinformação, há uma tentativa de apoio mútuo. O influenciador Lázaro Rosa, por exemplo, que faz parte do grupo, já divulgou vídeos de Ronny.

O secretário nacional de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, negou que o partido faça qualquer "organização de influenciadores" e criticou a disseminação de fake news: "Não podemos usar os mesmos instrumentos do adversário. Tem gente que não concorda, quer retribuir chute na canela com a mesma moeda, mas isso não é a orientação".

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirmou que "não mantém vínculos ou parcerias pagas com influenciadores" e que "não há ação articulada para o disparo de conteúdos de criadores independentes".

Forças Armadas gastam R$ 25 milhões para pagar salários de "mortos vivos".

As Forças Armadas gastam pelo menos R$ 25 milhões por ano com pagamento de pensões aos parentes dos chamados "mortos ficto", como são conhecidos os militares que estão vivos, mas receberam penalidade máxima de expulsão da corporação.

Por lei, nesta situação, familiares passam a ter direito de receber o salário de quem "morreu apenas no papel".

Ao todo, 404 ex-militares estão nessa condição. A maior parte do Exército (238), seguido pela Força Aérea Brasileira (99) e a Marinha (67). Juntas, as três Forças pagam pensão a 560 pessoas, entre esposas, companheiras e filhas.

As informações foram obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) pela Fiquem Sabendo, uma organização sem fins lucrativos especializada em transparência, e repassadas à CNN.

A figura jurídica do "morto ficto" foi criada para atender à Lei 3.765, de 1960, que regulamenta as pensões militares. O texto definiu que o militar expulso não perde o direito aos vencimentos já que, durante o tempo em que serviu, parte do salário era recolhida para custear o benefício. Como o pagamento não pode ser feito diretamente aos condenados, eles passaram a ser considerados "mortos fictícios" (como também são chamados), e os familiares ganharam o direito de receber o salário do oficial ou praça.

Divulgação/Exército



Por lei, nesta situação, familiares passam a ter direito de receber o salário de quem "morreu apenas no papel".

Nove ex-coronéis estão entre os "mortos fictícios" do Exército. Um deles foi preso em 2014 com 351 kg de maconha prensada em um fundo falso de um furgão no Rio de Janeiro.

Ele foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em 2015 e o processo transitou em julgado em 2020. O Superior Tribunal Militar (STM) só confirmou a perda do posto e da patente em 2022. Há três anos, a filha do ex-coronel recebe mensalmente R$ 13,4 mil.

Recentemente um caso veio à tona envolvendo a falsificação dos cartões de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus familiares. Um dos envolvidos na fraude, o ex-major Ailton Barros, apesar de ostentar a patente, havia sido expulso do Exército anos atrás.

A Justiça Militar o condenou por uma série de investigações internas – em uma delas, foi investigado por atropelar um integrante da Polícia do Exército que tentou parar o seu carro em uma ocorrência de trânsito na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

Isso significa que, mesmo se for condenado agora por suposto vínculo com a falsificação de documentos, nada mudará. Parentes continuarão a receber a pensão de R$ 22,8 mil brutos, ou R$ 14,9 mil líquidos, como ocorre desde outubro de 2008.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União tenta reverter esse benefício. Citando argumentos de responsabilidade fiscal, o procurador Lucas Furtado pede que o Tribunal reavalie seu entendimento sobre o direito à pensão por morte ficta "em consonância com a evolução da sociedade, do Direito e da própria Constituição Federal".

"A chamada "morte ficta" mostra-se inteiramente incompatível com o regime das pensões militares ao tornar a expectativa de vida do contribuinte objeto de ficção e ferir de morte esse fator absolutamente relevante para o equilíbrio atuarial", escreve Furtado.

Força Aérea Brasileira estuda comprar caças americanos F-16 usados; entenda.

A Força Aérea Brasileira (FAB) iniciou um estudo para avaliar a possibilidade da compra de 24 caças usados do modelo F-16 Fighting Falcon, fabricados nos Estados Unidos. A aquisição dessas aeronaves pode acontecer menos de dois anos após o governo federal ter investido bilhões para a compra de 40 caças suecos F-39 Gripen, em operação desde dezembro de 2022. Em maio do ano passado, a FAB anunciou o lançamento de uma linha própria de caças desse modelo, produzidos pela Embraer em parceria com a empresa sueca Saab.

Oficialmente, a FAB alega que a compra está em fase de levantamento de dados. "Destaca-se, ainda, que, até o momento, não estão sendo realizadas negociações com governos ou empresas, nem foram definidas quantidades ou versões. As únicas interações realizadas sobre o tema tiveram como objetivo o levantamento de dados", afirma.



O caça F-16 é um dos modelos mais procurados do mundo.

O portal americano "Janes Defense", no entanto, revelou que as conversas com o governo americano já foram iniciadas. Lançado há mais de 50 anos, o modelo de caça F-16 é um dos mais procurados do mundo. A FAB também disse, por meio de nota, que o estudo iniciado não "guarda relação com as capacidades da aeronave F-39 Gripen".

O contrato inicial previa a compra e a entrega até 2027 de 36 Gripen por US$ 3,77 bilhões, ou R$ 20 bilhões corrigidos. Mas outras quatro aeronaves foram incluídas em 2022 no contrato, totalizando 40 caças. Até dezembro de 2023, apenas quatro aeronaves chegaram ao Brasil e passaram a equipar o 1º Grupo de Defesa Aérea (1º GDA), em Anápolis (GO).

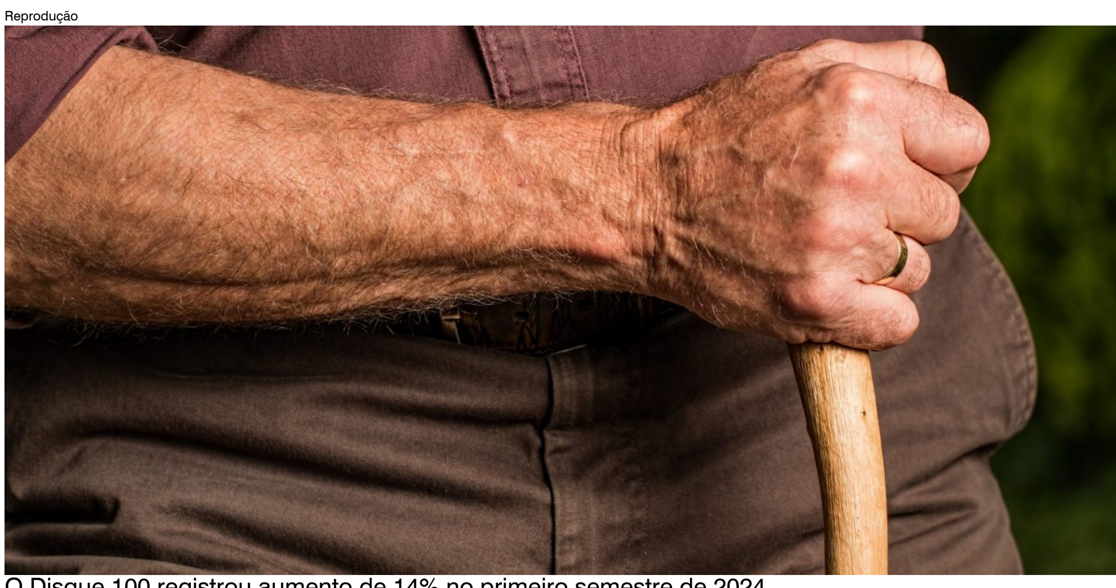
Ainda em maio do ano passado, a FAB anunciou o lançamento de uma linha de produção da aeronave. A fábrica da Embraer foi inaugurada na cidade de Gavião Peixoto, interior de São Paulo. A previsão é que pelo menos 15 dos caças adquiridos pelo Brasil sejam montados na unidade por engenheiros e técnicos brasileiros que passaram por treinamentos teóricos e práticos na sede da empresa sueca Saab, em Linköping.

O caça F-39 Gripen foi escolhido pelo programa FX-2, numa concorrência concluída na gestão da presidente Dilma Rousseff (PT), em 2013. O governo alega que a parceria entre a Embraer e a Saab representa um importante salto qualitativo e tecnológico, com alguns dos recursos embarcados até então inéditos para a FAB.

O caça F-16 é um dos modelos mais procurados do mundo e foi lançado há mais de 50 anos. De acordo com o fabricante, o veículo "é altamente confiável e de fácil manutenção, com pelo menos 40 anos de vida útil para a maioria das forças aéreas, sem a expectativa de reparos estruturais prolongados durante toda essa vida útil".

Denúncias de violência contra idosos crescem em 2024.

Reprodução



O Disque 100 registrou aumento de 14% no primeiro semestre de 2024.

Nessa semana, um idoso de 77 anos faleceu após ser agredido com um golpe no tórax, em Santos, no litoral paulista. Segundo a Polícia Militar, a agressão ocorreu quando o idoso atravessava a rua com seu neto. O episódio ocorreu na semana do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, que acontece anualmente no dia 15 de junho.

O Disque 100, responsável por receber denúncias de agressão contra idosos, registrou aumento de 14% no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos seis primeiros meses de 2023, foram registradas mais de 65 mil denúncias de violência.

No mesmo período em 2024, mais de 74 mil queixas chegaram ao Ministério dos Direitos Humanos. A violência contra as pessoas idosas é um dos temas abordados pelo ministério no mês de junho.

O Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, explica que os números, embora alarmantes, representam a credibilidade do canal de denúncia.

"Nós conseguimos retomar a credibilidade e a expansão do Disque 100, que é a nossa ouvidoria, também pela rede social e pelo telefone", aponta Alexandre.

Além da efetividade dos canais de denúncias, a divulgação e conscientização desse público é o que ajuda o ministério a registrar mais casos. Para além das violências flagrantes, como no caso do homem de 77 anos, existe ainda muita alienação sobre os direitos desse público.

Na visão do porta-voz, a secretaria faz o trabalho na articulação e fortalecimento de programas com outros ministérios. Para Alexandre, é preciso "fortalecer a rede de atores envolvidos na proteção dos direitos das pessoas idosas".

Uma das medidas defendidas pelo Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa é o fortalecimento do Programa Envelhecer nos Territórios, lançado em março deste ano, que visa a criação de órgãos que sejam responsáveis por gerir políticas públicas nos estados e municípios.

Ações preventivas

Para Alexandre da Silva, é preciso combater as formas de violência por meio de medidas que promovam a proteção dos idosos, a prevenção de crimes e a punição dos responsáveis com "a participação de todo o segmento da sociedade".

Na visão dele, é preciso que as pessoas não naturalizem nenhuma situação de agressão. E para isso, faz um alerta.

"Se alguma pessoa pegou o seu dinheiro, não deixou você manejar o seu próprio dinheiro, o seu benefício, a sua aposentadoria, e, se você não gostou desse comportamento, denuncie!", reforça Alexandre.

De acordo com Alexandre, a denúncia é o primeiro passo para o estado cumprir seu papel. "É função do Estado procurar meios para que a pessoa idosa se sinta cada vez mais segura e com respeito aos seus direitos", conclui Silva.

Grandes cidades do litoral brasileiro podem ser inundadas pelo mar nas próximas décadas se o aumento na temperatura da Terra mantiver o ritmo atual.

Grandes cidades litorâneas do Brasil estão buscando medidas de prevenção e mitigação de possíveis danos. Estudos apontam que essas localidades podem ser inundadas pelo mar nas próximas décadas se o aumento na temperatura da Terra mantiver o ritmo atual. Estão na lista das cidades ameaçadas as capitais Fortaleza (CE), Rio (RJ), Salvador (BA), Recife (PE), Porto Alegre (RS), São Luís (MA), além da cidade de Santos (SP).

Conforme o estudo, Porto Alegre (RS), que acaba de sofrer grandes inundações, teria as margens do Rio Jacuí, toda a beira do Lago Guaíba e a região da Usina do Gasômetro atingidas pela subida das águas, com a temperatura global escalando 3°C. Com a alta de 1,5°C, parte dessas áreas ficaria inacessível.

Os planos de ação adotados pelas capitais vão desde o corte na emissão de gases até a instalação de sistemas de monitoramento e alertas de eventos extremos. O Rio de Janeiro, maior cidade a ser afetada, por exemplo, fez parceria com a Nasa, a agência espacial americana, para monitorar o avanço do mar e se antecipar a ele.

Dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM) apontaram que a taxa de aumento médio do nível do mar global nos últimos dez anos (2014-2023) foi mais do que o dobro da primeira registrada por satélite (1992-2002).

O aquecimento do planeta é causado pelo aumento, na atmosfera, de gases de efeito estufa, resultantes principalmente da queima de combustíveis fósseis. Desmatamento e queimadas agravam o cenário.

Um estudo da organização Climate Central, divulgado em 2021 e atualizado em 2023, mostra que 2,1 milhões de pessoas serão afetadas por alagamentos nas regiões costeiras brasileiras. A Climate Central se baseou em informações do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), aplicadas a dados populacionais. Foi utilizado um modelo de elevação digital por inteligência artificial (IA), o Coastal IDEM, que junta dados globais sobre a altura das terras costeiras.

Prevenção

Para Ronaldo Christofoletti, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e especialista em Ciência do Mar, os planos das prefeituras para enfrentar o avanço do mar precisam ser mais ambiciosos na quantidade das ações e nos prazos, com entregas em espaços de tempo de curto e médio prazo.

Ele diz ser positivo que as cidades estejam aderindo às ações que têm impacto global, mas ainda podem avançar mais nas ações locais. É importante, afirma, investir em pavimentação porosa, o que facilita a infiltração da água, melhorando a absorção. “Em áreas bem críticas para a subida do nível do mar, precisamos pensar em retração e relocação de população. O tema é sensível mas precisa começar a ser discutido.”

Considerando as situações de emergência, que continuarão a ser cada vez mais frequentes, ele defende adaptações em bairros residenciais que incluam construção de tanques para captação de água e ‘refúgios climáticos’, que são áreas para as quais as populações em risco saibam como ir e os locais estejam preparados.

Gustavo Garbino/PMPA



Porto Alegre integra lista de capitais ameaçadas pelo avanço das águas.

Planos de ação

Em algumas capitais e cidades litorâneas já há ações práticas e obras para conter as inundações que podem se agravar com o aumento no nível do mar. No caso do Rio, segunda maior metrópole brasileira, estudos próprios apontam o risco de alagamento da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá, além de outras áreas. Com o avanço do mar, podem submergir praias da Ilha do Governador.

Em Recife, o bairro de Casa Amarela, na zona norte, seria alagado pelo rio Capibaribe, com a elevação de 1,5°C na temperatura global. Já com 3°C, a maior parte das ruas e avenidas seria inundada.

A prefeitura deu início à retirada de moradores para criar espaço para o avanço das águas. O Parque Alagável do Rio Tejipió terá 3,9 mil m² de área com gramados e estruturas que retêm as águas. O município já iniciou a desapropriação e demolição de 107 imóveis residenciais e comerciais construídos à margem do rio.

Algumas cidades já construíram barreiras artificiais para conter o avanço do mar. Em Santos, a prefeitura instalou uma barreira de geobags – grandes sacos de material geotêxtil cheios de areia – para evitar que as ressacas avancem sobre a área urbana na Ponta da Praia. No local estão dispostos 49 sacolões, numa extensão de 275 m.

Já Fortaleza contará com um lago subterrâneo artificial para conter os alagamentos. Com capacidade para armazenar 14 mil m³ de água – volume equivalente ao de 13 piscinas olímpicas.

Lula se reuniu com a primeira-ministra italiana da direita no G7.

O presidente Lula se reuniu no sábado (15) com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, da direita, após o fim das discussões do G7, que reuniu os líderes dos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Canadá e Japão. O evento terminou no sábado e foi realizado na região da Puglia, na Itália.

No encontro, Lula parabenizou Meloni pela organização do encontro de potências, agradeceu a solidariedade italiana diante das enchentes no Rio Grande do Sul e conversou sobre a visita que o presidente da Itália, Sergio Mattarella, fará ao Brasil em julho deste ano. O chefe de Estado europeu terá encontros com a comunidade italiana.

O presidente brasileiro também convidou a primeira-ministra a também visitar o Brasil, com uma comitiva empresarial, em função da grande presença de empresas e descendentes de italianos. Meloni virá ao Brasil em novembro para a cúpula do G20, grupo que o Brasil preside neste ano.

Ricardo Stuckert/PR



Conversa foi sobre segurança alimentar, desenvolvimento e laços entre os dois países.

Meloni agradeceu a vinda do presidente brasileiro ao G7. Os dois líderes conversaram sobre segurança alimentar, desenvolvimento e transição energética na África, os profundos laços históricos entre Brasil e Itália.

Lula conversou também sobre a necessidade de uma união global para erradicar a fome de 750 milhões no mundo, sobre forte campanha contra a pobreza, a miséria e a crescente desigualdade. Também conversaram sobre outro tema da presidência do Brasil no G20, a necessidade de uma reforma das instituições da governança global, e um novo papel para as Nações Unidas. A pauta é uma demanda antiga da diplomacia brasileira, principalmente sob o governo Lula.

Outras agendas

O presidente brasileiro também se encontrou com o presidente francês Emmanuel Macron. O pedido para o encontro entre os líderes partiu do lado francês.

Os dois líderes reforçaram o compromisso de cooperação no combate ao garimpo ilegal no Brasil e na Guiana Francesa na reunião bilateral às margens do grupo.

Lula também participou de uma reunião bilateral com Ursula von der Leyen, atual presidente da Comissão Europeia. Segundo informações do governo brasileiro, Lula parabenizou o resultado do bloco da politica alemã nas eleições para o Parlamento Europeu realizadas no último fim de semana.

Lula e Von der Leyen voltaram a tratar da negociação do acordo entre União Europeia e Mercosul e discutiram a importância da ocupação de mulheres em cargos na política.

A presidente da Comissão Europeia já foi recebida no Palácio do Planalto, em Brasília, em junho do ano passado, e ambos se encontraram na Conferência da ONU sobre o Clima, nos Emirados Árabes, em dezembro de 2023.

Conferência pela paz para a Ucrânia termina sem consenso de líderes mundiais.

A cúpula de dois dias na Suíça, dedicada a traçar um caminho para acabar com a guerra na Ucrânia, terminou nesse domingo (16) sem consenso. As principais potências rejeitaram um comunicado conjunto assinado por mais de 80 outros países e organizações internacionais.

Índia, Arábia Saudita, África do Sul e Emirados Árabes Unidos, todos os quais têm importantes relações comerciais com a Rússia como membros do grupo econômico BRICS, participaram da reunião, mas não concordaram em assinar a declaração conjunta.

O documento reafirmou o compromisso dos signatários de "abster-se da ameaça ou uso da força contra a integridade territorial ou independência política de qualquer estado, os princípios de soberania, independência e integridade territorial de todos os estados, incluindo a Ucrânia, dentro de suas fronteiras internacionalmente reconhecidas".

A presidente da Suíça, Viola Amherd, disse no encerramento da cúpula na cidade suíça de Buergenstock, que o conteúdo do comunicado final pede pela utilização segura da energia nuclear, a proteção das rotas de navegação marítima e o regresso das crianças deslocadas e dos civis detidos ilegalmente.

Amherd reconheceu a necessidade da Rússia ser incluída nas futuras negociações e disse que a Carta das Nações Unidas deve ser respeitada.

Alcance mais amplo

Entre as autoridades presentes na cúpula estavam os líderes da Argentina, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Polônia, Suécia e Reino Unido.

A declaração final foi apoiada pela maioria dos mais de 90 países que participaram do evento. Contudo, algumas nações não assinaram o documento, como o México.

A ministra das Relações Exteriores mexicana, Alicia Barcena Ibarra, disse que não havia apoio internacional para nenhuma iniciativa de paz.

Alguns aliados europeus disseram que era necessário um alcance mais amplo.

Ajuda americana

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, também estava presente e aproveitou a ocasião para anunciar um pacote de ajuda de US$ 1,5 bilhão que seria destinado a despesas humanitárias e ajudaria Kiev a reconstruir sua infraestrutura destruída.

"Esse comparecimento de alto nível mostra uma coisa, o mundo se importa profundamente com a guerra provocada pela agressão da Rússia", disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

REUTERS



Maioria dos 90 países na cúpula sobre a paz para a Ucrânia assinaram declaração.

Apesar do forte desempenho entre as democracias ocidentais, houve dúvidas antes do evento sobre o quanto poderia ser realizado, já que nem a Rússia nem a China estavam presentes.

Acordos firmados

O comunicado publicado neste domingo (16) dizia que os signatários haviam firmado vários outros acordos. Entre eles estava o princípio de que a Ucrânia deveria ter a possibilidade de ter as suas próprias centrais nucleares – incluindo a Central Nuclear de Zaporizhzhia, ocupada pela Rússia – e de que o Kremlin se absteria tanto da utilização como da ameaça de utilização de armas nucleares.

As partes também afirmaram que todas as crianças e civis deslocados ilegalmente devem ser devolvidos à Ucrânia.

Proposta russa

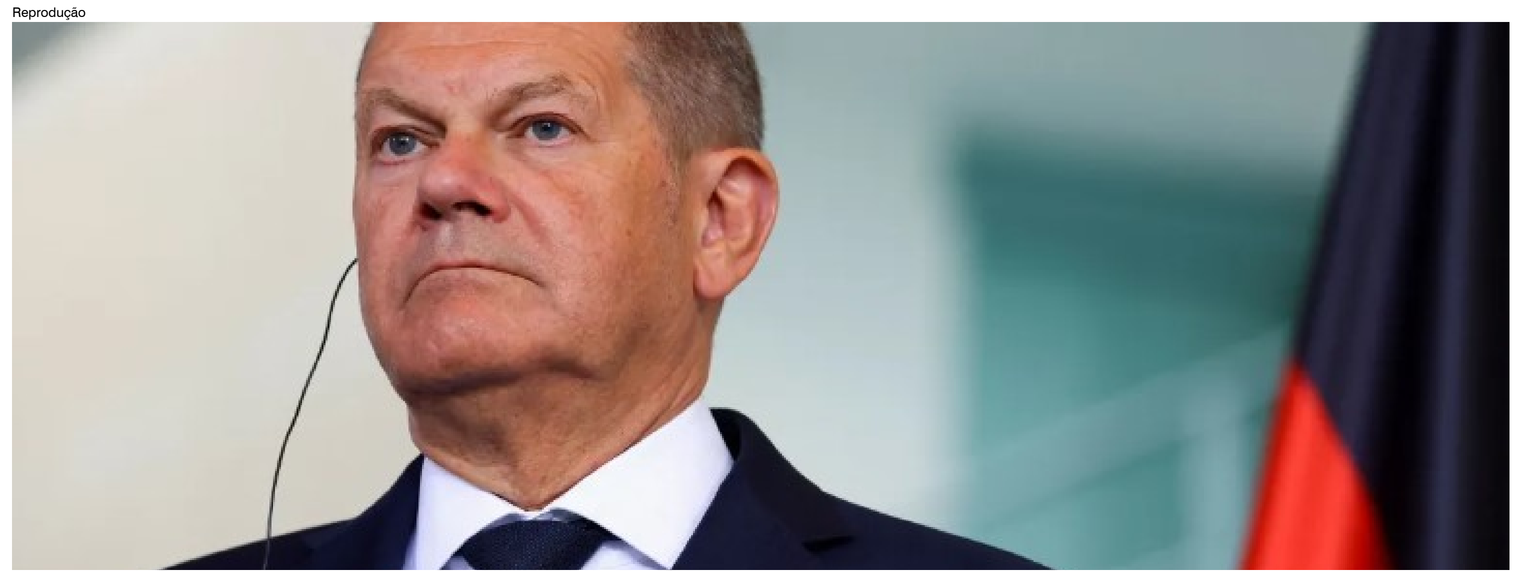
Na sexta-feira (14), um dia antes do início da cúpula, o presidente russo Vladimir Putin reafirmou o plano de paz do Kremlin, que pede a retirada das tropas ucranianas de quatro regiões do sul e leste do território ucraniano que Moscou disse que anexaria e exige que Kiev abandone sua tentativa de ingressar na Otan.

O conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, que viajou com Harris para a Suíça, rejeitou a proposta de paz apresentada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, dizendo que se tratava de uma "visão completamente absurda".

Sullivan acrescentou durante a sessão plenária de encerramento nesse domingo (16) que atender às exigências de Moscou tornaria Kiev ainda mais vulnerável a novas agressões.

Propostas de paz de Putin não são sérias, diz o primeiro-ministro alemão.

Reprodução



Declaração de Olaf Scholz foi feita após reunião do G7, na Itália.

Os líderes do G7, grupo das principais economias industriais ocidentais, não discutiram as propostas do presidente russo, Vladimir Putin, para a paz na Ucrânia, porque todos sabiam que elas não eram sérias, disse o chanceler alemão, Olaf Scholz.

Falando da Itália pouco antes de partir para a Suíça, onde participaria de uma conferência sobre a Ucrânia, Scholz disse que as propostas de Putin – para que a Ucrânia abandone quatro províncias que a Rússia reivindica, pare de lutar e abandone a sua ambição de ser membro da Otan – visavam apenas desviar a atenção da conferência.

Os chefes de Estado dos países do G7 e as lideranças da União Europeia se reuniram em Puglia, na Itália, onde discutiram nos últimos dias assuntos urgentes da pauta internacional, como a invasão russa à Ucrânia, mudanças climáticas e a guerra na Faixa de Gaza.

Na última sexta, Putin surpreendeu o mundo com uma proposta de cessar-fogo e pelo fim do que ele chama de "operação militar" na Ucrânia. O projeto de Moscou foi apresentado um dia depois do G7, as sete maiores economias do mundo, aprovar um fundo de US$ 50 bilhões para os ucranianos.

O presidente russo fez exigências praticamente impossíveis de serem cumpridas. Putin quer que a Ucrânia abandone definitivamente a ideia de fazer parte da OTAN e que o exército deixe imediatamente as quatro regiões conquistadas pela Rússia em território ucraniano. Ou seja, parar por aqui e, tudo o que os russos conseguiram, ficam com eles. Hoje, a Rússia tem o domínio de quase 20% do território do país europeu.

"É claro que os direitos e liberdades dos cidadãos de língua russa na Ucrânia devem ser plenamente garantidos, as novas realidades territoriais e o estatuto da Crimeia, de Sebastopol, das Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk, as regiões de Kherson e Zaporozhye", disse Putin.

O presidente russo ainda pediu: "É claro que isto também significa o levantamento de todas as sanções ocidentais contra a Rússia".

Críticas

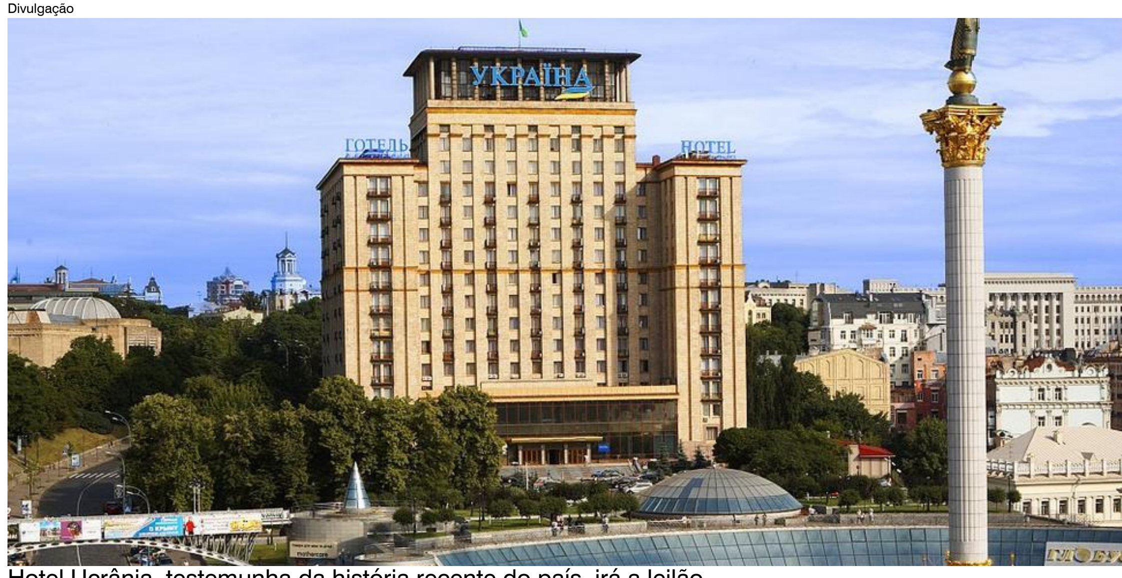
O chefe da Otan, Jens Stoltenberg, criticou as condições estabelecidas por Putin, chamando-as de proposta para "mais agressão, mais ocupação".

"Essa não é uma proposta feita de boa fé. Essa é uma proposta que, na verdade, significa que a Rússia deve alcançar seus objetivos de guerra, esperando que os ucranianos desistam de muito mais terras do que a Rússia conseguiu ocupar até agora", disse Stoltenberg aos repórteres após uma reunião de ministros da Defesa em Bruxelas.

As autoridades ucranianas também criticaram a proposta de Moscou. Conselheiro de Zelensky, Mykhailo Podolyak declarou nas redes sociais que "não há novas 'propostas de paz' da Rússia. A entidade Putin expressou apenas o 'conjunto padrão do agressor', que já foi ouvido muitas vezes. O seu conteúdo é bastante específico, altamente ofensivo ao direito internacional e fala de forma absolutamente eloquente sobre a incapacidade da atual liderança russa para avaliar adequadamente as realidades".

Governo da Ucrânia vende bens para bancar seu Exército contra a Rússia.

Divulgação



Hotel Ucrânia, testemunha da história recente do país, irá a leilão.

Testemunha de momentos cruciais da história recente do país, o Hotel Ucrânia está em leilão como parte de um esforço estatal para vender alguns bens de substância para ajudar a financiar as Forças Armadas e reforçar uma economia abalada por uma guerra exaustiva que esvaziou os cofres do país. O valor do lance inicial para o Hotel Ucrânia é de US$ 25 milhões.

O governo leiloará cerca de 20 empresas estatais, incluindo o Hotel Ucrânia, um vasto centro comercial em Kiev, e várias empresas químicas e de mineração.

O esforço de privatização tem dois objetivos: captar dinheiro para um orçamento de Estado que, este ano, apresenta um rombo de US$ 5 bilhões para gastos militares, e fortalecer a combalida economia da Ucrânia, atraindo investimentos que, esperam as autoridades, a tornarão mais autossuficiente ao longo do tempo.

"O orçamento está no vermelho", disse Oleksii Sobolev, vice-ministro da Economia da Ucrânia. "Precisamos encontrar outras formas de obter dinheiro para manter a situação macroeconômica estável, para ajudar o Exército e para vencer esta guerra contra a Rússia."

Ainda assim, a privatização só irá até certo ponto, e enfrenta desafios consideráveis para um país em guerra, com muitos cidadãos preocupados com a possibilidade de as vendas estarem sujeitas à corrupção generalizada da Ucrânia.

Garantias

Ievgen Baranov, diretor administrativo da Dragon Capital, empresa de investimentos sediada em Kiev, disse que a privatização só funcionaria se o governo "agir como um vendedor responsável, dando garantias e indenizações a potenciais compradores".

Ciente de que os investidores podem ser afastados pelo conflito, o governo estabeleceu para si próprio um objetivo modesto de vender um mínimo de cerca de US$ 100 milhões em ativos este ano – uma soma quase insignificante em comparação com os pacotes multibilionários de ajuda militar enviados pelos países ocidentais aliados.

Autoridades e especialistas ucranianos reconhecem que, dados os riscos impostos pelo conflito, é provável que os ativos sejam vendidos a preços mais baixos do que seriam antes da guerra. Mas eles esperam que as privatizações ajudem a impulsionar a economia, criando mais empregos e receita fiscal, além de atraírem mais investimento. A situação é urgente, dizem.

Após o colapso da União Soviética, em 1991, a Ucrânia herdou muitas empresas estatais endividadas e mal administradas. Hoje, possui cerca de 3,1 mil empresas, com menos da metade em funcionamento e apenas 15% gerando lucros.

No ano passado, as cinco empresas menos lucrativas custaram ao Estado US$ 50 milhões. "Este nível de custo é inaceitável, especialmente em tempos de guerra", disse Vitalii Koval, chefe do Fundo de Propriedade Estatal da Ucrânia, que gere empresas estatais.

Bilionários enchem cofres de Donald Trump de olho em menos impostos.

A princípio tímido, o que já foi batizado por parte do jornalismo político americano como o "retorno dos endinheirados" começou em março, quando Donald Trump alcançou a maioria dos delegados nas primárias do Partido Republicano à Casa Branca. Se intensificou desde então e arqueou sobrancelhas mais distraídas na última quinta-feira (13), quando o ex-presidente se reuniu, a portas fechadas, em Washington, com cerca de 90 CEOs de corporações americanas, entre eles Jamie Dimon (JP Morgan Chase), Jane Fraser (Citigroup), Brian Moynihan (Bank of America), Doug McMilon (Walmart), Charles W. Shcarf (Wells Fargo) e Tim Cook (Apple), em evento da Business Roundtable, associação dedicada ao lobby empresarial. Convidado, o presidente e candidato à reeleição Joe Biden não pôde ir, pois viajaria para a Cúpula do G7, na Itália.

O canto de sereia de Trump foi resumido, reservadamente, por um dos participantes do encontro, como um "retorno aos anos dourados de 2017". O editor de Opinião da Bloomberg, Robert Burgess, foi menos curto e propositadamente mais grosso: "Os bilionários têm memória seletiva. Basta olhar a economia americana hoje para perceber que seu real objetivo é o retorno das esmolas dadas pelo ex-presidente aos ricos e o afrouxamento das regulamentações impostas por Biden."

A viagem de Trump a Washington foi recheada de simbolismos. Além da "conversa informal" de uma hora e meia com os CEOs, ele também retornou ao Capitólio pela primeira vez desde a invasão do prédio por manifestantes trumpistas em janeiro de 2021, que levou a um dos processos de impeachment que enfrentou. Além da mensagem de um partido unificado, o ex-presidente buscou, em um tour de estadista, aparar as arestas com alguns dos nomes mais ricos do país.

Despesas na Justiça

Dólares e números importam mais do que nunca na disputa acirrada, em que Biden e Trump aparecem em empate técnico na maioria das pesquisas e projeções - e em que o republicano usa fundos de campanha para pagar despesas na Justiça.

Até o fim de abril, Biden, detentor da caneta presidencial, celebrava folgada frente de 35 milhões de dólares em relação a Trump. Vantagem fundamental para garantir a compra de mais espaço em canais de TV locais nos estados decisivos, menos "tribalizados" do que as redes de notícias 24h.

No mês passado, no entanto, os republicanos anunciaram 141 milhões de dólares em doações, das quais pouco mais de 53 milhões de dólares recebidas nas 24 horas após a condenação judicial de Trump, inédita para um ex-presidente.

Um júri em Nova York decidiu no dia 30 de maio que o então candidato falsificou registros do pagamento de 130 mil dólares à ex-atriz pornô Stormy Daniels e assim encobriu escândalo sexual com potencial de afetar sua vitoriosa corrida à Casa Branca em 2016. A sentença sai mês que vem, pouco antes da Convenção Republicana, mas não o impede de seguir na disputa. E, ao que tudo indica, com mais dinheiro no bolso.

Reprodução



Eleições nos Estados Unidos: Wall Street não vê ameaça à democracia.

A campanha trumpista não anunciou o acumulado. Os democratas, por sua vez, não informaram o consolidado de maio, mas em nenhum mês chegaram perto do recorde adversário. Tudo indica que Trump ultrapassou o adversário no cômputo total.

O argumento público dos bilionários para reconsiderarem Trump é a preocupação com os rumos da economia com Biden, marcado pela alta da inflação na primeira metade de seu governo, e o receio de aumento do gasto público. Mas analistas dos dois lados do espectro político concordam que o que se deseja mesmo é menos impostos e regulamentações para os negócios.

Mais especificamente: a manutenção da Lei de Redução de Impostos e Aumento de Empregos, aprovada por Trump no "ano dourado" de 2017, que expira justamente no ano que vem. Democratas têm expressado seu desejo de deixar a medida caducar. Para eles, ao diminuir a taxação sobre lucros das empresas, beneficiou-se de forma desproporcional a parcela mais rica da população e aumentou-se o déficit fiscal do país. Trump prometeu mais cortes.

Estudo do Institute on Taxation and Economic Policy (ITEP) divulgado mês passado mostra que as 296 maiores empresas do país economizaram 240 bilhões de dólares entre 2018 e 2021 por conta da alteração. Nesse período, lucraram 44% a mais e pagaram 16% a menos ao governo federal. Porém, com a pandemia de Covid-19 no meio, Trump deixou o governo com uma redução de 2,7 milhões de postos de trabalho, de acordo com o Banco Central americano. Algo somente registrado na Grande Depressão, em 1929. As informações são do O Globo.

Biden se reúne com George Clooney e Julia Roberts para arrecadar fundos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voou diretamente de uma reunião do G7 na Itália para Los Angeles, para participar, ao lado de celebridades, de um evento de arrecadação de milhões de dólares para a sua campanha eleitoral.

O presidente americano esteve acompanhado do ex-presidente Barack Obama, dos atores George Clooney e Julia Roberts, além de Barbra Streisand.

Rodeado de estrelas de Hollywood, Biden ficou muito sério ao se referir ao seu rival Trump, dizendo que quem vencer as eleições provavelmente terá de fazer pelo menos duas novas nomeações para a Suprema Corte.

"Se for reeleito, nomeará mais duas bandeiras contrárias", disse Biden, referindo-se ao juiz conservador que em 2021 exibiu uma bandeira americana invertida, símbolo das falsas alegações de Donald Trump de fraude eleitoral.

Trump, em uma tentativa sem precedentes de voltar à Casa Branca após ter sido condenado criminalmente, participou de um ato de campanha em Detroit, Michigan, onde se gabou por sua arrecadação de fundos, "a mais alta na história da política". Michigan é um estado que Biden deve vencer nas eleições de novembro.

Reprodução



Astros de Hollywood se uniram a Obama em uma noite de gala que já arrecadou 28 milhões de dólares (R$ 150 milhões).

Com o objetivo de obter apoio eleitoral dos afro-americanos, Trump visitou uma igreja em Detroit, onde disse a centenas de eleitores que "o corrupto Joe Biden não fez nada por vocês, exceto falar".

Trump partiu em seguida para uma convenção de republicanos de extrema direita e apoiadores de sua tentativa de anular as eleições de 2020.

Lá, criticou o pacote de proteção climática de Biden, chamou o presidente ucraniano Volodimir Zelensky de "traidor" e disparou contra uma "invasão de imigrantes de Biden", prometendo impedi-la com a maior deportação da história americana.

Astros de Hollywood se uniram a Obama em uma noite de gala que já arrecadou 28 milhões de dólares (R$ 150 milhões), a maior quantia na história do Partido Democrata, segundo a equipe de campanha de Biden.

Do lado de fora do evento, manifestantes foram afastados pela polícia de choque. Obama subiu ao palco com Biden, seu ex-vice-presidente, para uma conversa moderada pelo comediante Jimmy Kimmel.

"Temos alguém com quem nos preocupar", disse Obama aos doadores, referindo-se a Trump. "E há toda uma agenda que deve nos preocupar. Mas podemos nos orgulhar por apoiar o trabalho extraordinário feito por Joe", exclamou.

Entre estrelas

A aparição de Biden entre as estrelas marcou sua ausência na conferência internacional de paz sobre a Ucrânia, no sábado (15), na Suíça, da qual participou a vice-presidente Kamala Harris.

Biden, de 81 anos, fez recentemente uma série de viagens exaustivas ao exterior focadas nos conflitos na Ucrânia e em Gaza, e este encontro com as estrelas marcou uma mudança em sua agenda.

O presidente chegou a Los Angeles acompanhado de familiares, entre eles, sua filha Ashley e as netas Maisy e Naomi.

As pesquisas mostram que Biden e Trump estão em grande parte empatados, e muitos eleitores estão decepcionados com esta revanche entre o presidente mais velho da história dos Estados Unidos e um polêmico magnata de 78 anos condenado após um processo judicial de grande repercussão.

Candidato de oposição à presidência da Venezuela denuncia prisão arbitrária de seus partidários.

Três opositores venezuelanos foram presos de forma arbitrária após organizarem um ato de campanha para as eleições de julho. A denúncia foi feita pelo candidato à presidência pela maior coalizão opositora do país, Edmundo González Urrutia. "É uma prisão injusta e arbitrária", informou o diplomata de 74 anos.

"Gostaria de começar esta intervenção enviando uma mensagem de solidariedade aos três jovens que estão presos por terem nos acompanhado no ato de Maiquetía", disse Urrutia durante um fórum em Caracas, referindo-se à sua visita no último dia 8 à cidade onde fica o principal aeroporto do país

Federico Parra



Denúncia foi feita por Edmundo González Urrutia.

Os detidos trabalham no comando de campanha da líder opositora María Corina Machado e "estiveram envolvidos recentemente em um ato do candidato Edmundo González em Maiquetía", publicou na rede social X o partido Vente. "Não se sabe onde e como eles estão", disse Urrutia.

A oposição denuncia uma perseguição política aos seus líderes e militantes antes das eleições presidenciais, nas quais o presidente Nicolás Maduro buscará o terceiro mandato consecutivo.

Os três últimos detidos ampliam para 13 o número de colaboradores de María Corina presos, enquanto outros seis, com mandados de prisão, refugiaram-se na residência da embaixada argentina.

Existem atualmente 278 presos políticos na Venezuela, segundo um balanço da ONG Fórum Penal.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: O Sul

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa e apresentador do Pampa Debates, recebeu o presidente do Sulpetro, **João Carlos Dal'Aqua**, e os secretários de Estado do Rio Grande do Sul **Juvir Costella**, **Marjorie Kauffmann**, **Raquel Teixeira** e **Beto Fantinel** para um programa especial.

pessoas@osul.com.br



João Carlos Dal'Aqua e Paulo Sérgio Pinto



Juvir Costella, secretário de Logística e Transportes



Marjorie Kauffmann, secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura



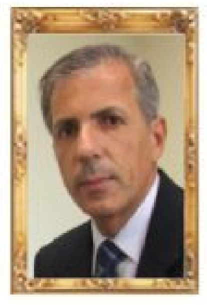
Raquel Teixeira, secretária da Educação

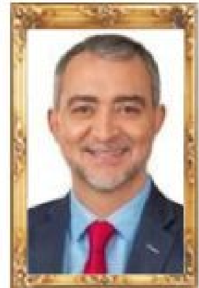


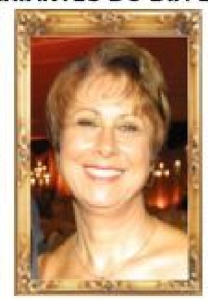
Beto Fantinel, secretário de Desenvolvimento Social

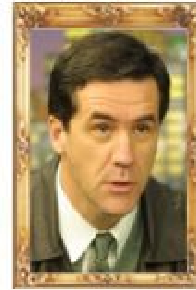
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JUNHO

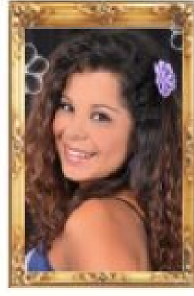

Deputada federal Denise da Silva Pessôa


Mauro Henrique Renner


Edegar Pretto

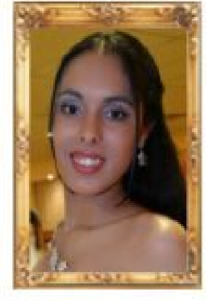

Denise da Costa


Augusto Renato Ribeiro Damiani

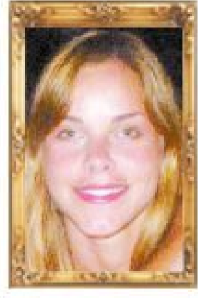

Cristianne Soares Percivale


Marco Thomaz de Oliveira


Diógenes Luís Basegio

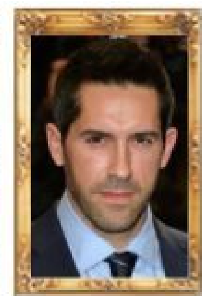

Marianne Bernardi de Oliveira


Flávio Zelmanovitz


Júlia Pressoto


Thomas Haden Church

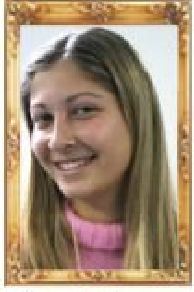

Caroline Boff


Scott Adkins


Luiz Carlos Zancanella


Tracie Bennett


Vinicius De Tomasi Ribeiro

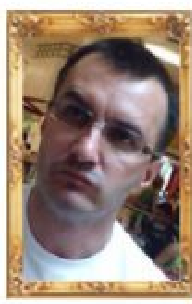

Rebeca Linhares Sebold

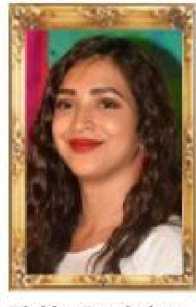

Jason Patric


Diane Murphy


João Marcelo Bôscoli

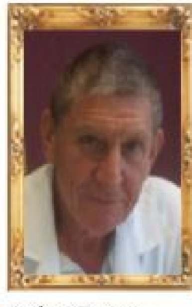

Paulina Rubio


Alexandre Winter Sobrosa


Plabita Borthakur


Joe Piscopo

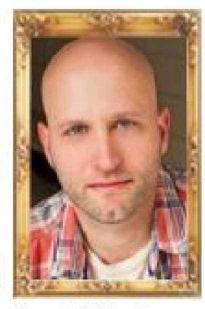

Rosana Debom


Arthur Norton Zwetsch

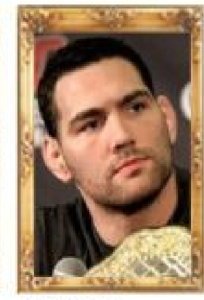

Lucy Clementina Garcia


Barry Manilow

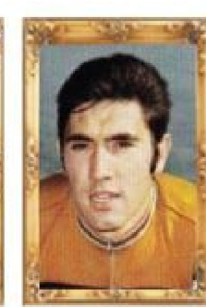

Venus Williams


Jarret LeMaster


Márcia Breia

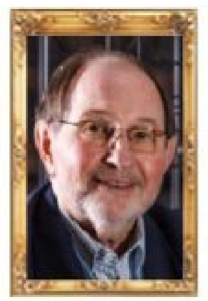

Chris Weidman

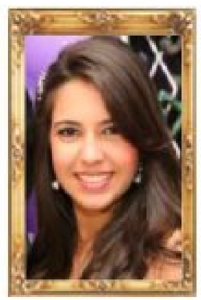

Marta Oliveira dos Santos


Eddy Merckx

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JUNHO


Gigi Monteiro


Antônio Agostinho Salton

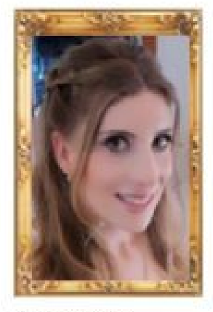

Mariana Andrade


Jaime Martins

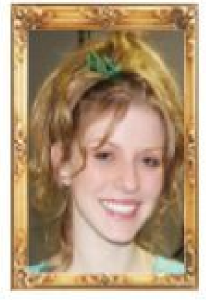

Maria Thereza Druck Bastide


Silvio Baptista

Rita Valesca Rodrigues de Oliveira


Lauren Maia Webster


Marcelus Augusto Benedett Trois

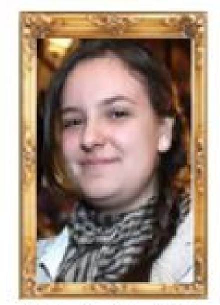

Aline Scherer


KC Montero


Luciane Trindade


Paulo Brandt

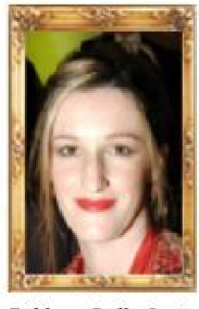

Denise Santos da Silva


Catherine Pagliatto


Marlos Martins


Gizely DallAgnol

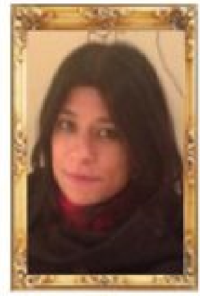

Zinho

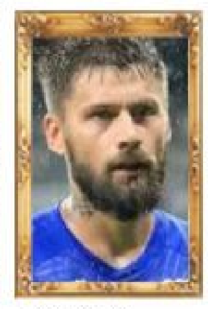

Fabiana Dalla Corte

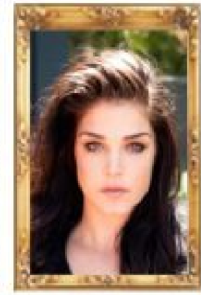

Marcos Pitombo


Merit Leighton

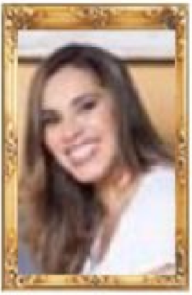

Greg Kinnear


Taísa Brambilla


Rafael Sóbis


Marie Avgeropoulos


Haroldo (Skank)

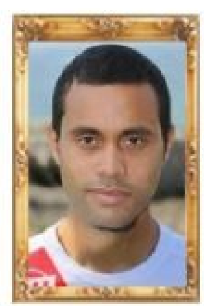

Tatiane de Oliveira Dantas


André Negrão


Lenir da Silva

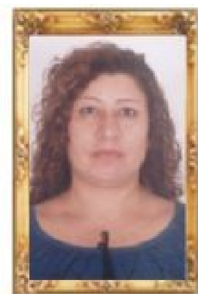

Mario Duarte


Arlete Salles


Alexandre Alphonse


Kumiko Aso


Diego Souza


Maria Cristina de Oliveira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

HADDAD CRIA "LEI DA MORDAÇA" NA PRÓPRIA ASSESSORIA

Fernando Haddad baixou portaria estabelecendo uma “lei da mordaça” na própria assessoria da comunicação do Ministério da Fazenda, como se não houvesse relação de confiança com os profissionais que a integram. A portaria nº 811 os proíbe de falar sobre temas de “fora de sua área de competência”, apesar de não ter havido qualquer episódio que justifique a medida e de serem servidores discretos, que até fogem da imprensa. A medida abrange jornalismo, comunicação, marketing etc.

Cale a boca, jornalista
A censura inclui proibição de comentários sobre “a honorabilidade e o desempenho de outras autoridades”, como se assessores fizessem isso.

Nada de vazamentos
A portaria da “mordaça” também proíbe assessores de tratarem de “mérito de questões ainda não decididas” pelas “instâncias superiores”.

Agressividade inútil
A agressiva portaria é também desnecessária: assessores têm cargos de confiança; se não a merecerem, podem ser demitidos a qualquer tempo.

Censura integrada
A portaria vem sendo mantida fora da mídia desde sua edição, no fim de maio, apesar de estabelecer curiosa “política de comunicação integrada”.

Decidiu importar arroz quem não estudou tabuada
Uma simples conta derruba o argumento de Lula (PT) para sua decisão suspeitíssima, afinal anulada, de importar arroz: ele alegou “combate à pressão do mercado”. Lorota. Segundo Carlos Fernandes, ex-secretário executivo de Segurança Alimentar Nutricional e Abastecimento de São Paulo, com a importação, o custo do pacote de 5kg de arroz sairia por R$ 36,85, valor superior à média nas prateleiras das grandes redes (R$ 33). Falta lógica e sobram suspeitas de corrupção na decisão de importar.

Dois mais dois
A saca de 50kg de arroz valia R$116 em 22 de novembro passado e caiu para R$ 105 em meados de abril deste ano.

Leis do mercado
Em maio, com a tragédia do Rio Grande do Sul, subiu para R$116, mas, em junho, com a entrada do arroz sequeiro, caiu para R$ 113,48.

Apoio ao plantio
Para Fernandes, o governo deveria usar os R$7,2 bilhões da importação no apoio ao plantio da safra 2024-2025, sobretudo no Rio Grande do Sul.

2024 acabou
Parlamentares federais foram avisados: terça (18) e quarta (19) serão dias de “esforço concentrado” para agilizar votações, incluindo comissões. Depois, é só vazar: recesso, festejos de São João e eleições.

Tem de sobra
Dados da Conab desmascaram o próprio governo que insiste na compra de arroz importado, aumentando as suspeitas de corrupção. A colheita da safra do cereal 2023/2024 somou 10,4 milhões de toneladas, recorde. São 3,6% acima do colhido no último ciclo (22/23).

Cardápio petista
O PT da Bahia já reservou duas disputadas vagas para o ex-governador e atual ministro Rui Costa (Casa Civil) em 2026: voltar ao governo ou disputar o Senado. Haddad adorou: nada sobre disputar o Planalto.

Pá de cal
Almoço de Ricardo Nunes (MDB), Tarcísio de Freitas (Rep) e Jair Bolsonaro (PL) foi um banho de água fria em Pablo Marçal (PRTB), que sonhava atrair o PL para chapa na disputa pela prefeitura de São Paulo.

CNJ e TST
Senadores sabatinam nesta quarta (19) Campbell Marques, aspirante a corregedor nacional de Justiça no Conselho Nacional de Justiça, e Matos Gonçalves, indicado para ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Tudo caro
Não está doce a conta para quem vai fazer quitutes juninos neste ano. O preço dos ingredientes e insumos aumentaram, em média, 5,74%, aponta o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas.

A ver
O Paraná Pesquisas deve divulgar esta semana os resultados do levantamento em Belém (PA), onde o prefeito e pré-candidato à reeleição Edmilson Rodrigues (Psol) tem sofrido nas pesquisas de opinião.

Apocalipse ‘resolvido’
Boa parte do esforço concentrado no Congresso, em especial no Senado, vai ter como prioridade novas “soluções”, disse o líder de Lula, Jaques Wagner (PT-BA), para a MP do Fim do Mundo.

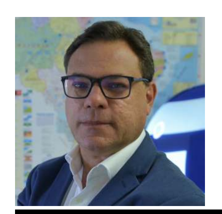
Pensando bem...
...Lula deve estar celebrando o fim do ano legislativo de 2024: ao menos seu governo não corre o risco de novas derrotas no Congresso.

PODER SEM PUDOR

Criatividade no palanque
Como todo político, Adhemar de Barros também confundia os nomes das cidades, depois de percorrer várias delas em um mesmo dia, durante campanha eleitoral. Mas sempre se saía bem. Certa vez, candidato a governador, num comício em Batatais, ele trocou as bolas ao saudar a plateia: “Povo de Bebedouro!...” Um assessor sussurrou o equívoco no seu ouvido, mas Adhemar seguiu adiante: “Eu sei que estou em Batatais. O que eu digo é: povo de Bebedouro que visita Batatais...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

OS HERDEIROS

Os veteranos caciques, que controlam grandes partidos há muitos anos, entregam devagar os pontos – mas não a primazia da escolha de nomes para a vitrine eleitoral. A sucessão é inevitável na lista de presidenciáveis. É o que vai acontecer com PT, PSD, PSB, MDB e PL, apurou a Coluna. Eles já preparam novos candidatos para a disputa presidencial de 2030. Alguns têm protagonismo natural dos cargos que hoje ocupam. Fernando Haddad é o escolhido por Lula da Silva para sua sucessão (em 2026 ou 30). E para daqui seis anos, os nomes dos partidos, se nada mudar no planejamento, serão os de João Campos, hoje prefeito do Recife, pelo PSB; Massa Junior (futuro ex-Ratinho) será em quem o PSD vai apostar; o MDB deve levar às pesquisas o governador do Pará, Helder Barbalho, considerado o quadro mais preparado na sigla. O plano secreto de Jair Bolsonaro é o filho senador Flávio, pelo PL, o mais experiente dos irmãos.

Poupançã o

O Plano de Demissão Voluntária da Caixa encerrou-se no fim de maio com adesão bem acima do esperado pela instituição. Inclusive entre servidores veteranos que ocupam cargos comissionados cobiçados por partidos aliados no bancão oficial. Começou corrida de líderes ao Palácio para indicações. O próprio presidente da Caixa, Carlos Vieira – apadrinhado de Arthur Lira – está empenhando em ouvir propostas.

La vita è bella

O hotel Borgo Egnazia Fasano, no Sul da Itália à beira do Mar Adriático, tem diárias de 2 mil euros a suíte mais simples. e o melhor campo de Golf do País. Não há mais vagas para o Réveillon, para ter noção do prestígio. É onde a comitiva palaciana de Lula da Silva se hospedou neste fim de semana, durante a reunião do G7.

Chega pra lá

A turma do Ministério de Relações Exteriores deveria preparar melhor o presidente Lula da Silva para os protocolos internacionais entre chefes de Estado. Raramente eles gostam de muito contato, como ocorreu com o Barba e a premiê italiana Georgia Meloni. Foram tantos beijos e abraços que ela recusou um último abraço dele numa cena constrangedora que rodou ontem o mundo.

Nova safra

Brasília tem tradição em fazer sucessão hereditária na política. O mais novo na praça é o filho mais velho do ex-governador José Roberto Arruda, fruto de seu 1º casamento. Ao completar 18 anos, Artur fez um discurso “de candidato” em festa há duas semanas. Arruda é um dos caciques do DF, a despeito da situação judicial.

No alambrado

A comitiva do Comitê Olímpico Brasileiro vai menor para Paris no fim do mês. Só a do futebol masculino, que não participará das Olimpíadas, representava 40 pessoas entre atletas e comissão técnica. Uma economia vergonhosa para o COB.

CADERNO COLUNISTAS

SEBASTIÃO MELO DIZ QUE "CHOVEU MENOS QUE O PREVISTO, MAS CONTINUAMOS VIGILANTES"



FLAVIO PEREIRA

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo coordenou pessoalmente as diversas frentes de ação montadas pela prefeitura da capital desde sábado, após o início da nova e severa estação de chuvas. Ontem, Melo disse ao colunista, após encerrar mais uma reunião de avaliação no Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre, que "ainda bem que choveu bem menos do que estava previsto, mas estamos vigilantes, e com todo o time na rua". Dentre outras medidas, a partir desta segunda-feira, a Prefeitura de Porto Alegre dará início ao contato com 3.945 famílias aptas inicialmente a receber o auxílio humanitário do Estadia Solidária. O benefício pagará até 12 parcelas de R$ 1 mil para moradores da Capital desabrigados ou desalojados em razão das enchentes de maio.

Cadê o dinheiro, Governo Federal?

Um dos programas da Prefeitura de Porto Alegre para ajudar as famílias vítimas da enchente na Capital ainda aguarda a ajuda do Governo Federal, que até agora não veio, e, quem sabe, um aporte maior do governo do Estado. É o Estadia Solidária, que prevê o pagamento de até R$ 1,6 mil aos afetados durante 12 meses, num esforço conjunto: a Prefeitura tem bancado até agora R$ 600 e outros R$ 400 são pagos pelo Governo do Estado. Já o governo federal não tem contribuído com nada e as pessoas têm recebido menos do que o teto do programa.

Turismo já perdeu R$ 1,3 bi no RS

As perdas do setor de turismo no Estado no mês de maio em razão das enchentes são dramáticas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o setor teve perda diária estimada em R$ 49,2 milhões, e acumulou um prejuízo de R$ 1,33 bilhão com a frustração de receitas no mês de maio.

Zucco vai à Frente de Agropecuária colher assinaturas para CPI do Arrozão

Após romper a barreira das 140 assinaturas no requerimento para a criação da CPI do Arrozão destinada a averiguar possíveis irregularidades do leilão para compra do produto importado ,o deputado federal Luciano Zucco (PL) disse ontem que vai procurar a Frente Parlamentar da Agropecuária. Zucco pretende obter com deputados da FPA as 30 assinaturas que faltam para protocolar o pedido da CPI.

Desaprovação ao governo Lula só cresce, e base começa a descolar

A desaprovação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registrou o índice de 47% em pesquisa CNN/Atlas divulgada sábado (15). A marca iguala o pior resultado desde o início da gestão do petista, registrado em novembro de 2023. O índice preocupa porque a base politica tende a descolar de Lula, temendo contágio em ano eleitoral.

A cereja do bolo do desgoverno: preço dos combustíveis sobem esta semana

A desaprovação do governo Lula vai disparar ainda mais: o governo anunciou um aumento nos preços dos combustíveis como parte de uma estratégia para arrecadar mais sob a justificativa de compensar a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia. A partir desta semana, os consumidores devem se preparar para um acréscimo de 7% no valor da gasolina e de 4% no diesel.

Governo cumpre a lei e faz reintegração de posse em imóvel invadido

Andou bem o governo do Estado ao fazer cumprir a ordem judicial de reintegração de posse do antigo prédio da Fepam, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler no Centro Histórico da capital gaúcha. O cumprimento da ordem judicial, naturalmente recebeu críticas de figurinhas carimbadas da esquerda. Esta foi a quarta invasão de imóveis organizadas por grupos de esquerda na capital gaúcha desde as enchentes que atingiram o estado em 4 de maio deste ano.

Os cumprimentos de Giorgia Meloni a Milei e Lula são reveladores

Para que tenhamos uma ideia do prestígio do Brasil no mundo civilizado, basta comparar os vídeos mostrando a forma como a principal líder da Europa Giorgia Meloni, na reunião bilateral do G7, cumprimenta de forma entusiasmada ao presidente da Argentina Javier Milei, e o constrangido cumprimento a Lula, com direito a um leve empurrão para não ser abraçada.

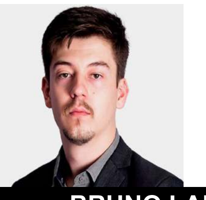
Após enfraquecer Forças Armadas, agora governo quer mexer na previdência dos militares

O Governo Federal pretende expor nas próximas semanas, as Forças Armadas colocando-as como vilãs do déficit para desviar a atenção da população para a gastança descontrolada que começou em janeiro de 2023. A ministra do Planejamento Simone Tebet, em manifestação para agradar ao ministro da Fazenda Fernando Haddad, sugere como medida para manter o equilíbrio fiscal das contas públicas, uma revisão das pensões de militares para conter os gastos públicos.

Jair Bolsonaro diz que "intenção do PT é estimular o aborto e proteger o criminoso"

Enquanto se estabelece um debate com narrativas irreais da esquerda para desqualificar o PL 1904/24, o chamado PL do Aborto, o ex-presidente Jair Bolsonaro comenta o comportamento contraditório desses grupos políticos. Segundo Bolsonaro, "a esquerda sempre se manifestou CONTRA punições a estupradores. Nas votações de ampliação de penas para estupradores e também menores estupradores e qualquer matéria que aumente as penas para crimes hediondos". E acrescenta: "No início da gestão Lula em 2023, o seu ministério da saúde revogou nossa Portaria que obrigava, em caso de alegação de estupro para abortar, o BO para prender o estuprador. Com a revogação naturalmente dificultou-se a identificação destes bárbaros, além de estimular que continuem a cometer tais atrocidades. As únicas intenções do PT em revogar tal norma são estimular o aborto e proteger o criminoso".

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Crimes inafiançáveis
Parlamentares da bancada feminina da Câmara estão tentando avançar com uma PEC que classifica o feminicídio e o estupro como crimes inafiançáveis e imprescritíveis. A recente atenção ao texto, protocolado em 2019, surge na esteira das polêmicas sobre o projeto que equipara o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio, inclusive em casos de estupro.

Direitos dos policiais
Os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos estão elaborando, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, um plano de direitos humanos para policiais. O programa deve incluir ações voltadas à valorização dos agentes, à promoção da equidade e do direito à saúde física e mental, além do enfrentamento à violência institucional.

Promessa reiterada
O presidente Lula voltou a comentar nas redes sociais sobre a proposta de garantir a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$5 mil. Ao reiterar a promessa, a qual mantém desde o início do atual mandato, o chefe do Executivo afirmou que deseja ”levantar o povo brasileiro para um padrão de vida de classe média”.

Pensões militares
O subprocurador-geral do MP-TCU, Lucas Furtado, apresentou uma representação para que o órgão analise os reflexos nas contas públicas das pensões de filhas de militares e o sistema de proteção dos membros das Forças Armadas. O jurista aponta potencial falta de isonomia com direitos da população civil em geral, além de possível divergência com a necessidade de equilíbrio fiscal do país.

Turismo árabe
O ministro do Turismo da Arábia Saudita, Ahmed Al Khateeb, virá ao Brasil em setembro para realizar uma visita à Amazônia. Em conversa com o homólogo brasileiro Celso Sabino, na última semana, o saudita sugeriu uma ação conjunta para promoção dos países tendo o território brasileiro como porta de entrada para a população do Oriente Médio na América do Sul.

PF nas Olimpíadas
Um grupo de 14 agentes da Polícia Federal deve auxiliar a França no esquema de segurança das Olimpíadas de Paris, em julho e agosto. Os policiais brasileiros integrarão o conjunto de 2 mil homens de 46 países que devem ser encaminhados à cidade, a convite do governo francês.

Segurança feminina
O Ministério da Justiça vem contribuindo na formação de um comitê nacional para otimizar o uso de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública em ações de combate à violência contra a mulher. O grupo, integrado por gestoras estaduais de políticas públicas para mulheres, deve integrar as reuniões da Rede Interfederativa do fundo, de modo a qualificar a formulação de políticas públicas voltadas ao público feminino.

Denúncias aceitas
O Supremo Tribunal Federal recebeu denúncias da PGR contra mais 19 pessoas envolvidas nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Os réus estão integrados ao inquérito que visa apurar a autoria intelectual e o envolvimento nos ataques contra as sedes dos Três Poderes, na capital federal.

Discussão estendida
A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) decidiu acionar o MPF contra a deputada Erika Hilton (PSOL-SP), após uma discussão na Câmara dos Deputados. A parlamentar catarinense pede indenização por danos morais à homóloga paulista após ser chamada por ela de ”ridícula, feia e ultrapassada”.

Discussão estendida II
A discussão acalorada na Câmara também levou Erika Hilton ao MPF para denunciar o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Ao defender Julia Zanatta em meio ao embate, o parlamentar realizou um comentário transfóbico, questionando a identidade de gênero da colega na Casa.

Garantia animal
A Comissão de Finanças da Câmara deve analisar nos próximos dias um projeto que autoriza a utilização de animais como garantia de alienação fiduciária em qualquer modalidade de crédito ou financiamento rural. O texto, já validado pela Comissão de Agricultura e Pecuária, prevê que instituições financeiras que aceitarem o bem como garantia criem políticas e procedimentos específicos para a avaliação do valor do item.

Unidos pelo Sul
A Força Aérea Brasileira encerrou no sábado a fase de arrecadação da campanha Todos Unidos pelo Sul, voltada ao envio de donativos para as vítimas das enchentes no RS. O movimento arrecadou mais de 16 mil toneladas de alimentos, roupas, água e outros itens, os quais seguem sendo distribuídos entre os gaúchos impactados pela catástrofe climática.

Planejamento urbanos
O Centro de Apoio Operacional de Defesa da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias, do MPRS, esteve presente em municípios do Vale do Taquari para apresentar diretrizes voltadas ao planejamento urbano das cidades que foram impactadas pelas enchentes. O grupo elaborou diferentes modelagens de planos territoriais dos locais afetados, que foram apresentados e explicados para prefeitos e servidores.

Reconstruir POA
O vice-prefeito Ricardo Gomes viaja para os EUA nesta segunda-feira para apresentar a plataforma Reconstruir Porto Alegre. O número dois da prefeitura da Capital deve se reunir junto a diferentes entidades na busca de cooperação técnica e captação de recursos, principalmente para obras em estruturas físicas afetadas pela inundação.

CPI da CEEE
A CPI da CEEE Equatorial na Câmara de Porto Alegre se reúne nesta segunda-feira para votar requerimentos e realizar novas oitivas. O colegiado deve receber o promotor de justiça da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente da Capital, Felipe Teixeira Neto, e o diretor da empresa Setup, Filipe Frasseto Machado, para prestação de depoimentos.



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Defesa da cultura

O Parlamento gaúcho realiza nesta segunda-feira o ato de instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura. Proposto pelo deputado Leonel Radde (PT), o colegiado visa oferecer um espaço de diálogos e debates para as multiplicidades do setor cultural gaúcho, visando construir coletivamente políticas públicas, estratégias de fomento e estímulo a projetos. O grupo deve acompanhar e apoiar ações voltadas ao segmento, empenhando esforços na busca de soluções e caminhos para que essas políticas alcancem os resultados desejados. “A cultura tem grande importância na geração de empregos diretos e indiretos, com grande impacto na economia, representando uma grande parcela do PIB”, pontua Radde.

Recuperação da economia

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) esteve na Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul na última semana, onde se reuniu com dirigentes da entidade, do Sindicato do Comércio Varejista e do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do município. O parlamentar apresentou aos empreendedores o “Programa de Recuperação da Economia do RS” após as enchentes de maio de 2024 e falou sobre as ações das frentes parlamentares que lidera e que tratam de liberdade econômica, redução da carga tributária, empreendedorismo, desburocratização e livre mercado. “Nós vamos seguir cobrando do governo do estado e principalmente do governo federal programas robustos de apoio. Para a reestruturação daqueles empreendedores que tudo perderam no campo e na cidade. E também programas fortes e reais que apoiem aqueles que não foram afetados pelas águas, mas estão tendo dificuldade de comercializar os seus produtos”, pontuou Lorenzoni.

Festival solidário

O Sarau do Solar da Assembleia gaúcha e a Secretaria Estadual de Cultura promovem nesta semana, entre os dias 19 e 23, o Festival de Música Colaborativo, no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. O evento será realizado para arrecadar donativos e dinheiro ao PIX do Coletivo RS Música Urgente, voltado aos músicos e trabalhadores do setor que sofreram perdas com as enchentes. O evento reunirá dezenas de artistas, os quais apresentarão diferentes espetáculos durante as cinco noites.

Obras iniciadas

O deputado Edivilson Brum (MDB) celebrou nas redes sociais a assinatura da ordem de início das obras de reconstrução de um trecho da ERS-129, em Muçum, que desmoronou após as chuvas no Vale do Taquari. Ao lado do governador Eduardo Leite, o parlamentar anunciou a abertura dos trabalhos no local, os quais serão realizados pela EGR com um investimento de R$8,84 milhões. ”Parabenizo o Secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, por essa importante conquista para o estado neste momento de reconstrução”, destacou Edivilson.

Direitos do consumidor

O presidente da Comissão de Direito do Consumidor na Assembleia gaúcha, Dr. Thiago Duarte (União) se reuniu na última semana com representantes da Senacon, da ANEEL, do Fórum Nacional das Entidades Civis de Defesa do Consumidor, do MPRS, da Defensoria Pública do RS e do Procon de Porto Alegre, para dialogar sobre os direitos dos consumidores no pós-crise climática no RS. As entidades abordaram, dentre outros assuntos, questões relacionadas à necessidade de isenção das contas de energia para as vítimas das enchentes e da criação de um plano de reparo para postes e relógios danificados. Tiveram destaque também as preocupações dos consumidores do setor de eventos, os quais, segundo o deputado, não devem ser prejudicados pelos cancelamentos decorrentes da catástrofe.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1429 - Joana d'Arc e seu exército vencem a batalha de Beaugency.
1631 - Mumtaz Mahal morre durante um parto. Seu marido, Shah Jahan, imperador do Império Mogol, iria gastar 20 anos para construir o seu mausoléu, o Taj Mahal.
1940 - A Letônia, Lituânia e Estônia são ocupadas pela União Soviética.
1944 - A Islândia torna-se independente da Dinamarca e constitui uma república.
1789 - Declaração da Assembleia Nacional Constituinte da Revolução Francesa
1910 - O Theatro José de Alencar foi inaugurado oficialmente em Fortaleza (CE).
1962 - O Brasil conquista o segundo título da Copa do Mundo de Futebol.
1991 — Apartheid: o Parlamento sul-africano revoga a Lei de Registro da População, que exigia a classificação racial de todos os sul-africanos ao nascer.
1994 - Nos Estados Unidos, O.J. Simpson é absolvido das acusações de assassinar sua esposa, Nicole Brown, e do amigo dela, Robert Goldman.
2013 - Protestos gerais em várias cidades do Brasil reúnem mais de um milhão pessoas em todo o País.
2015 - Nove pessoas são mortas em um assassinato em massa na igreja episcopal metodista africana de Emanuel, em Charleston, Carolina do Sul.
2017 — Uma série de incêndios florestais na região central de Portugal mata pelo menos 64 pessoas e fere outras 204.

Nascimentos

1604 - João Maurício de Nassau, conde e príncipe de Nassau-Siegen (m. 1679).
1832 - Sir William Crookes, físico, químico e pesquisador de fenômenos espíritas britânico (m. 1919).
1882 - Igor Stravinski, compositor russo (m. 1971).
1918 - Raúl Padilla, ator mexicano, conhecido por interpretar o carteiro Jaiminho em Chaves (m. 1994).
1937 - Clodovil Hernandes, estilista, apresentador de TV e político brasileiro (m. 2009).
1942 - Arlete Salles, atriz brasileira.
1943 - Barry Manilow, cantor e compositor estadunidense.
1953 - Chico Pinheiro, jornalista brasileiro.
1963 - Greg Kinnear, ator estadunidense.
1966 - Jason Patric, ator norte-americano.
1967 - Zinho, ex-futebolista brasileiro.
1969 - Haroldo Ferretti, músico brasileiro, baterista do Skank.
1970 - João Marcelo Bôscoli, compositor brasileiro.
1971 - Paulina Rubio, cantora mexicana.
1980 - Venus Williams, tenista estadunidense.
1982 - Marcos Pitombo, ator brasileiro.
1985 - Diego Souza, futebolista brasileiro.
1987 — Kendrick Lamar, rapper estadunidense.
1992 - André Negrão, automobilista brasileiro.

Falecimentos

1961 - Jeff Chandler, ator norte-americano (n. 1918).
1968 - José Nasazzi, futebolista uruguaio (n. 1901).
1985 - Masaharu Taniguchi, líder religioso japonês (n. 1893).
1996 - Thomas Kuhn, filósofo norte-americano (n. 1922).
2001 - Donald James Cram, químico estadunidense (n. 1919).
2002 - Fritz Walter, futebolista alemão (n. 1920).
2006 - Bussunda, humorista brasileiro (n. 1962).
2007 - Gianfranco Ferrè, designer de moda italiano (n. 1944); Angelo Felici, cardeal italiano (n. 1919); e Durval Ferreira, compositor e produtor musical brasileiro (n. 1935).
2008 - Cyd Charisse, atriz norte-americana (n. 1922); Tsutomu Miyazaki, assassino em série japonês (n. 1962); e Violeta Arraes, socióloga, psicanalista e ativista política brasileira (n. 1926).
2009 - José Calvário, maestro, compositor e produtor português (n. 1951); Ralf Dahrendorf, sociólogo e político teuto-americano (n. 1929); e Perry Salles, ator e diretor brasileiro (n. 1939).
2016 - Rubén Aguirre, ator, produtor, roteirista e diretor mexicano (n. 1934).

Na Bahia, Inter perde de 2 a 1 para o Vitória pelo Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela nona rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na tarde desse domingo (16) em Salvador (BA), o Inter perdeu de 2 a 1 para o Vitória. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet permanece com 11 pontos, na décima posição da tabela. Na quarta-feira (19), o Colorado enfrenta, como mandante, o Corinthians. A partida começa às 21h30min no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

No duelo desse sábado, travado no estádio Barradão, o empate parecia garantido até o último minuto, quando um pênalti marcado pelo VAR selou a vitória do time baiano, deixando o Inter no meio da tabela do Brasileirão. Wesley marcou o gol do Colorado. Willian Oliveira e Wagner Leonardo marcaram para os donos da casa.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com o resultado da partida disputada em Salvador (BA), a equipe de Eduardo Coudet permanece com 11 pontos, na décima posição da tabela.

O jogo

Desde o início, o Inter demonstrou dificuldades em campo. Aos nove minutos, uma falha de comunicação resultou na abertura do placar pelo Vitória. Vitão errou ao tentar afastar a bola, que sobrou para Thiago Maia, mas ele perdeu a posse, permitindo que Osvaldo ajeitasse para Willian Oliveira marcar. Apesar do susto inicial, o time gaúcho foi salvo pelo VAR aos 22 minutos, anulando um gol do Vitória por impedimento. No entanto, a defesa do Inter continuou a mostrar insegurança.

O Inter conseguiu criar algumas chances ao longo do jogo, mas faltou precisão nas finalizações. Wanderson e Hyoran tiveram boas oportunidades, mas não conseguiram converter. Nos acréscimos do primeiro tempo, Robert Renan teve a melhor chance após um rebote, mas o goleiro Lucas Arcanjo fez uma excelente defesa. O empate parecia garantido até o último minuto, quando um pênalti marcado pelo VAR selou a vitória do Vitória, deixando o Inter no meio da tabela do Brasileirão.

Ficha técnica

– Vitória: Lucas Arcanjo, Willean Lepo, Camutanga, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Eryc Castillo); Luan Vinícius (Zé Hugo), Willian Oliveira e Léo Naldi; Matheuzinho (Jean Mota), Osvaldo (PK) e Alerrandro (Luiz Adriano). Técnico: Thiago Carpini.

– Inter: Fabrício, Hugo Mallo, Vitão (Bustos), Mercado e Robert Renan; Thiago Maia, Matheus Dias (Bruno Henrique) e Aránguiz (Gabriel Carvalho); Wanderson (Wesley), Hyoran (Gustavo Prado) e Alario. Técnico: Eduardo Coudet.

– Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ). Assistentes: Thiago Henrique Neto Correa Farinha e Thiago Rosa de Oliveira.

Grêmio perde para o Botafogo e entra na zona de rebaixamento do Brasileirão.

O Grêmio perdeu por 2 a 1 para o Botafogo, no estádio Kleber José de Andrade, em Cariacica (ES), em partida válida pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado colocou o clube gaúcho na zona de rebaixamento, na 17ª colocação da tabela, com seis pontos, e devolveu ao Botafogo a liderança da competição, com 19 pontos. O Tricolor volta a campo nesta quarta-feira (19), contra o Fortaleza, na Arena Castelão.

A partida teve um primeiro tempo marcado por equilíbrio e intensidade. O Grêmio chegou no ataque aos dois minutos, quando Fábio colocou a bola na área, mas Lucas Halter tirou de cabeça. Na sequência, foi a vez do Botafogo chegar à meta de Caíque com Tchê Tchê e após, com Damian Soares. Aos 10 minutos, Cuiabano abriu o placar para os adversários.

O Tricolor mostrou poder de reação e foi para cima, pressionando com Mayk, Gustavinho e Cristaldo. Aos 21, a equipe apostou no contra ataque e velocidade. Pavón recebeu de Cristaldo e encontrou Gustavo Nunes para bater para o gol e empatar o placar.

O equilíbrio foi mantido no restante da etapa inicial. O Grêmio teve chances de virar o placar, mas parou no goleiro John. Aos 30 minutos, Gustavo Nunes deixou Cuiabano no chão, tocou na área, mas o arqueiro botafoguense impediu que a bola cheguasse em JP Galvão. Antes do apito final, Cristaldo arriscou de fora da área, mas o chute foi para fora. Aos 45, após cobrança de falta, Geromel cabeceou por cima do travessão.

Segundo tempo

O Grêmio retornou para o segundo tempo sem alterações. Assim como na etapa inicial, os primeiros minutos foram marcados por equilíbrio. Os times trabalharam mais no meio de campo, sem oferecer perigo aos goleiros. Aos 12 minutos, o Botafogo voltou à frente do placar com gol de Júnior Santos. Com isso, o Tricolor voltou a procurar o empate. Aos 14, Gustavo Martins cabeceou forte para o gol, mas Júnior Santos tirou a bola em cima da linha. Aos 19, Fábio cruzou e Cristaldo finalizou de cabeça, mas John defendeu.

As primeiras alterações no time do Grêmio aconteceram aos 23 minutos, quando JP Galvão e Pavón saíram para as entradas

Vitor Silva/Botafogo



O fantasma do rebaixamento volta a rondar o Tricolor gaúcho.

de Nathan Fernandes e Galdino. Aos 33, foi a vez de Du Queiroz e Edenílson entrarem em campo nos lugares de Dodi e Carballo. A última alteração ocorreu aos 37 minutos, com a saída de Cristaldo para a entrada de Nathan.

A pressão gremista seguiu e o Tricolor teve oportunidades de empatar o placar novamente. A melhor chance ocorreu aos 42, com Du Queiroz. Ele arriscou de fora da área, mas o chute saiu forte e John jogou a bola para escanteio. Com seis minutos de acréscimos, o Grêmio não conseguiu o empate.

Com o resultado, o Tricolor permanece com seis pontos e dois jogos a menos que a maioria dos adversários. Na próxima rodada, o Grêmio viaja para o Ceará, onde encara o Fortaleza, na quarta-feira (19), às 20h.

Ficha técnica

Grêmio: Caique Santos; Fábio, Gustavo Martins, Geromel e Mayk; Dodi (Du Queiroz), Carballo (Edenilson), Pavón (Galdino), Cristaldo (Nathan) e Gustavo Nunes; JP Galvão (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Gaúcho.

Botafogo: John; Suárez, Bastos, Halter e Cuiabano; Gregore (Yarlen), Marlon Freitas e Tchê Tchê (Eduardo); Luiz Henrique (Danilo Barbosa), Júnior Santos e Oscar Romero (Diego Hernández). Técnico: Artur Jorge.

Arbitragem: Paulo Cesar Zanovelli (Fifa-MG), com assistência de Felipe Alan Costa de Oliveira (Fifa/MG) e Fernanda Nandrea Gomes Antunes (Fifa/MG). VAR: Wagner Reway (Fifa/ES)

Seleção Brasileira envia lista de inscritos para a Copa América à Conmebol.

De olho na estreia da Copa América, a Seleção Brasileira participou de mais um treinamento no sábado (15). Assim, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) enviou a confirmação dos inscritos para o torneio continental, que terá início no dia 20, enquanto os comandados de Dorival Júnior estreiam no dia 24 contra a Costa Rica, às 22h (de Brasília), na Califórnia.

Paraguai e Colômbia são os outros adversários do grupo. O Brasil busca o décimo título da competição continental.

Dessa forma, a entidade enviou a lista com 26 jogadores à Conmebol. Entre os relacionados, não houve surpresa e estão os mesmos 26 atletas que estiveram à disposição para os amistosos contra México e Estados Unidos.

Cabe destacar que o treinador poderá fazer alterações na lista em caso de lesão até o próximo domingo, dia 23, véspera da estreia no torneio. Enquanto isso, o grupo tem se preparado em solo norte-americano para ganhar mais entrosamento e chegar forte na rodada inaugural.

Por fim, a atividade de sábado atrasou em uma hora por conta da forte chuva que caiu em Orlando, na Flórida, algo que também aconteceu na sexta-feira (14). Nesse domingo (16), os atletas tiveram a última folga antes do início da Copa América.

Confira abaixo a lista de convocados.

– Goleiros: Alisson (Liverpool), Bento (Athletico-PR) e Rafael (São Paulo);

– Laterais: Danilo (Juventus), Yan Couto (Girona), Guilherme Arana (Atlético-MG) e Wendell (Porto);

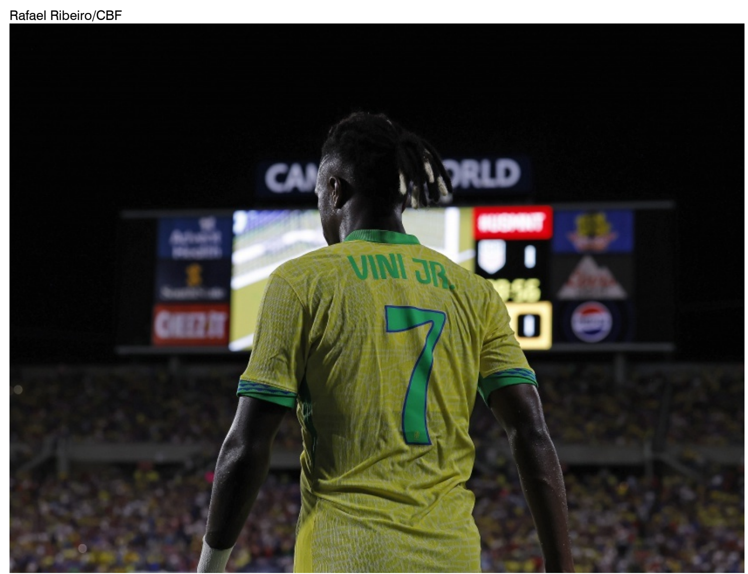
– Zagueiros: Beraldo (PSG), Bremer (Juventus), Éder Militão (Real Madrid), Gabriel Magalhães (Arsenal) e Marquinhos (PSG);

– Meio-campistas: Andreas Pereira (Fulham), Bruno Guimarães (Newcastle), Douglas Luiz (Aston Villa), Éderson (Atalanta), João Gomes (Wolverhampton) e Lucas Paquetá (West Ham);

– Atacantes: Endrick (Palmeiras), Evanilson (Porto), Gabriel Martinelli (Arsenal), Pepê (Porto), Raphinha (Barcelona), Rodrygo (Real Madrid), Savinho (Girona) e Vini Jr (Real Madrid).

Guia

Rafael Ribeiro/CBF



Vinícius Júnior em ação contra os Estados Unidos em Orlando.

Em outra frente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou o Guia Consular dos Torcedores Brasileiros para a Copa América de Futebol 2024. A competição será realizada nos Estados Unidos (EUA) entre 20 junho e 24 julho, sob organização da Conmebol, em parceria com a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). O documento tem o objetivo de ajudar torcedores brasileiros durante os jogos.

O documento foi elaborado em parceria com os consulados do Brasil de três localidades no território norte-americano: Los Angeles, São Francisco, Washington e Miami.

O novo guia, com 33 páginas, traz informações úteis de segurança e praticidade dos viajantes para acompanharem os jogos. Ele inclui as datas e localidades dos jogos da Seleção Brasileira de Futebol e adversários, além de fusos horários das cidades onde ocorrerão as partidas. Há também dados gerais, como clima, voltagem, tipo de tomada, sistemas de transporte público, atrações turísticas das cidades.

O leitor é ainda informado sobre providências de viagens, a começar pelo visto válido exigido a todos os brasileiros que querem entrar nos EUA, a carteira brasileira de motorista, que dispensa a necessidade de ter a Permissão Internacional para Dirigir naquele país, o consumo de bebidas alcoólicas em público, restrições de bagagens e serviços bancários.

Explicação de Ronaldinho sobre campanha publicitária não diminuiu irritação de jogadores da Seleção Brasileira.

As críticas de Ronaldinho Gaúcho à Seleção Brasileira por meio de uma ação publicitária pegaram a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) de surpresa. Sem ter conhecimento do marketing que envolvia as declarações do campeão do mundo em 2002, a entidade chegou até cogitar a rebater o ex-meia.

A CBF descartou se manifestar sobre o caso após receber um "aviso de terceiros" logo no início do dia sobre as declarações de Ronaldinho serem fruto de uma ação publicitária.

Mas o desgaste já havia acontecido internamente, principalmente pela consequência que traria uma manifestação pública sobre algo que não era verdadeiro.

Além disso, a Seleção está incomodada com mais um fato que vem de fora para dentro e causa polêmica durante a preparação para a Copa América. Anteriormente, o caso do "cabelo rosa" de Yan Couto causou um desgaste. Um dia após o lateral Yan Couto afirmar que precisou tirar o cabelo na rosa na seleção brasileira com a alegação de o estilo ser "meio vacilão", a CBF se manifestou em nota oficial.

Sem citar a declaração do lateral-direito, a entidade que comanda o futebol no país negou o veto e falou em "compromisso com o bom futebol".

De acordo com apuração da ESPN, logo após o descobrimento da ação publicitária, a CBF chegou a tomar ciência de que um atleta da delegação tinha conhecimento da situação. Nem mesmo a explicação de Ronaldinho sobre a declaração diminuiu a irritação dos jogadores e do estafe da CBF.

Tanto é que no sábado (15) apenas Raphinha foi escolhido para falar em entrevista coletiva e abordar sobre o tema. E o atacante falou em tom firme sobre o assunto. "Foi uma surpresa não só minha, como para todos. Acredito que vocês deve saber muito mais do que eu. Ele nunca deu uma declaração dessa. Ele sempre mostrou apoio. Surpreendeu muita gente. Considero ele um ídolo, uma referência, e para todos os outros daqui da seleção também. Todos olham ele como uma referência. Foi um baque para nós. A gente não concorda, eu não concordo", disse o jogador do Barcelona.

A entidade não irá de manifestar sobre o assunto, dando o caso como encerrado.

Explicação

Em suas redes sociais, Ronaldinho afirmou não ter ânimo para ver jogos da canarinho e classificou como "vergonha" o desempenho da equipe. No Instagram, ele destacou que não encontra ânimo para ver os jogos, voltou a detonar a atual equipe, afirmando que não há líderes dentro do plantel, e chamou os jogadores de "medianos".

Reprodução



As críticas de Ronaldinho Gaúcho à Seleção Brasileira por meio de uma ação publicitária pegaram a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) de surpresa.

"É isso aí galera, pra mim já deu. Esse é um momento triste pra quem gosta do futebol brasileiro. Fica difícil encontrar ânimo pra ver os jogos. Esse é talvez um dos piores times dos últimos anos, não tem líderes de respeito, só jogadores medianos em sua maioria. Acompanho futebol desde criancinha, muito antes de pensar em me tornar jogador, e eu nunca vi uma situação tão ruim como essa. Falta amor à camisa, falta garra e o mais importante de tudo: futebol. Repito: nosso desempenho tem sido uma das piores coisas que já vi. Uma vergonha. Por isso, declaro aqui o meu abandono. Não vou assistir a nenhum jogo da CONMEBOL Copa América e nem comemorar nenhuma vitória.", escreveu o ex-jogador.

Conforme informações do site Globo Esporte, a fala faz parte de uma ação de marketing.

Leia a explicação de Ronaldinho sobre a ação publicitária: "Eu nunca abandonaria a torcida pelo Brasil. Essas minhas palavras de abandono, na verdade, foram reproduções a partir de publicações reais de torcedores nas redes sociais. Imagine você ouvindo essas críticas antes de jogar? Não dá, a motivação vai lá pra baixo. O apoio da torcida faz uma enorme diferença para os jogadores e o que eles precisam é de apoio nessa hora. Por isso, me juntei à Rexona nesse movimento de incentivo da Torcida Que Não Abandona e quero convocar todos os torcedores a trazer a confiança durante a CONMEBOL Copa América, porque, assim como Rexona, não vou abandonar nunca nosso futebol", explica Ronaldinho. As informações são da ESPN.

Eriksen brilha na Euro 2024, mas Dinamarca cede empate à Eslovênia.

Divulgação/Uefa



Com o resultado, Dinamarca e Eslovênia somam um ponto no Grupo C.

Há quatro anos, na estreia da Dinamarca na Euro 2020 (realizada em junho de 2021, adiada por causa da pandemia), contra Finlândia, Eriksen teve uma parada cardíaca e quase morreu. Nove meses depois, com stents no coração, voltou aos gramados. Retomou brilhantemente a sua carreira e atualmente é um dos destaques do Manchester United. E segue defendendo o selecionado de seu país. Com o resultado, Dinamarca e Eslovênia somam um ponto no Grupo C.

Neste domingo (16), na estreia dinamarquesa na Euro 2024, o astro estava em campo. Fez partida notável no primeiro tempo. Criou as melhores jogadas do time. Além disso, cobrou escanteios perigosos. E a cereja do bolo: um belo gol abrindo o placar aos 16 minutos do primeiro tempo. Mas sua seleção fez péssimo segundo tempo e ficou no 1 a 1. Janza fez o gol esloveno.

O jogo

Apesar da Eslovênia ter primeira grande chance do jogo , um chute de Sesko de fora da párea que passou raspando a trave direita de Schmeichel, aos 15, a Dinamarca esteve sempre mais bem postada em campo e dominante. Assim, chegou ao gol no ataque seguinte ao susto, aos 16 minutos.

Após recebeu um passe de calcanhar de Wind. Eriksen, na párea, bateu com força para fazer um belíssimo gol. E Eriksen seguiu mandando em campo. Um chute que bateu em Mlakar e quase rexsultou em gol contra; um escanteio em que quase saiu um gol de cabelça e ouitros lances de qualidade. Mas o resultado do primeiro tempo ficou no 1 a 0.

Veio a etapa final e a Eslovênia foi um pouco mais ousada. Em bolas paradas por duas vezes reclamou de pênaltis, não marcados pelo juiz e pelo VAR (ambos corretamente). A Dinamarca levava pressão. Nem mesmo Eriksen conseguiu arranjar espaços. Aos 31, Sesko - o melhor da Eslovênia - mandou uma na trave.

O empate esquentava e, aos 32 minutos, Janza, após escanteio, ficou com a sobra na entrada da área e mandou a bomba que desviou em Hjulmand e entrou. Enfim, 1 a 1 muito justo. Afinal, embora a Dinamarca tivesse a posse, 63%, e mais chutes a gol (14 a 11), a Eslovênia finalizou com muito mais perigo e foi bem mais objetiva.

Ficha técnica

Eslovênia: Oblak; Karnicnik, Drkusic, Bijol e Janza; Stojanovic (Verbic), Cerlin, Elsnik (Celar) e Sporar (Kurtic) Sesko (Brekalo) e Mlakar (Stankovic). Técnico: Matjaz Kek.

Dinamarca: Schmeichel; Andersen, Vestergaard e Kirstiansen; Bah, Hojbjerg (Norgaard), Kristensen (Maehle), Hjulmand (Delaney), Eriksen e Wind (Dolberg); Hojlund (Poulsen). Técnico: Kasper Hjulmand.

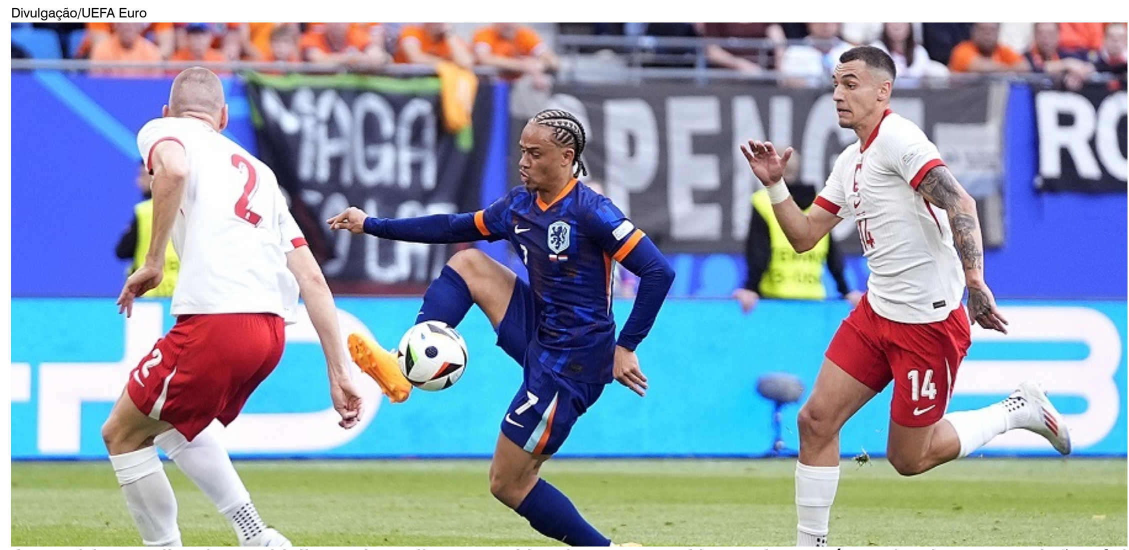
Holanda vence a Polônia de virada pela Eurocopa.

De virada, graças a um gol do atacante Weghorst, a Holanda venceu a Polônia por 2 a 1 nesse domingo (16) no jogo de abertura do Grupo D da Eurocopa. A partida, realizada no Volksparkstadion, em Hamburgo, na Alemanha, país-sede da competição, foi equilibrada, com os poloneses, mesmo sem Lewandowski, machucado, fazendo 90 minutos consistentes.

Aliás, foi seu substituto Buksa, quem abriu o placar. Mas ainda no primeiro tempo, os holandeses empataram com Gakpo. Na etapa final, Weghorst que entrou aos 36, no seu primeiro toque na bola garantiu os três pontos. O Grupo D se completa com Áustria x França, que jogam nesta segunda-feira, às 16h (de Brasília).

Na primeira etapa as seleções buscaram constantemente o ataque, embora a Holanda muito tivesse mais posse (68%) e finalizações (12 a 4). Só que os poloneses criaram ações ofensivas perigosas e saíram na frente aos 16. Zielinski cobrou escanteio pela esquerda e Buksa escorou para fazer 1 a 0.

Divulgação/UEFA Euro



A partida, realizada no Volksparkstadion, em Hamburgo, na Alemanha, país-sede da competição, foi equilibrada.

Não demorou muito para a Holanda ameaçar. O capitão Van Dijk quase empatou. Mas, aos 29, veio o gol que deixou tudo igual. Após passe de Aké, Gakpo dominou, avançou e chutou da entrada da área. A bola desviou em Salamon e matou o goleiro Szczesny.

O segundo tempo iniciou com os poloneses mais intensos e pressionando a zaga holandesa nos primeiros 15 minutos. Porém, desperdiçaram com Kiwior a sua melhor chance: o goleiro Verbruggen espalmou. Vendo sua equipe acuada, Ronald Koeman resolveu mexer. Com as entradas de Wijnaldum e Malen, o time holandês voltou a ser dominante. Aos 36, com Frimpong e Weghorst, Koeman aumentou a pressão em busca dos três pontos. Frimpong, ala direito do Bayer Leverkusen, teve uma grande oportunidade aos 37. E, no minuto seguinte, Aké achou Weghorst na área. O atacante pegou de primeira e virou o placar.

A Polônia, no entanto, ainda tentou evitar a derrota no fim, mas viu o goleiro Verbruggen crescer. Ele fez uma defesa espetacular, aos 44, na tentativa de Swiderski, após linda jogada de Piotrowski, com direito à caneta. A Holanda, no entanto, conseguiu segurar o adversário e estreou na Eurocopa com o pé direito.

Ficha técnica

Escalação da Polônia

Szczesny; Bednarek, Salamon (Berenzyinski, 41/2ºT) e Kiwior; Frankowski, Romanczuk (Slisz, 10'/2ºT) , Szymanski (Moder, Intervalo), Zielinski (Piotrowski, 32'/2ºT) e Zalewski; Buksa e Urbanski (Swiderski, 10'/2ºT). Técnico: Michal Probierz.

Escalação da Holanda

Verbruggen; Dumfries, de Vrij, van Dijk e Aké (Can de Ven, 42'/2ºT); Schouten,Veerman (Wijnaldum, 17'/2ºT), Xavi Simons (Malen, 17'/2ºT) e Rejinders; Memphis Depay (Weghorst, 36'/2ºT) e Gakpo (Frimpong, 36'/2ºT). Técnico: Ronald Koeman

Arbitragem

Artur Soares Dias (POR), Paulo Soares (POR), Pedro Ribeiro (POR) e Tiago Martins (POR)

Luta entre Anderson Silva e Chael Sonnen termina em empate e gera memes nas redes sociais.

Reprodução



O lutador Anderson Silva realizou seu último combate na madrugada de domingo (16) contra o lutador norte-americano Chael Sonnen.

O lutador Anderson Silva realizou seu último combate na madrugada desse domingo (16) contra o lutador norte-americano Chael Sonnen, um dos seus principais rivais. O duelo em São Paulo, que teve cinco rounds de dois minutos, terminou em empate. No final da luta, os dois tiveram os braços erguidos pelo árbitro.

Internautas estavam na expectativa de ver Anderson Silva como campeão da luta, dado que o duelo marca a despedida do brasileiro em ringues no país. Após o confronto, o atleta afirmou que continuará lutando, mas não mais no Brasil.

"Foi muito legal poder subir aqui e me divertir de novo. Poder dar esse espetáculo para todos. É um momento muito mágico Eu estou muito feliz de poder fazer minha última luta no Brasil. É uma mistura de emoções. É minha última luta no Brasil, mas vou continuar lutando", declarou Silva.

O combate seguiu as regras do boxe. Silva dominou por quase uma década a categoria dos médios no maior evento de MMA do planeta e migrou para a modalidade em 2021.

A falta de um ganhador, porém, gerou memes e foi detonada nas redes sociais. "Empate de Anderson Silva e Sonnen!????? LUTA DE EXIBIÇÃO? Só eu que pensei que a coisa era séria?", escreveu uma internauta.

"Não acredito que eu fiquei acordado até agora pra assistir a última luta do Anderson Silva no Brasil, foi uma perda de tempo total, caramba terminar empate. Qual é? Não entendi de onde tiraram esse empate", escreveu outro usuário.

"Meus 5 minutinhos sem perder amizade no ensino médio era mais real do que essa luta do Anderson Silva", escreveu um deles no X, antigo Twitter.

"Pra quem não viu a luta do Anderson Silva. Imagina um jogo de futebol em que o Celso Roth é o treinador dos dois times. Então, essa foi a luta", escreveu um usuário.

"A melhor parte da 'luta' entre Anderson Silva e Sonnen foi a entrada com o Seu Jorge, para mim o Craque do Jogo", disse um outro.

Carreira

Nascido em São Paulo, Silva começou sua carreira no MMA em 1997, rapidamente se destacando por sua habilidade técnica e sua impressionante capacidade de finalização. Ao longo dos anos, ele se consolidou como um dos maiores lutadores de todos os tempos, conhecido por seu estilo único, precisão cirúrgica e uma confiança que o tornava quase invencível dentro do octógono. 'Spider' alcançou o auge de sua carreira no UFC, onde se tornou campeão dos pesos-médios e defendeu seu título com uma série de vitórias impressionantes. Seu reinado como campeão foi o mais longo da história do UFC, destacando-se por vitórias icônicas contra lutadores de peso.

Antidepressivos: interrupção do tratamento causa sintomas em 15% dos pacientes.

Os medicamentos para depressão têm ajudado a enfrentar esse transtorno mental cada vez mais prevalente, mas o momento de parar o tratamento com o remédio precisa ser planejado com cuidado, indica um novo estudo.

Um trabalho que reuniu dados sobre mais de 20 mil pacientes acompanhados após deixarem de tomar antidepressivos indica que 15% deles voltaram a apresentar sintomas como consequência da interrupção, sendo que em 3% dos casos foram sintomas graves.

Publicado na semana passada na revista britânica Lancet Psychiatry, o trabalho liderado por cientistas alemães foi uma meta-análise, ou seja, uma espécie de compilado estatístico que reuniu outros 79 estudos de acompanhamento clínico.

A preocupação com o que a medicina chama de "síndrome de retirada" (por descontinuar uma droga) tem uma história relativamente nova na psiquiatria e no tratamento da depressão. Por isso os cientistas, liderados por Jonathan Henssler, da Universidade de Colônia, decidiram avaliar quão preocupante ela era.

A dificuldade em avaliar isso é que apesar de uma parcela grande de pacientes (31%) relatar os sintomas de retirada, os cientistas sabem que em alguns casos eles ocorrem por sugestão psicológica.

Assim como pacientes que tomam placebo em ensaios clínicos podem apresentar sintomas de melhora, se eles deixam de ingerir as pílulas falsas eles podem sentir piora. Cientistas chamam isso de "efeito nocebo", em comparação ao efeito placebo.

Ao analisar estudos clínicos de antidepressivos, os cientistas concluíram que dos casos em que havia recaída após a retirada da droga, apenas metade poderiam ser diretamente atribuídos à descontinuidade do tratamento.

"Considerando efeitos não-específicos, como se evidencia nos grupos recebendo placebo, a incidência de sintomas de descontinuação dos antidepressivos é de cerca de 15%, afetando uma a cada seis ou sete pessoas que interrompem sua medicação", escreveram Henssler e seus coautores.

Alarmistas ou complacentes?

Segundo o psiquiatra Christian Kieling, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membro da comissão de depressão no grupo Lancet, o estudo alemão deve ajudar a assentar um debate na comunidade médica que já vem ocorrendo há alguns anos.

Alguns psiquiatras defendem que a síndrome de retirada dos antidepressivos não é um problema relevante e consideram que seus colegas são "alarmistas". Estes, em contraposição, acusam seus críticos de serem "complacentes" e afirmam até mesmo que antidepressivos podem causar dependência.

Segundo Kieling, o artigo dos alemães sugere que a voz da razão parece residir no meio do caminho.

"Nós temos que adotar uma posição balanceada e reconhecer primeiro que os antidepressivos podem melhorar muito a qualidade de vida de muitas pessoas e podem salvar vidas, porque a gente sabe que a depressão está associada até a situações de risco suicídio", afirma. Por outro lado, é preciso reconhecer que esses medicamentos também podem ter alguns efeitos colaterais, tanto no momento de entrada de tratamento quanto no momento da retirada.

Reprodução



Cientistas concluíram que dos casos em que havia recaída após a retirada da droga, apenas metade poderiam ser diretamente atribuídos à descontinuidade do tratamento.

Esses efeitos, no lado mais ameno do espectro, incluem ocorrência leve de insônia, irritabilidade e dor de cabeça. No lado mais severo, além da ideação suicida podem acontecer ataques de pânico e episódios de desânimo profundo.

O fato de que 15% dos pacientes manifestam sintomas leves após a retirada do medicamento e 3% manifestam sintomas severos indica que o problema não é desprezível, mas é manejável.

Segundo Fernando Fernandes, professor do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HC-FMUSP), o estudo na Lancet Psychiatry é um sinal também de que é preciso ficar atento para pacientes que abandonam a medicação antes do período prescrito pelo médico. Esse é um fenômeno relativamente comum não só em depressão, mas em outras doenças que requerem tratamento prolongado.

"Um dos fatores que levam os pacientes a descontinuar o tratamento precocemente são os próprios efeitos colaterais da medicação. Os antidepressivos modernos são muito mais bem tolerados que os antigos, mas toda medicação tem efeitos colaterais, e a partir do momento que o paciente obtém uma melhora muitas vezes ele questiona um pouco a necessidade de continuar tomando remédio a despeito das orientações médicas", explica.

Uma prescrição de fármacos para pacientes diagnosticados com depressão tipicamente dura entre seis e nove meses, mas o período precisa ser discutido caso a caso, e pode ser estendido para uso mais prolongado, diz Fernandes.

Pesquisadores descobrem a origem da gagueira no cérebro.

Pesquisadores finlandeses acreditam ter localizado a região do cérebro onde ocorre a gagueira. Em pessoas que gaguejam, foram descobertas mudanças estruturais em junções de uma determinada rede cerebral.

Segundo a equipe liderada por Juho Joutsa, da Universidade de Turku, seu centro fica na área do putâmen. O putâmen é uma das áreas centrais do telencéfalo (composto pelo córtex cerebral e pelos núcleos da base) e faz parte da substância cinzenta do cérebro. Ele é particularmente importante para as habilidades motoras faciais, ou seja, expressões faciais.

Causas da gagueira

O distúrbio da fala pode ter diversas causas. Existe uma predisposição genética que pode - embora não necessariamente - levar à ocorrência da gagueira. Além disso, doenças neurológicas como Parkinson ou derrames podem causar o distúrbio. Para o estudo, os pesquisadores finlandeses também examinaram pacientes que começaram a gaguejar após um acidente vascular cerebral. O acidente vascular cerebral afetou apenas a parte do cérebro onde está localizada a rede cerebral em questão.

Os participantes mostraram as mesmas mudanças estruturais nas junções desta rede cerebral que aqueles entre os quais a gagueira se desenvolveu já na infância. Segundo o estudo, isso mostra que a gagueira sempre surge nessa rede, independentemente de causas genéticas ou neurológicas.

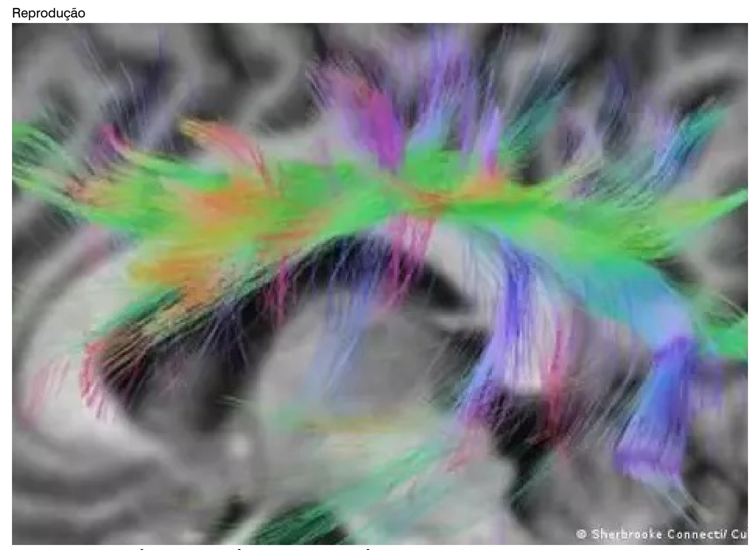
"O estudo finlandês confirma de forma impressionante que o hemisfério cerebral esquerdo é crucial na codificação da fala e na tradução de pensamentos para a fala e a linguagem falada", afirma o professor Martin Sommer, médico-chefe e diretor do Grupo de Trabalho Interdisciplinar sobre Distúrbios de Fluência do Departamento de Neurologia do Centro Médico Universitário de Göttingen (UMG).

Também mostra que as duas formas de gagueira, a gagueira neurogênica, ou seja, causada por um acidente vascular cerebral, e a gagueira na primeira infância, não diferem muito, segundo Sommer, que além de ser ele próprio afetado pela gagueira, também fornece aconselhamentos através da Associação Federal para Gagueira e Autoajuda (BVSS, na sigla em alemão).

Até o momento, não existem métodos de tratamento farmacológicos ou neuromoduladores eficazes contra a gagueira. Mas segundo os pesquisadores finlandeses, a localização da mudança estrutural abre portas para novas opções terapêuticas, como a estimulação cerebral profunda dirigida a esta rede cerebral.

O neurofisiologista Sommer acolhe com satisfação a nova abordagem de pesquisa, mas alerta: "É certamente possível derivar um tratamento a partir disto, mas são necessários alguns passos intermediários para compreender onde é necessário fixar qual eletrodo e com que polaridade. Isso não é assim tão fácil assim e ainda não chegamos lá", ressalta.

Reprodução



A gagueira é um distúrbio neurológico da fala em que a regulação da produção da linguagem no cérebro é prejudicada.

Tratamento

Medicamentos, terapias respiratórias ou de relaxamento ou quaisquer outras terapias de cura não são realmente eficazes contra a gagueira. "Ainda existem ofertas de tratamento duvidosos que prometem curas milagrosas, por isso é preciso ter cuidado", alerta Sommer.

"Mesmo a gagueira mais grave pode ser evitada com métodos simples, como a fala com metrônomo, mas a gagueira, neste caso, não desaparece, está apenas camuflada atrás de um modo de fala modificado. E quem quer falar assim o dia todo? Então é necessário ter cuidado para não cair nas mãos erradas", avisa o especialista.

No entanto, há dois métodos de terapia da gagueira que são eficazes e também podem ser combinados: modelagem da fluência (Fluency Shaping) e modificação da gagueira. Ambos os métodos se "baseiam na ideia de que o controle consciente do processo muscular da fala na laringe e na boca permite um uso suave da voz como profilático ou quando ocorrem sintomas de gagueira", explica a terapeuta de gagueira Frauke Kern.

Tais métodos podem reduzir a duração e a gravidade do sintoma real e reduzir o medo da gagueira, recuperando o controle sobre o processo de fala, diz Kern. Ela faz parte do conselho federal da Associação Federal Alemã de Fonoaudiologia.

O método de modelagem de fluência muda a maneira como se fala, por exemplo, usando uma "voz suave" no início de uma palavra ou alongando conscientemente uma sílaba ou um som. O objetivo deste método é evitar a ocorrência de gagueira ao falar.

Já com o método de modificação da gagueira, os afetados aprendem as chamadas técnicas de liberação de bloqueio para sair de uma situação estressante "de forma controlada e um tanto administrável. As informações são do Terra.

Dicas para quem está começando a perder os cabelos.

É um dia que nenhum homem espera: olhar no espelho e admitir que sua calvície é real ou sentir a brisa no alto da cabeça. Até metade dos homens deve experimentar algum tipo de calvície aos 50 anos, e ainda mais depois disso.

Mesmo que a genética e os hormônios desempenhem papéis importantes na queda de cabelo, os mecanismos exatos não são totalmente compreendidos. Razão pela qual os tratamentos para conter ou reverter a calvície continuam imperfeitos, segundo o médico Arash Mostaghimi, do hospital Brigham and Women's, nos Estados Unidos. No entanto, existem algumas coisas a serem feitas antes e depois que esse dia fatídico chegar.

O que causa a calvície masculina?

A cabeça humana média contém cerca de 100 mil fios de cabelo. Cada um está conectado a um folículo, que pode conter de um a cinco fios de cabelo.

"O folículo é basicamente um órgão próprio. Ele tem suas próprias células-tronco e regenera", explica Mostaghimi.

Normalmente, segundo o médico, a queda de cabelo nos homens ocorre devido ao aumento de uma enzima no couro cabeludo que converte a testosterona em uma forma mais potente, chamada diidrotestosterona (ou DHT). No entanto, as razões pelas quais um homem pode ter mais DHT do que outro também não são bem compreendidas, mas têm um componente genético.

Quando os homens têm muito DHT no couro cabeludo, o hormônio inicia um processo complexo que leva à miniaturização dos fios, no qual os cabelos e folículos começam a encolher. Por isso, os homens frequentemente têm cabelos mais finos ou até mesmo penugens onde estão ficando carecas.

Essa queda de cabelo ocorre em uma sequência previsível: primeiro ao redor das têmporas, depois no topo da cabeça, onde níveis aumentados e atividade da enzima e da testosterona modificada são encontrados, segundo Mostaghimi. Daí a frase "calvície de padrão masculino".

Procurar ajuda

O médico Danilo C. Del Campo, especializado no assunto, recomenda uma consulta com um dermatologista caso esteja preocupado com a calvície. Principalmente, antes que essa preocupação seja mais séria. Os medicamentos geralmente são melhores para prevenir a queda de cabelo do que para revertê-la.

Os dermatologistas costumam recomendar dois medicamentos: o famoso minoxidil e a finasterida.

Segundo Del Campo, tomar finasterida oral apresenta um pequeno risco de disfunção erétil, que geralmente termina quando o paciente para de tomá-la. "Isso é algo que levo a sério quando discuto o assunto com pacientes", afirma.

Comparar a finasterida com o minoxidil é complicado, de acordo com Mostaghimi, pois os estudos muitas vezes medem os resultados de forma diferente. O minoxidil, por exemplo, obteve notas melhores para o crescimento do cabelo,

Reprodução



A genética e os hormônios desempenham papéis importantes na queda de cabelo.

enquanto a finasterida costuma ser considerada melhor para mantê-lo.

"É geralmente aceito que o tratamento combinado funciona melhor do que qualquer coisa sozinha", defende a médica Carolyn Goh, professora de Dermatologia na Universidade da Califórnia em Los Angeles.

Existem algumas outras opções, mas os especialistas dizem que não são terapias isoladas e devem ser usadas juntamente com medicamentos. Uma alternativa são as injeções de plasma rico em plaquetas (PRP). Nesse processo, o sangue de um paciente é coletado, seu plasma separado e injetado de volta no couro cabeludo.

Uma meta-análise recente concluiu que PRP tinha potencial para alguns pacientes, mas era difícil atestar isso com segurança, porque todos os estudos foram realizados de formas diferentes. Especialistas, como Del Campo, não recomendam o método isoladamente.

Outra opção é a terapia com luz laser de baixa intensidade — geralmente na forma de capacetes ou pentes. Mas pode ser difícil para os pacientes distinguir entre dispositivos médicos legítimos e fraudes: eles devem ser vistos apenas como um complemento a outras terapias.

Alguns dermatologistas veem o transplante o padrão-ouro da restauração capilar. Durante um transplante capilar, os folículos são removidos de um local e realocados onde for necessário. Isso pode ser feito removendo uma faixa da parte de trás do couro cabeludo ou realocando folículos individuais ao redor da cabeça.

Porém, o processo tem suas ressalvas. Primeiro, um transplante muitas vezes não fornece resultados imediatos. A linha do cabelo original ainda continua a diminuir e, por isso, a habilidade do cirurgião é importante. Os pacientes também verão os melhores resultados quando continuarem a usar a medicação. O procedimento também é a opção mais cara. As informações são do O Globo.



Criança tem que passar mais tempo brincando do que com telas.

Mesmo para uma geração que aprende a lidar com as telas antes mesmo de falar, a revolução tecnológica pode esperar a idade correta, diz Katia Chedid. A especialista em neurociência aplicada à educação da Fundação Bradesco atenta ainda para os benefícios das brincadeiras analógicas e do afeto na primeira infância.

Se o futuro terá cada vez mais tecnologia e telas, não é razoável pensar que é natural que as crianças tenham que aprender a lidar com elas?

Sim, é natural, mas vale seguir as recomendações da OMS, que sugere o uso de telas só depois de 2 anos de idade, começando com 1h por dia. E vai aumentando esse tempo conforme a criança cresce. Mas você vai encontrar autores que dizem que até os seis anos não deveria ter nenhum tempo de tela. E vale lembrar: temos que contar com o tempo que eles já mexem com telas no dia a dia. O uso da TV, por exemplo, já é uso de tela.

Que ganhos cognitivos estão associados a brincadeiras analógicas?

Quando a criança brinca de casinha, futebol, ela aprende a interagir e a usar sua memória, desenvolver sua linguagem e socializar, por exemplo. É necessário ter mais tempo destinado às brincadeiras analógicas do que à tecnologia.

Como estimular isso num mundo tão conectado?

Os pais devem ofertar tintas, papéis, lápis de cor, massinhas, a criança pode e deve brincar com brinquedos não-estruturados, como quando amarra dois gravetos e cria uma boneca ou usa uma caixa de papelão para fazer um carrinho. Tudo isso trabalha criatividade e imaginação. Quanto mais ela tiver o que fazer, o que criar, melhor.

Como as telas impactam o desenvolvimento cerebral?

A criança recebe todo estímulo de cores e informações pelo uso de telas por um período, mantém aquela excitação da liberação dos neurotransmissores, e depois que a tela é retirada e ela vai brincar, essa atividade passa a não ter tanta graça. Ela fica entediada e deixa de desenvolver as funções cognitivas e habilidades socioemocionais que são adquiridas durante as atividades analógicas.

Está sendo muito difundido a ideia de educação respeitosa. Uma das técnicas é dar opções para crianças. Em vez de mandar arrumar o quarto, o pai oferece a possibilidade de arrumar agora ou pouco tempo depois. Isso tem amparo na neurociência?

Não conheço um estudo tão específico para essa situação, mas é uma forma bastante interessante de ensino e de modelos de respeito. A ação terá que ser feita, mas você respeita o tempo ou o como fazer, dando opções sempre limitadas.

Esse é um modelo permissivo?

Reprodução



Profissional salienta os benefícios das brincadeiras analógicas e do afeto na primeira infância.

Não. Ele não deixa brecha para escolher entre o fazer ou não. E não é também uma ordem direta, que às vezes é até agressiva: “você tem que arrumar seu quarto”. É uma forma mais negociada de como fazer ou quando fazer. Algo que dá margem para escolha da criança, mas os deveres em si não são negociáveis. Ela não diz “você pode não arrumar seu quarto”. Na verdade, ela dá escolha de quando e como.

Qual o impacto do afeto na primeira infância?

As pesquisas mostram que receber mais afeto, por pais e professores, na primeira infância gera melhor desempenho acadêmico e adultos mais felizes, com menos índices de ansiedade e depressão.

O que é afeto na escola?

É o professor acreditar nos alunos, fortalecendo esses estudantes com base na realidade deles, ter expectativas justas para crescimento, sem rótulos ou limitações. No fim, é o vínculo e a segurança que um grupo de professores traz para o aluno que o ajuda a aprender.

Algumas pesquisas têm apontado a pausa como fundamental para a aprendizagem. Como aplicar isso em sala de aula?

Estudos dizem que a gente presta no máximo 20 minutos de atenção. Com o uso excessivo de telas, isso caiu para 7 minutos atualmente. Prestar atenção é algo que se aprende e deve ser ensinado. Mas é necessário, depois desse esforço, ter as pausas para o cérebro. E é isso que pode acontecer nas aulas. Não é ficar sem fazer nada, é fazer alguma atividade diferente, intercalar atividades, como 20 minutos de um exercício mais focado, uma leitura, e depois 5 a 10 minutos de atividades mais lúdicas e assim garantir que seu aprendizado seja melhor. São pausas curtas, não necessariamente é preciso um intervalo maior. As informações são do O Globo.

Casais recorrem a contratos de namoro para resguardar bens e separar até contas de TV.

A meta do relacionamento da professora Luciane Popadiuk, de 41 anos, e do engenheiro Leandro Corso, de 42, é ser eternos namorados, literalmente. Juntos há cinco anos e sem interesse em constituir uma família, o casal é um dos que aderiram ao contrato de namoro para deixar às claras pontos cruciais da união, como não morar na mesma casa e cada um arcar com as próprias despesas. Caso a relação não tenha "um felizes para sempre", a dupla também já definiu que não haverá divisão de bens, sequer das contas dos serviços de streaming que assinam na televisão.

A história de amor do casal paranaense, de Curitiba, começou no final de 2019. Após três meses juntos, a mãe de Luciane ficou doente, veio a pandemia e Leandro passou a frequentar quase todos os dias a casa da namorada. Como não queriam que a relação configurasse uma união estável, após uma conversa com uma amiga, que é advogada, Luciane sugeriu ao amado o contrato de namoro. A ideia era preservar a individualidade, sem perder a parceria.

"Eu sempre sonhei em casar, mas quando meus pais morreram, esse sonho morreu junto. Como ele também não queria, o contrato era a melhor saída, já que uma união estável, quando não acordada, gera toda a questão de partilha de bens. Não temos muitos bens e não entramos na relação pensando em terminar, mas não somos mais jovens e temos que ser práticos em relação ao que estamos construindo", afirma a professora.

Leandro garante que não ficou constrangido ao receber a proposta do contrato. A única surpresa foi saber que no Brasil existia esse tipo de documento. "Foi muito natural. Eu já fui casado com regime de comunhão parcial de bens e, agora, não tenho mais interesse em casar. Fazer esse contrato não muda nada entre a gente, apenas nos respalda", afirma.

Fuga da união estável

No País, os contratos de namoro têm crescido nos últimos anos. De acordo com levantamento realizado pelo Colégio Notarial do Brasil (CNB), foram celebrados 126 acordos desse tipo em cartórios no ano passado, o que representa um aumento de 35% em relação a 2022. Apesar de ser legalmente válido desde a atualização do Código Civil, em 2003, as declarações passaram a ser realizadas com mais frequência a partir de 2016. Deste período até maio deste ano, 608 escrituras do tipo foram feitas.

Freepik



De acordo com levantamento, foram celebrados 126 acordos desse tipo em cartórios no ano passado, o que representa um aumento de 35% em relação a 2022.

A advogada Regina Beatriz Tavares, presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS), explica que o contrato de namoro é uma forma de o casal negar a existência ou mesmo a intenção de formar uma união estável, evitando discussão sobre bens. O principal objetivo é constituir uma diferença entre os dois relacionamentos e estipular regras, que podem incluir uso de plataformas de streaming e até com quem ficará a guarda do animal de estimação em caso de separação.

O acordo pode ser lavrado por qualquer pessoa acima de 18 anos. Os namorados devem apresentar os documentos pessoais e comprovação dos bens que querem deixar registrados. Um tabelião de notas confere todos os dados. "Um contrato de namoro é válido porque hoje o Código Civil tem brechas que não determinam que, em uma união estável, o casal precisa morar junto e qual o prazo mínimo para tal. Sem respaldo, após o término do namoro, seja por desentendimento ou morte, uma das pessoas pode alegar que era uma relação pública e duradoura, e requerer direitos à pensão alimentícia ou bens", pontua.

Jogador do Palmeiras, Endrick Sousa recentemente surpreendeu a web ao contar que possui um "contrato" com a namorada, a influencer Gabriely Miranda. Sem qualquer amparo jurídico, o casal declarou que o documento serve para manter um relacionamento saudável. As cláusulas proíbem a traição e determinam que é obrigatório dizer "eu te amo" e andar de mãos dadas, mesmo que estejam brigados.

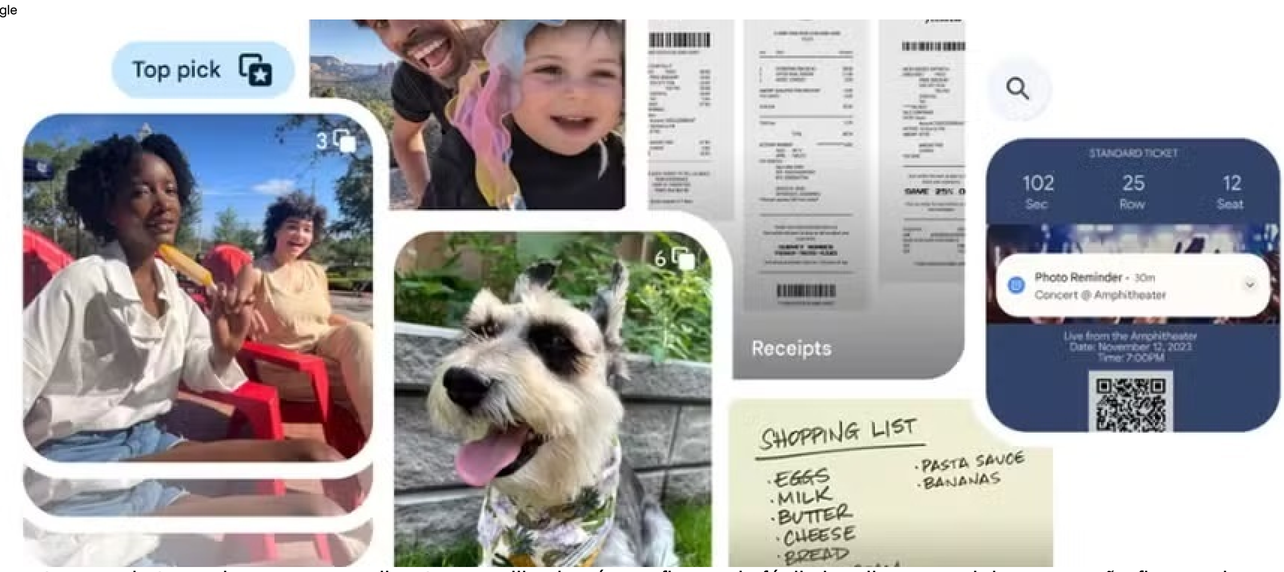
Esse tipo de regra afetiva, no entanto, não tem validade legal, de acordo com a presidente da ADFAS, visto que "o romantismo não faz parte do direito das obrigações".

Segundo a presidente da ADFAS, a reforma do Código Civil, em debate no Senado, deve mudar o texto da união estável, a fim de que casais tenham mais segurança jurídica. As informações são do O Globo.



Está com o celular cheio de imagens parecidas? Google Fotos tem recurso que pode ajudar.

Divulgação/Google



Uma das vantagens de ter as imagens semelhantes empilhadas é que fica mais fácil visualizar e excluir as que não ficaram boas.

É raro a foto perfeita sair logo de primeira. Na maioria das vezes, são várias tentativas até alguma ficar boa, o que faz com que, no fim, você acumule um número grande de imagens semelhantes na galeria.

Para organizar essas imagens, o Google Fotos criou um recurso capaz de encontrar automaticamente arquivos assim e agrupá-los - podendo até ajudar a liberar espaço de armazenamento na sua biblioteca.

A ferramenta, batizada de Photo Stacks (ou Fotos Semelhantes, em português), foi lançada em novembro do ano passado na plataforma e chegou ao Brasil nos últimos meses. Para utilizar, é preciso estar com a versão mais atualizada do aplicativo.

Depois, é necessário ativar a opção "Empilhar fotos semelhantes". A partir disso, o próprio app vai selecionar a melhor foto para ser uma espécie de "capa" para um grupo de imagens parecidas. Os arquivos ficam disponíveis para serem acessados, como em uma pasta.

Tudo é feito com ajuda de inteligência artificial, mas você pode selecionar manualmente sua própria foto como escolha principal, e também pode desativar a opção de empilhar fotos para ver tudo na galeria.

Uma das vantagens de ter as imagens semelhantes empilhadas é que fica mais fácil visualizar e excluir as que não ficaram boas, já que elas estarão todas organizadas juntas, economizando espaço de armazenamento.

Como identificar imagens semelhantes automaticamente:

Abra o aplicativo Google Fotos; Toque no ícone do seu perfil e selecione "Configurações"; Escolha "Preferências"; Ative a opção "Empilhar fotos semelhantes". Se você ativou o recurso, mas mesmo assim não consegue encontrar os grupos na biblioteca, verifique se você ativou o backup. Essa ferramenta só está disponível para fotos armazenadas em backup. Ao fazer isso, aguarde um pouco para conferir se as imagens foram agrupadas, pois o processo demora um pouco.

Importante: a tecnologia de agrupamento não funciona em casos de imagens duplicadas, que pode acontecer quando uma imagem é editada ou há o upload da mesma foto em datas diferentes. Nesses casos, a identificação precisa ser feita manualmente. As informações são do G1.

Segundo o portal Insights, se as suas fotos sumirem do Google Fotos, você deve, pelo computador, acessar photos.google.com. à esquerda, clique em Lixeira. Posicione o cursor sobre a foto ou o vídeo que você quer restaurar e clique em Selecionar. No canto superior direito, clique em Restaurar

O portal esclarece que seu conteúdo pode ser excluído do Google Fotos se você estiver em inatividade por dois anos ou mais.

Instagram: como usar recurso para remover seguidores fantasmas.

Com o objetivo de manter a autenticidade e melhorar o engajamento da sua conta no Instagram, é possível usar o recurso para remover seguidores fantasma - contas que muitas vezes são bots, spam ou irrelevantes e não interagem com o seu conteúdo, o que prejudica a visibilidade e o alcance das publicações.

Reprodução



A ideia é melhorar a performance de entregas do aplicativo.

A função está disponível nativamente para qualquer conta com mil seguidores ou mais, em um campo que aparece ao acessar a aba "Seguidores" pelo aplicativo para celular. Alguns perfis com menor número de seguidores também podem ter acesso ao recurso.

Para apagar seguidores fantasmas no Instagram, siga o passo a passo abaixo:

Abra o Instagram e acesse o seu perfil; Entre em "Seguidores"; Toque em "Sinalizado para análise"; Confira os seguidores sinalizados pela plataforma; Para remover todos os sinalizados, toque em "Remover tudo"; Para remover contas individuais, toque em "Remover" ao lado da conta.

No teste da ferramenta pelo Canaltech, a seção "Sinalizado para análise" só apareceu no acesso à plataforma pelo celular, e não pelo PC.

No entanto, é preciso atenção ao remover seguidores fantasmas no Instagram. O algoritmo da plataforma pode cometer erros e sinalizar contas legítimas erroneamente como spam ou bot. Por isso, analise com cuidado os perfis sinalizados antes de confirmar a ação.

Na relação de perfis sob análise, você também pode informar que uma conta não deve ser sinalizada como "fantasma". Para isso, toque no botão de três pontos ao lado da conta e selecione "Não é spam nem irrelevante".

Benefícios

Ao excluir seguidores fantasmas, o algoritmo do Instagram pode melhorar a entrega do seu conteúdo para seguidores reais e engajados. Isso acontece porque as interações genuínas se tornam mais frequentes e visíveis, o que ajuda no crescimento orgânico da conta.

Riscos

É importante evitar o uso de aplicativos de terceiros para excluir seguidores fantasmas. Esses apps podem comprometer a segurança da sua conta e violar as diretrizes do Instagram, o que pode resultar na suspensão ou banimento do seu perfil na rede social.

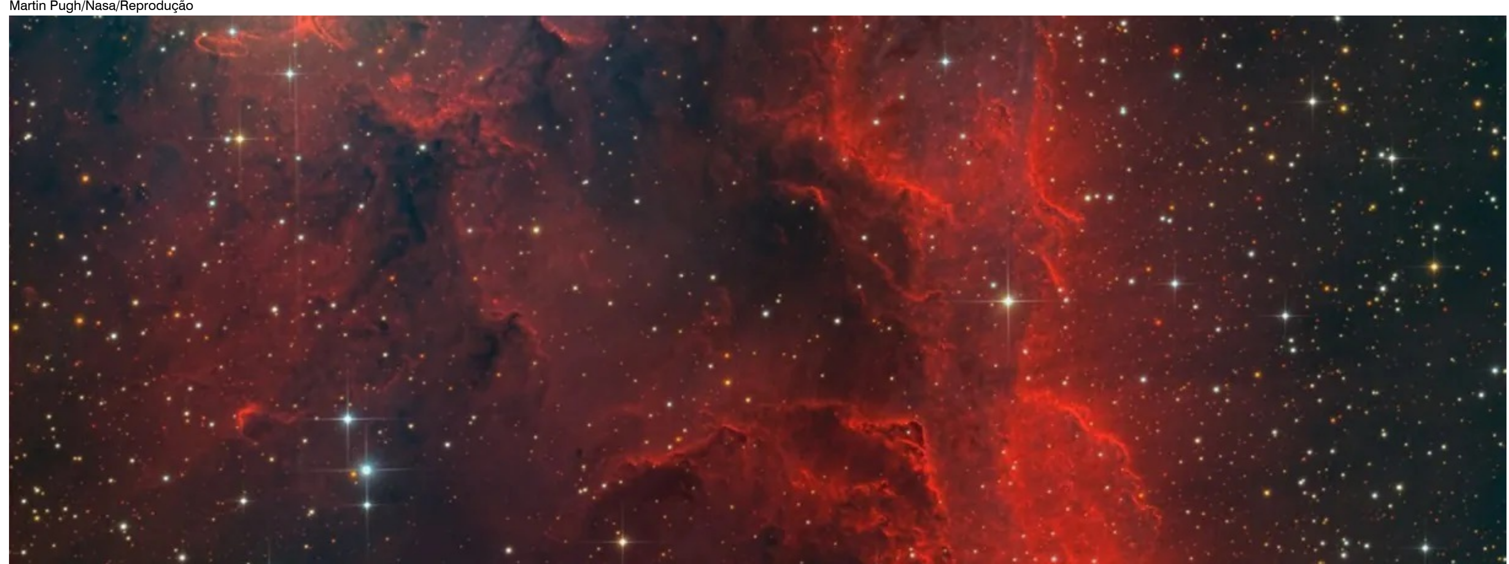
Além da função excluir fantasmas em contas com mais de mil seguidores, o Instagram também tem um recurso para sinalizar solicitações de potenciais bots e spam - opção que está disponível para todos os perfis independente da quantidade de seguidores ou de a conta ser pública ou privada.

Para analisar solicitações de novos seguidores sinalizados como "fantasmas", realize a seguinte operação:

Acesse o seu perfil e entre em "Seguidores"; Escolha a aba "Sinalizados"; Confira a lista de solicitações sinalizadas; Toque em "Excluir todas as solicitações" para remover tudo; Escolha "Excluir" ao lado de cada solicitação para remover individualmente.

Nasa mostra nebulosa conhecida como Torre do Diabo.

Martin Pugh/Nasa/Reprodução



RCW 85 é uma nebulosa nuvem interestelar de gás hidrogênio brilhante.

A Nasa mostrou nessa sexta-feira (14) a nebulosa que vem sendo chamada de Torre do Diabo, na imagem destacada do dia em seu site oficial. O registro, feito pelo fotografado por Martin Pugh, integra o catálogo astronômico de Rodgers, Campbell e Whiteoak, de 1960, e explora a região de emissão RCW 85.

Ao todo, foram necessárias 28 horas de exposição para que os detalhes da nebulosa fossem capturados na fotografia. Todos os dias, a Nasa apresenta uma fotografia diferente de partes variadas do universo, sempre acompanhada de uma breve explicação escrita por um astrônomo profissional.

“Sugerindo formas dramáticas no berçário estelar, onde nuvens natais de gás e poeira são esculpidas por ventos energéticos e radiação de estrelas recém-nascidas, a tentadora nebulosa tem sido chamada de Torre do Diabo. Esta estrutura telescópica abrangeria cerca de cem anos-luz a uma distância estimada de RCW 85”, diz o texto da agência espacial americana.

Projeto astronômico

Já o Brasil fará parte do maior projeto astronômico em desenvolvimento no mundo: o Andes (Espectrógrafo Echelle de Alta Dispersão). A ferramenta será instalada no European Extremely Large Telescope (EELT) e vai permitir a evolução das buscas por sinais de vida em exoplanetas e a possível detecção das primeiras estrelas do universo.

Um acordo assinado no início deste mês incluiu a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Observatório Nacional (ON) no documento que autorizou o início das construções do Andes.

O objetivo do espectrógrafo é estudar atmosferas de exoplanetas semelhantes à Terra — buscando sinais de vida — e analisar elementos químicos de objetos distantes para tentar se tornar o primeiro instrumento a detectar sinais das primeiras estrelas nascidas no Universo.

“Além das inúmeras perspectivas científicas em várias áreas da Astronomia, o Andes também oferece uma oportunidade única de testar aspectos fundamentais em Cosmologia e Física Teórica como, por exemplo, a universalidade das leis da Física, a evolução da temperatura da radiação cósmica de fundo e o mapeamento da história da expansão do universo”, disse Jailson Alcaniz, diretor do Observatório Nacional e membro do grupo de cosmologia e física fundamental do projeto Andes/ELT/ESO, em um comunicado à imprensa.

Analisando os comprimentos de onda dos raios de luz, o Andes permitirá que os astrônomos identifiquem detalhes de objetos no espaço, como sua composição química. Esse é o dispositivo que pode atingir recordes de precisão na análise da luz visível do Universo.

O EELT, projeto que incluirá o Andes, tem previsão para conclusão até o final da década de 2020 e será o maior telescópio óptico do mundo. Sua construção está acontecendo no deserto do Atacama, no norte do Chile. As informações são da CNN Brasil.

A cena criada por Quentin Tarantino que quase machucou fatalmente o seu elenco.

Uma das marcas registradas de Quentin Tarantino é a violência. O diretor deixa o sangue escorrer em seus filmes sem medo de chocar o público. Porém, em um de seus clássicos, uma cena perigosa quase matou o elenco de Tarantino durante as gravações.

Foi no clássico Bastardos Inglórios (2009), filme de Quentin Tarantino estrelado por Brad Pitt, Mélanie Laurent e Christoph Waltz que não poupa violência. Mas uma cena foi tão perigosa que realmente colocou os atores em perigo, como explica Eli Roth.

Um dos momentos mais marcantes de Bastardos Inglórios é sua sequência final, quando os protagonistas colocam fogo em um cinema cheio de oficiais nazistas, inclusive o próprio Hitler - que é fuzilado pelo "Urso Judeu" interpretado por Eli Roth. Mas por muito pouco que as coisas não fugiram completamente do controle nos bastidores da filmagem.

"Quase morremos fazendo aquela sequência", disse Roth, revelando que os incêndios na cena fugiram do controle. Durante as filmagens, tudo que estava montado no cenário, incluindo bandeiras e assentos, fez com que a situação do incêndio piorasse além do que todos estavam prevendo.

"As chamas estavam se espalhando de forma exponencial. Eles disseram que se estivéssemos lá por mais 15 segundos, o palco em que estávamos teria desabado e todos nós teríamos morrido", relembrou Eli Roth. Felizmente, todos os membros do elenco e da equipe de Bastardos Inglórios conseguiram sair da situação perigosa em segurança.

Universal Pictures

Em Bastardos Inglórios, na Segunda Guerra, a França está ocupada pelos nazistas. O tenente Aldo Raine (Brad Pitt) é o encarregado de reunir um pelotão de soldados de origem judaica, com o objetivo de realizar uma missão suicida contra os alemães. O objetivo é matar o maior número possível de nazistas, da forma mais cruel possível.

Shosanna Dreyfuss (Mélanie Laurent) assiste a execução de sua família pelas mãos do coronel Hans Landa (Christoph Waltz), o que faz com que fuja para Paris. Lá ela se disfarça como operadora e dona de um cinema local, enquanto planeja um meio de se vingar.

Reprodução



Bastardos Inglórios: tudo que estava montado no cenário, incluindo bandeiras e assentos, fez com que a situação do incêndio piorasse além do que todos estavam prevendo.

Curiosidades

Para Tarantino, foi muito difícil escolher um ator para o papel do coronel alemão Hans Landa, chegou ao ponto de quase desistir do personagem. Quando Christoph Waltz fez o teste, no entanto, o diretor e o produtor Lawrence Bender concordaram como era perfeito para interpretá-lo. Tarantino inclusive considerou Leonardo DiCaprio - nome frequente nos filmes do diretor como em Django Livre (2012) e Era Uma Vez Em... Hollywood (2019) - para interpretar Hans Landa. No entanto, preferiu escolher um ator cuja língua materna era o alemão. A história de Bastardos Inglórios é fictícia, mas contém alguns aspectos parecidos com a realidade. O longa foi inspirado na "Operação Greenup," missão do serviço de inteligência dos Estados Unidos, o Escritório de Serviços Estratégicos. Além disso, a personagem de Bridget von Hammersmark (Diane Kruger), estrela de cinema e agente dupla, foi inspirada na atriz alemã Marlene Dietrich. Trabalhou com o Escritório de Serviços Estratégicos na Segunda Guerra Mundial. Existem pelo menos quatro versões alternativas de Bastardos Inglórios: duas russas, uma italiana e outra alemã. Na italiana, diálogos na língua foram alterados para um dialeto siciliano. Em uma das russas, a maior parte das falas foi dublada no idioma do país, com exceção das partes em francês e italiano.



Há 25 anos, Ryan Gosling interpretou super-herói, mas ninguém viu.

Os fãs de Ryan Gosling talvez não conheçam o episódio super-heroico de sua carreira, um piloto que poderia ter se tornado uma série se tivesse sido encomendado: The Unbelievables. Logo após o fracasso de Young Hercules, a série em que ele interpretou a versão mais jovem de Kevin Sorbo da série Hercules, Gosling foi contratado para interpretar o personagem principal de The Unbelievables, uma coprodução entre os Estados Unidos e o Canadá.

O primeiro episódio foi escrito e dirigido por Ed Solomon, autor do roteiro do filme de ficção científica Homens de Preto, estrelado por Will Smith e Tommy Lee Jones.

Com The Unbelievables, Solomon retorna ao mundo dos quadrinhos. Samantha Esteban interpreta Jane, uma mulher com um corpo elástico, e Ryan Gosling empresta suas características a Josh, um humano que pode voar. Josh é filho de Action Armstrong (Corbin Bernsen), um membro aposentado do grupo de super-heróis The Unbelievables.

Os vilões são Vaudevillain (Tim Curry) e seu ajudante Hershel (Steve Carell, um completo desconhecido na época). Agora, mais ou menos aposentados e bibliotecários, eles têm de realizar uma leitura de um livro escrito pelo inimigo jurado de Vaudevillain, ”The Big S”, sugerindo que ele é o Super-Homem.

O tom da série é decididamente cômico, e as melhores partes desse piloto são definitivamente as cenas entre Carell e Curry. Tinha potencial para ser uma comédia consistente, tirando sarro do universo super-heroico representado na época pelos filmes do Batman e mesmo antes de a Marvel explodir nas bilheterias no ano seguinte com X-Men e Homem-Aranha (2002) e, muito mais tarde, com Homem de Ferro (2008).

O piloto de The Unbelievables nunca foi encomendado como uma série e permaneceu no arquivo morto da emissora. Gosling desempenhou vários papéis pequenos antes de conseguir o papel principal no filme independente Tolerância Zero, que o levou às telas e lhe deu o pontapé inicial para O Mundo de Leland (2003) e Diário de uma Paixão (2004). A partir daí, sua carreira foi lançada.

Carreira

Ryan Gosling é um ator, músico, produtor e diretor de cinema canadense. Começou sua carreira como um ator mirim no programa da Disney Channel, Clube do Mickey (1993–95), e passou a aparecer em outros programas de entretenimento familiar, incluindo as séries de terror infantil Você Tem Medo do Escuro? (1995) e Goosebumps (1996). Ele também estrelou séries como Breaker

Columbia TriStar Television/Adoro Cinema



Gosling foi contratado para interpretar o personagem principal de The Unbelievables, uma coprodução entre os EUA e o Canadá.

High (1997–98) e Young Hercules, interpretando o papel principal. Ele construiu uma reputação em Hollywood por estrelar filmes independentes como no seu primeiro papel em Tolerância Zero (2001), interpretando um judeu neo-nazi, e Calculo Mortal (2002).

Gosling recebeu aclamação do público por seu desempenho em Diário de Uma Paixão (2004), pelo qual ele recebeu quatro Teen Choice Award e um MTV Movie Award. Ele também se tornou um dos atores mais elogiados criticamente, depois de seu desempenho como um professor viciado em drogas em Half Nelson (2006), pelo qual venceu o Independent Spirit Award e o National Board of Review Award e recebeu sua primeira indicação ao Óscar.

Foi três vezes indicado ao Globo de Ouro de Melhor Ator (Comédia ou Musical) pelos seus desempenhos na comédia A Garota Ideal (2007), na comédia romântica Amor a Toda Prova (2012) e vencendo pelo musical La La Land - Cantando Estações (2017). Foi ainda indicado por A Garota Ideal e La La Land - Cantando Estações ao Prêmio Sindicato de Atores - Melhor Ator Principal (Cinema), ao BAFTA de Melhor Ator e recebeu sua segunda indicação ao Oscar de Melhor Ator pelo musical.

Gosling é também conhecido por sua facilidade em interpretar personagens dramáticos, pelo qual foi indicado duas vezes ao Globo de Ouro de Melhor Ator (Drama) por seu desempenho em Namorados Para Sempre (2011) e The Ides of March (2012), além de elogios da crítica especializada por seu desempenho em Drive (2012). Em 2014 dirigiu seu primeiro longa-metragem, Lost River, uma fantasia neo-noir estrelando Christina Hendricks, Saoirse Ronan e Iain De Caestecker.

Rock in Rio Lisboa começou! Saiba como ver os shows no YouTube.

O Rock in Rio Lisboa começou nesse sábado (15) no Parque Tejo, perto do Aeroporto de Lisboa. Desta vez, o evento celebra seus 20 anos em grande estilo com atrações diversas, contando também com a transmissão ao vivo de algumas das apresentações no YouTube.

Reprodução/ Divulgação/Aproach



Rock in Rio Lisboa chega a 20 anos com transmissão especial no YouTube.

O festival na capital portuguesa foi nesse final de semana (dias 15 e 16) e com as apresentações de Ed Sheeran, do brasileiro Jão e das bandas Scorpions, Evanescence, entre outras. A música continua no próximo fim de semana seguinte: entre os dias 22 e 23, é a vez de o trio Jonas Brothers, Camila Cabello, Ivete Sangalo e outros músicos subirem nos palcos do festival.

Nessa edição, o evento conta com mais de 100 artistas se apresentando em cinco palcos, somando 12 horas de atividades. Segundo a organização, os ingressos dos quatro dias de Rock in Rio Lisboa foram esgotados.

Vale lembrar que somente alguns dos shows vão ser transmitidos, como os de Ed Sheeran, Ivete Sangalo e Hybrid Theory. Para acompanhar, é só acessar o canal do Rock in Rio no YouTube.

Rock in Rio 2024

Já a edição brasileira do evento acontece no Rio de Janeiro, em setembro, nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22. A Cidade do Rock vai receber Shawn Mendes, Imagine Dragons, Avenged Sevenfold, Ed Sheeran, Chitãozinho & Xororó e mais. Grande parte dos ingressos já está esgotada, mas ainda dá tempo de adquirir entradas para os dias 15, 19 e 21.

O Rock in Rio é um dos principais eventos de música do mundo. Criado em 1985, no Brasil, ele já reuniu diversos artistas - de rock, ou não - e se firmou como uma referência no quesito festivais musicais.

Até 2019, haviam sido realizadas 20 edições, sendo oito no Brasil, oito em Portugal, três na Espanha e uma nos Estados Unidos. Em 2020 e 2021 não foi possível a realização do evento devido à pandemia do coronavírus.

Caso você tenha perdido ou deseje rever alguma dessas edições, confira como fazer isso abaixo:

Site oficial

O site do oficial do Rock in Rio é um bom canal para ver os vídeos das edições passadas. Na aba "História", você conhecerá um pouco mais do evento, além de ver trechos de apresentações anteriores separados por edições. Basta clicar na que desejar e assistir ao vídeo.

Globoplay

Além de transmitir o evento ao vivo, no Globoplay também é possível ver trechos dos anos anteriores como os de 2017 e 2019. E não é só isso, em 2022 o streaming lançou uma série documental com cinco episódios sobre os shows, o público, a produção e a criação do evento.

Intitulada Rock In Rio: A História, a obra é dirigida por Patrícia Guimarães e traz depoimentos de artistas nacionais e internacionais, entre eles Ney Matogrosso, Frejat, Brian May e Black Eyed Peas.

YouTube

A plataforma de vídeos também é uma ótima ferramenta para buscar aquele show que você tanto quer ver. É possível encontrar apresentações completas, como os shows de CPM 22 e Raimundos no Rock in Rio 2019, Justin Timberlake em 2017 e Guns' N' Roses no mesmo ano. Além disso, há trechos de outras apresentações, como a da cantora P!nk e até trechos da primeira edição, que aconteceu na década de 1980.

Às vésperas de completar 80 anos, Chico Buarque participa de protesto em Paris com bandeira do MST.

Completando 80 anos na próxima quarta-feira (19), Chico Buarque participou em Paris de um protesto contra o avanço da extrema-direita na França. A manifestação reuniu dezenas de milhares de pessoas nesse sábado (15), em meio à crise política e uma inesperada antecipação das eleições legislativas.

Chico Buarque estava acompanhado do jogador Raí, que registrou o momento em suas redes sociais. Os dois apareceram segurando uma bandeira do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). “Viva a frente popular, contra os fascistas”, postou Raí, destacando a participação de mulheres feministas na marcha.

Raí jogou no Paris Saint-Germain de 1993 a 1998 e é considerado um dos maiores jogadores da história do clube. Chico Buarque emplacou vários sucessos na França, como a canção ”Esta moça está diferente” e tem residência em Paris.

A manifestação foi organizada por sindicatos e partidos de esquerda em diferentes cidades na França, como forma de protestar à possibilidade do partido Reunião Nacional (RN), da ultradireitista Marine Le Pen, vencer as eleições legislativas e emplacarem um primeiro-ministro em um próximo governo. O partido venceu com folga as eleições europeias no país e levou o atual presidente, o centrista Emmanuel Macron, a antecipar as eleições legislativas em uma manobra considerada arriscada pelos especialistas.

Durante toda semana, Chico Buarque terá lugar de destaque na programação de diversos canais da TV brasileira. Filmes que contaram com a colaboração de Chico na confecção de trilhas sonoras antológicas, como ”Dona Flor e seus dois maridos” e ”Bye bye Brasil”, também serão reexibidos.

Confira alguns destaques da programação de diversos canais que celebram o músico e escritor, um dos maiores nomes da cultura brasileira.

Curta!

”Na trilha do som”, dia 17, às 20h30

Chico Buarque está no primeiro episódio desta série dirigida pelo DJ e crítico Marcelo Janot sobre trilhas sonoras para o cinema. O artista fala sobre composições que criou para filmes como “Bye Bye Brasil”, “Ópera do malandro” e “Dona Flor e seus dois maridos” a partir das 20h30 da segunda-feira, dia 17.

Canal Brasil

O artista começa a dominar a programação do Canal Brasil logo na noite da terça-feira, dia 18, e terá filmes e faixas musicais em sua homenagem espalhados pelas 24 horas seguintes.

Cinejornal especial Chico Buarque, dia 18, às 23h45

”Dona Flor e seus dois maridos”, dia 19, à meia-noite.

”Vai trabalhar vagabundo”, dia 19, às 2h.

”Vai trabalhar vagabundo II”, dia 19, às 3h45 (Chico está presente no elenco e na trilha sonora)

”Para viver um grande amor”, dia 19, às 5h30 (Roteiro escrito por Chico em parceria com Miguel Faria Jr e trilha sonora composta juntamente com Djavan e Tom Jobim).

”A ostra e vento”, dia 19, às 7h15 (Trilha sonora original do filme de Walter Lima Jr., composta por Wagner Tiso e com a canção-tema original de Chico Buarque, que está no álbum “As Cidades”)



Reprodução Instagram

Chico Buarque estava acompanhado do jogador Raí, que registrou o momento em suas redes sociais.

”Faixa Musical: Palavra de mulher – O cabaret dos amores”, dia 19, às 9h15 (Um misto de show e teatro, onde Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa revisitam o universo feminino das canções do artista)

”Faixa Musical: Banda Seu Chico – Tem mais samba”, dia 19, às 10h55 (Sucesso do cantor interpretados pela banda pernambucana)

”Uma Noite em 67”, de Renato Terra e Ricardo Calil, dia 19, às 12h15 (Documentário sobre o 3º Festival de Música Popular Brasileira, em outubro de 1967, no qual concorriam ao prêmio principal Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Mutantes, Roberto Carlos, Edu Lobo)

”Cinejornal Especial: Chico Buarque”,dia 19, às 13h45

”Faixa Musical: Chico Buarque Na Carreira”,dia 19, às 14h15 (Gravação do espetáculo Chico na íntegra)

”Veja esta canção”, dia 19, às 15h55 (Filme de Cacá Diegues sobre quatro histórias de amor, cada uma inspirada em uma canção da MPB entre elas “Samba do grande amor”)

”Benjamim”, dia 19h, às 17h50 (Filme de Monique Gardenberg baseado no livro homônimo do artista)

”Sangue Latino: Chico Buarque”,dia 19,às 19h40 (O cantor e compositor fala, em 2010, sobre a passagem do tempo, a Revolução Cubana, sua relação com a América Latina e com a família)

”Abismo Prateado”, dia 19, às 20h10 (filme de Karim Aïnouz com roteiro inspirado na música ”Olhos nos olhos”)

”Bye Bye Brasil”,dia 19, às 21h35 (Filme de Cacá Diegues com canção escrita por Chico Buarque, com música de Roberto Menescal, composta em 1979)

TV Brasil

”Chico e as cidades”, dia 22, às 14h. Filmado em película, o documentário mistura trechos do show ”As cidades”, de 2019, com imagens captadas no Rio e em Buenos Aires.

TV Cultura terá ”MPB Especial com Chico Buarque”, dia 19, à meia-noite

"O Jogo que Mudou a História": série que desvenda a origem das facções cariocas conta com ex-presidiários, jogadores e técnicos de futebol.

O tráfico é manchete há décadas, mas, para entender a origem da venda de drogas e da formação das quadrilhas cariocas é preciso voltar no tempo, a 1977 a 1989, e mergulhar no universo das facções reais, a inspiração da nova série do Globoplay. São 10 episódios em que a realidade vira ficção.

"O Jogo que Mudou a História", em parceria com o AfroReggae Audiovisual, foi criada e produzida por José Junior, que conhece muito bem a realidade das favelas do Rio.

"Algumas dessas histórias, eu vi como espectador, outros eu vivi diretamente. Eu fiz questão de contar essa história através do ponto de vista de ex-criminosos que eu tive acesso, dos agentes penitenciários e, principalmente, dos moradores das favelas" relata José Junior.

Presídio de Ilha Grande

Foi no fim da ditadura que surgiu a primeira facção, uma conexão entre presos políticos e assaltantes de bancos, em meio à corrupção no sistema carcerário e aos horrores do presídio de Ilha Grande. Um dos líderes da Falange Vermelha é Hoffman, interpretado por Babu Santana. "Ele é um bandido clássico dos finais dos anos 70 e 80, muito respeitado", conta o ator.

Reprodução



A série – de muitos sotaques – tem 12 protagonistas e muitas participações especiais.

Disputas entre facções Vigário Geral e Parada de Lucas

A série também irá retratar a maior guerra da história do narcotráfico, que aconteceu entre as duas favelas: Vigário Geral e Parada de Lucas que, na série, são chamadas de "Parada Geral" e "Padre Nosso'".

As disputas entre as facções chegam ao extremo e culminam em um jogo de futebol. O resultado da partida consolidou essa guerra por 20 anos e ela perdura até os dias de hoje.

"Relembrar e falar sobre isso é uma forma da gente pensar a respeito também e amadurecer sobre um tema que é tão doloroso para todo o mundo", diz Bruno Paes Manso, roteirista da série.

Desafios das gravações

As gravações em comunidades do Rio e em presídios marcaram a equipe e o elenco de "O Jogo Que Mudou a História". "Várias cenas desafiadoras porque é uma série de época. Então é voltar al no passado daquelas comunidades também", disse o diretor Heitor Dhalia.

Participações especiais

A série tem 12 protagonistas e muitas participações especiais de atores, de moradores de comunidades, ex-presidiários, e algumas surpresas também, como jogadores que foram da seleção e técnicos de futebol. E não só a realidade do Rio de Janeiro. A série também mostra a realidade de comunidades no Brasil inteiro.

"Eu acho que vai ensinar e mostrar muito dos nossos equívocos, dos nossos erros políticos, porque hoje a segurança pública é um problema político, onde a gente errou, como a violência produziu mais violência?", ressalta Bruno.



A atriz Débora Falabella revela que é perseguida por fã há dez anos.

Presentes, mensagens invasivas, tentativa de invasão ao camarim e aparição na porta do condomínio. Esses são alguns dos episódios que compõe uma longa trajetória de stalking (perseguição, em português) que a atriz Débora Falabella vem sofrendo há mais de 10 anos.

O primeiro encontro da stalker (perseguidora, em português) com a atriz aconteceu no Rio de Janeiro, em 2013. Quando a mulher – moradora de Recife – era somente uma fã, encontrou Débora no mesmo elevador e pediu uma foto. Confira a cronologia dos eventos abaixo:

2013

Dias após encontrar a artista pela primeira vez, a mulher, hoje com 40 anos, enviou diversos presentes ao camarim da atriz, como uma toalha branca, objetos e uma carta com teor íntimo e invasivo.

2015

Em 2015, Débora estava com uma peça no Sesc Copacabana, no Rio de Janeiro, quando a stalker aguardou num local restrito do teatro e tentou forçar a entrada no camarim da atriz. A tentativa foi frustrada pelos seguranças que a retiraram do local à força.

À época, a artista chegou a registrar o caso em uma delegacia pelo delito de ameaça, mas não continuou com o processo.

2018

O ano de 2018 foi marcado por outro episódio de perseguição. A mulher apareceu na primeira fileira de uma peça que Débora estava apresentando na cidade de São Paulo. Assim que a atriz entrou em cena, a mulher se levantou e saiu do teatro.

2022

A denunciada criou um grupo no Instagram com Débora e a irmã da atriz e passou a enviar diversas mensagens. Ela chegou a dizer que transa com a artista e falou em "loucura telepática". Ela afirmou que tem conversas por telepatia com a atriz.

Segundo a defesa da atriz, o momento de maior pânico aconteceu em julho de 2022, quando a stalker apareceu na porta de seu condomínio na capital paulista, carregando malas de viagem.

Durante alguns minutos, ela permaneceu observando o apartamento da atriz, até que se dirigiu à portaria e pediu para entrar, mas não foi recebida.

No mesmo dia, no início da noite, a mulher voltou ao endereço e chegou a encontrar uma funcionária de Débora passeando com um cachorro, momento em que disse ter "encontros telepáticos" com a atriz, além de gritar seu nome.

O episódio motivou a apresentação de uma representação criminal contra a suspeita pelo crime de stalking, que tem pena de 6 meses a 2 anos.

Em mais uma tentativa de encontro, a mulher descobriu o endereço de uma pousada na Bahia em que Débora passava férias e novamente tentou contato com ela por intermédio da proprietária do estabelecimento. O evento ocorreu em dezembro de 2022.

Quando voltou a São Paulo, a atriz ainda descobriu que havia recebido uma encomenda enviada pela stalker – era o livro Romeu e Julieta, romance em que os protagonistas da história

Reprodução



"Fico com medo, principalmente porque nunca se conhece o outro, nunca se sabe o que vai vir", diz a atriz.

morrem, acompanhado de uma mensagem: "Para o meu Romeu, com muito amor".

Depois desse episódio, a Justiça de São Paulo concedeu medida protetiva em favor de Débora Falabella no sentido de proibir a suspeita de manter contato com ela por qualquer meio de comunicação, além de frequentar os mesmos lugares que a atriz, mantendo distância mínima de 500 metros, sob pena de prisão.

2023

Em junho de 2023, o Ministério Público ofereceu denúncia, que foi recebida pela Justiça, o que tornou a suspeita ré pela prática de perseguição contra a atriz. Além disso, o juiz instaurou um incidente de insanidade mental para verificar se a mulher tinha ou não plena ciência dos atos praticados por ela e, consequentemente, se ela poderia cumprir algum tipo de pena em caso de condenação.

No entanto, em setembro de 2023, a suspeita descumpriu as medidas protetivas ao entrar em contato com Débora tanto pelo Instagram quanto pelo WhatsApp. Por isso, um mandado de prisão preventiva foi expedido em outubro daquele ano.

2024

Em março de 2024, a mulher foi presa pela Polícia Civil de Pernambuco por descumprir a medida protetiva. A prisão ocorreu numa clínica psiquiátrica em Camaragibe, no Grande Recife, e a suspeita foi levada à Colônia Penal Feminina do Recife, no bairro da Iputinga, na Zona Oeste da capital.

A suspeita solicitou a revogação da prisão e alegou transtornos mentais (esquizofrenia e bipolaridade), mas a Justiça negou o pedido e reiterou a necessidade de realização de um exame psiquiátrico. No final do mês, a mulher foi submetida a uma perícia psiquiátrica, sendo diagnosticada com esquizofrenia.

Após a divulgação do laudo pericial que a considerou inimputável (incapaz de compreender a ilicitude de seus atos), a prisão preventiva da mulher foi revogada, mas ela ainda deve cumprir todas as medidas cautelares de afastamento da atriz, sob pena de internação provisória.

Fazenda de Lúcia Veríssimo pega fogo após invasão e atriz é atendida por bombeiros.

A atriz Lúcia Veríssimo usou suas redes sociais nesse domingo (16) para relatar um incêndio de grandes proporções ocorrido em sua fazenda localizada no município de Chiador, em Minas Gerais. Segundo ela, na madrugada de sábado, homens invadiram sua propriedade e, ao fugirem, jogaram uma guimba de cigarro na mata, que estava seca.

De acordo com a atriz, não há Corpo de Bombeiros na cidade em que está localizada sua fazenda. Militares do quartel mais próximo, que fica em Juiz de Fora, a 80 km, foram acionados, mas, devido à distância, levaram três horas para chegar ao local.

Enquanto o socorro não chegou, Lúcia e um funcionário tentaram controlar as chamas e, durante o processo, respiraram muita fuligem e fumaça. "Já fui atendida, fiquei no oxigênio, meu esôfago está todo machucado. Meu empregado também", contou ela na postagem feita.

Lúcia aproveitou para agradecer o atendimento do Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora. "Não sei o que seria da fazenda e de mim se eles não tivessem vindo. Eles conseguiram segurar, mas metade da fazenda está queimada", relatou. "Eles subiram morros imensos e entraram na floresta que ardia em chamas altíssimas. Eles são verdadeiros heróis".

Reprodução



"Fiquei no oxigênio, meu esôfago está todo machucado", disse a atriz.

Conforme a artista, sua fazenda tem 45% de mata virgem de Mata Atlântica. "Guardo com todo carinho e respeito. Tenho um cuidado imenso com o meio ambiente e proíbo de entrarem aqui para caçar, pescar", contou.

Lúcia frisou que sua postagem tinha o objetivo de alertar para os riscos de balões e guimbas de cigarro durante períodos de seca, como no inverno. "Estou falando isso para atentar à irresponsabilidade das pessoas, que não só invadem a sua casa, como jogam guimba de cigarro numa seca, sabendo o que vai acontecer".

Modelo sustentável

Em seu site oficial, Lúcia informa que seu projeto é transformar sua fazenda em modelo de desenvolvimento sustentável. A atriz ressalta que, em suas terras, não são criados animais de engorda. "Lá os animais morrem de velhos. Como não como carne, se tenho algum convidado que queira carne de frango, mando comprar na casa do vizinho".

Na fazenda, há gado leiteiro bovino e caprino, cavalos, apiário e aves, como galinhas, pavões, patos e cisnes. "O forte da fazenda é plantio. Feijão, milho, abóbora, hortaliças e frutas".

No relato no site, a atriz conta que a ração dos animais é totalmente balanceada, administrada por veterinários e feita na própria fazenda. E o plantio é feito com adubo orgânico. "Nenhum animal recebe alimento que não seja orgânico. Também não usamos ordenha mecânica em nossos currais e cada vaca é chamada pelo próprio nome e ordenhada, após seu bezerro refugar", conta.

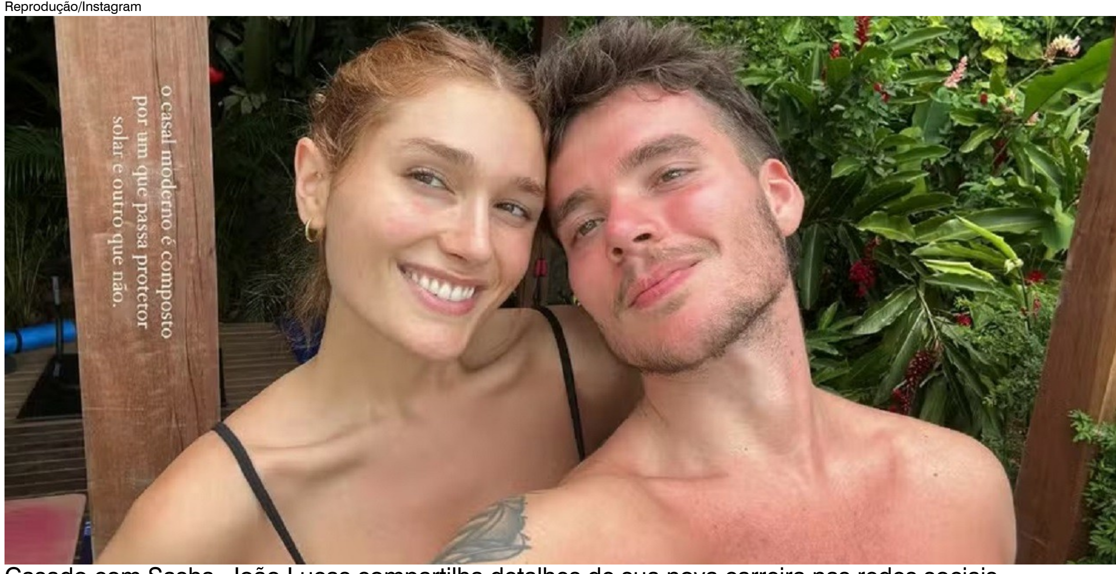
"As vacas e animais de postura que não mais produzem, não são vendidos para o abate, são mantidos em pastos especiais, os quais chamamos de asilos e lá continuam recebendo alimento e trato normalmente até o final natural de suas vidas".

Seus funcionários são proibidos de terem animais presos, inclusive pássaros. Já os cães e gatos, seus e de seus empregados, devem ser castrados e recebem o mesmo tratamento de vacinas e vermífugos.

Marido de Sasha, João Lucas revela por que abandonou a música gospel: "Mudou a forma como enxergo minha fé".

O cantor João Lucas, marido de Sasha Meneghel, revelou porque decidiu deixar a carreira na música gospel, em um vídeo compartilhado pela sogra, Xuxa, no sábado. O artista anunciou, em dezembro, que seu foco profissional havia mudado, e o pop, agora, seria seu novo ramo. Segundo ele, a decisão vem de uma mudança na forma como enxerga a própria fé e o cenário evangélico nacional.

Reprodução/Instagram



Casado com Sasha, João Lucas compartilha detalhes de sua nova carreira nas redes sociais.

”Não mudou a minha fé em Cristo, meu amor e meu relacionamento com Jesus. Mudou a forma como eu enxergo a minha fé para com as pessoas. Isso mudou muito”, disse João Lucas, em entrevista ao jornalista Lucas Pasin.

Em dezembro, o artista lançou a música que marcou a estreia dessa nova era, ”Meu Bem”, escrita para a esposa, Sasha Meneghel. A canção era para ser apenas um presente de aniversário para estilista, mas quando ela ouviu a produção, insistiu para que o marido a lançasse. Desde o início da investida em seu novo rumo de carreira, o cantor afirma que houve uma mudança na sua perspectiva e, por conta disso, sente que não se identifica mais com o cenário da música evangélica nacional.

”Acho que nos últimos anos, seria impossível pra mim, na verdade, continuar cantando música gospel e acreditando no que eu acredito, me relacionando com as pessoas da forma como eu me relaciono, como eu vejo o meu próximo. Acho que isso tá muito intrínseco à minha fé, mas está muito diferente do que a gente conhece como o movimento gospel nacional, ou evangélico brasileiro”, continuou.

A última música gospel lançada por João foi há três anos e, para o artista, o tempo foi seu aliado para que sua transição para o pop acontecesse de forma natural. Com apoio dos fãs, ele foi se reposicionando no mercado, já voltou aos palcos com seu novo e realizou um show no festival São João da Thay, organizado pela influenciadora Thaynara OG, nos dias 7 e 8 de junho.

”Muito também se deu pela motivação política dos últimos anos, então é inevitável que haja essa mudança. Eu passei a entender Jesus mais como uma pessoa que se relaciona com pessoas. Essa troca é o que me rege, o que rege a minha fé é esse amor”, finalizou o artista.

Nas redes sociais, a sogra Xuxa compartilhou o vídeo com o relato de João e o elogiou pela iniciativa. ”Meu genro é incrível”, escreveu ela em uma publicação no Instagram.

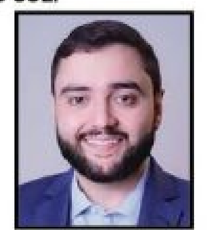
O cantor nasceu em São João da Boa Vista, São Paulo, é filho de pastores. João já foi líder da Igreja Bola de Neve e participou ativamente de viagens missionárias pelo Brasil e Angola. Em 2020, ficou famoso para além do mundo gospel, quando assumiu o namoro com Sasha. Em 2021, eles ficaram noivos e se casaram logo em seguida.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

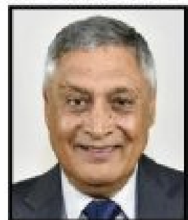
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

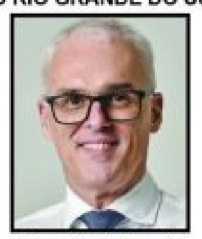
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

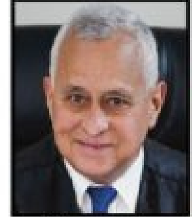
PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

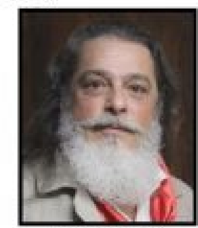

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



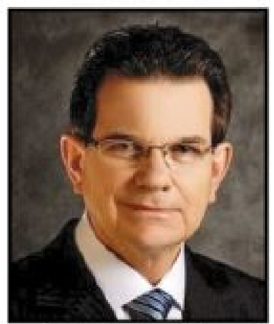
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



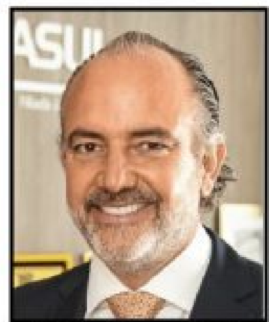
Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



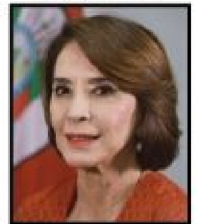
Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA





Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



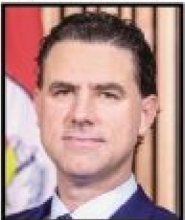
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



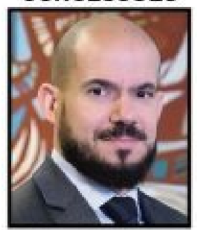
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



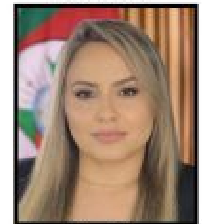
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



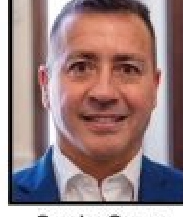
Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

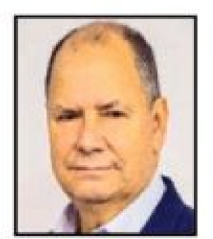
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

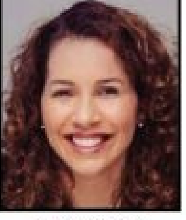

Bibo Nunes (PL)

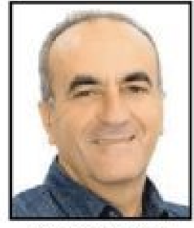

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

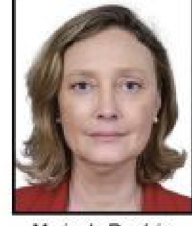

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

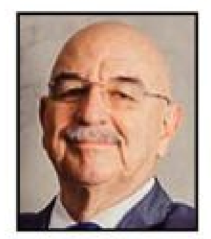

Marcel Van Hattem (Novo)

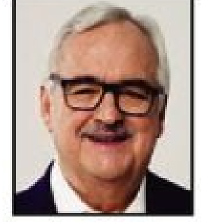

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

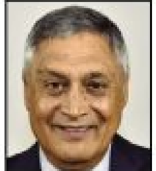
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

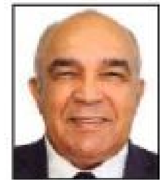
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

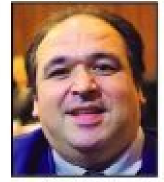

Claudio Tatsch (PL)

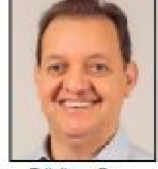

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

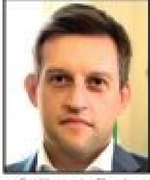

Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

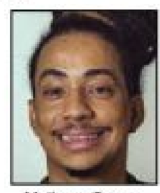

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

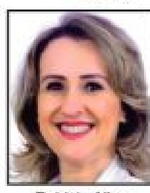

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

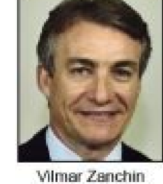

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

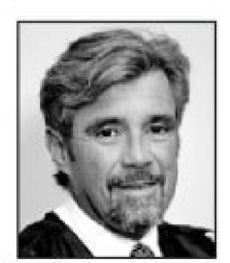
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

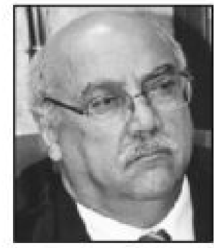
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

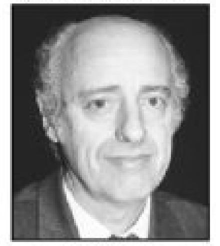

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

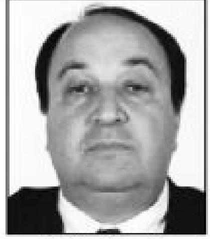

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler

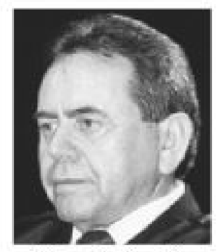

Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

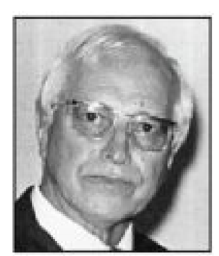

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

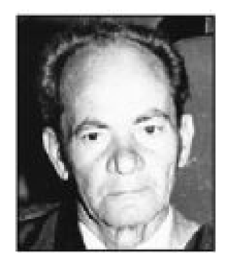

Gilson Dipp

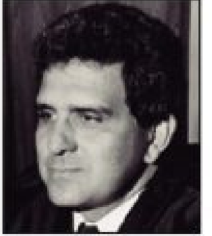

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

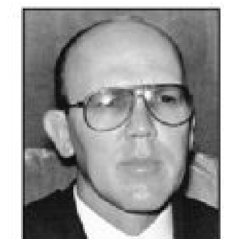

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

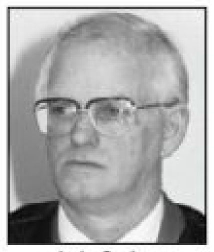

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

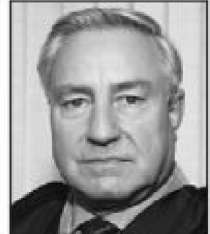

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

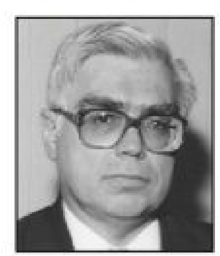

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

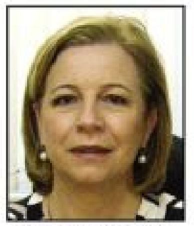
Fotos: Divulgação

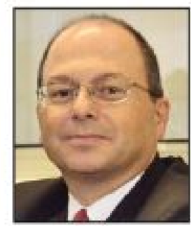
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

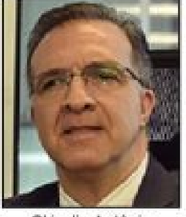

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

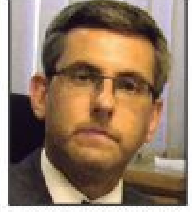

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

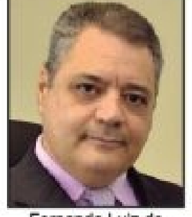

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

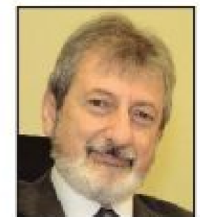

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti

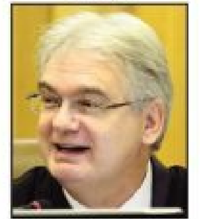

Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

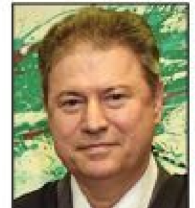

João Pedro Silvestrin

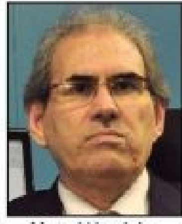

Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

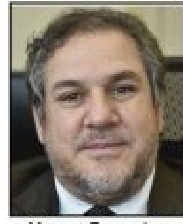

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon

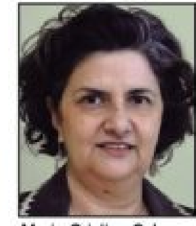

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

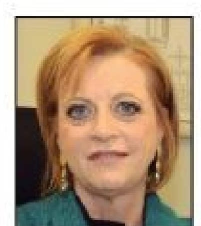

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

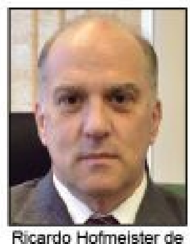

Maria Madalena Telesca

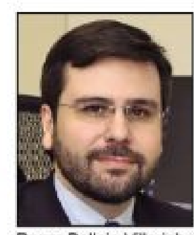

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

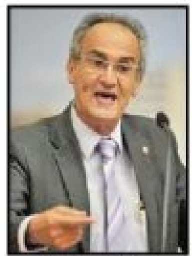
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

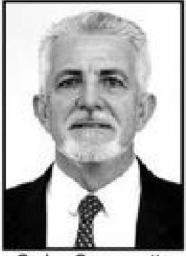

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)

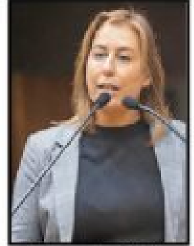

Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

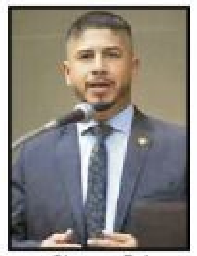

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



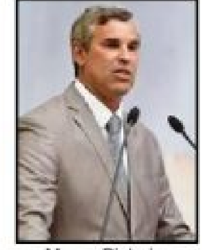
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

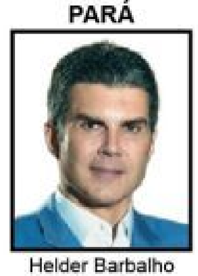
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



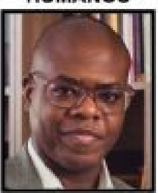
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



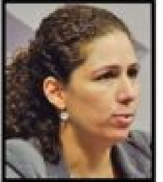
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



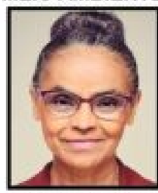
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



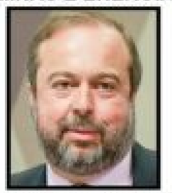
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



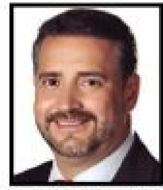
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

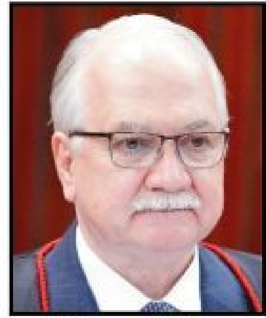
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



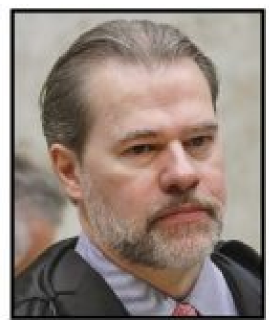
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



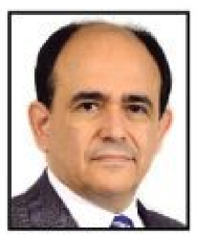
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

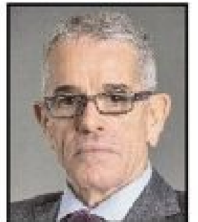
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

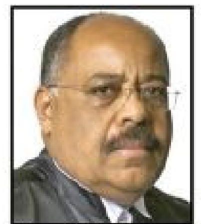
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira

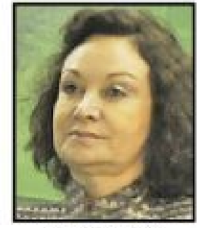

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

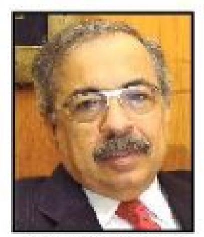

Assusete Dumont Reis Magalhães

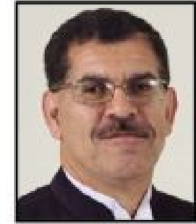

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

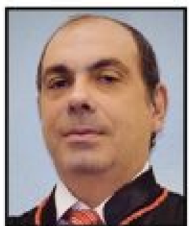

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

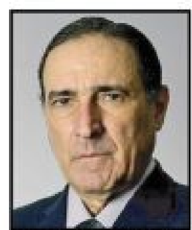

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

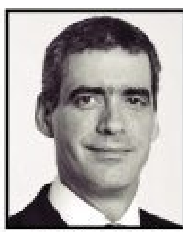

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

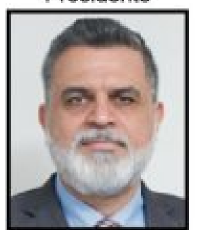
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

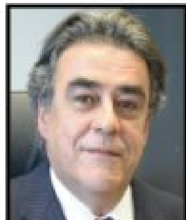
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



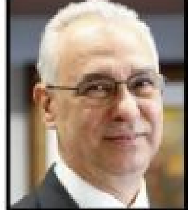
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



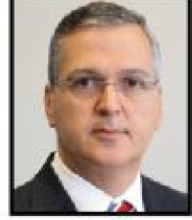
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



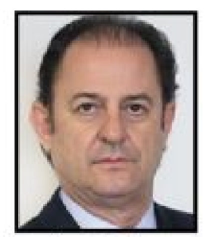
Douglas Alencar Rodrigues



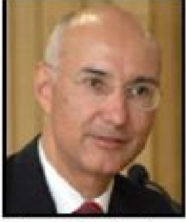
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



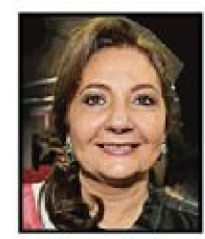
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



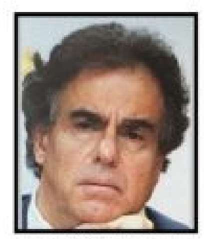
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



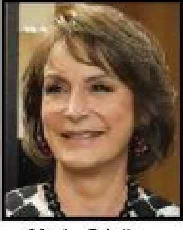
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



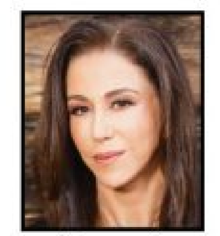
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



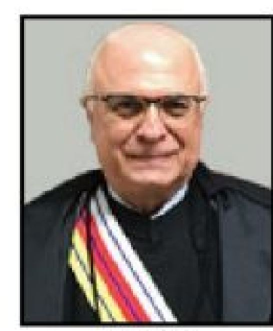
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação